

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Contabilidade Geral p/ CFC 2019.2 (Bacharel em Ciências Contábeis)

Professor: Luciano Rosa

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	3
2 - O CURSO, EDITAL E PROVA.	4
3 - CRONOGRAMA DAS AULAS.....	7
4 - COMEÇANDO	8
5 - OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE.....	10
6 - BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE	11
7 - O QUE É UMA SOCIEDADE?.....	12
8 - COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS	14
9 - RAZONETES.....	15
10 - DESVINCULANDO A CONTABILIDADE DO DIREITO	16
11 - CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO	18
12 - O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?	19
13 - MAIS LANÇAMENTOS PARA QUE VOCÊS POSSAM ENTENDER.....	20
14 - INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS	22
15 - OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE	25
16 - FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES.....	26
17 - FUNÇÕES DA CONTABILIDADE	28
18 - PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	29
18.1 – BENS.....	29
18.2 – DIREITOS	31
18.3 – OBRIGAÇÕES.....	32
19 - TÉCNICAS CONTÁBEIS.....	32
19.1 – ESCRITURAÇÃO	32
19.2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	33
19.3 – AUDITORIA.....	34
19.4 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	35
20 - SITUAÇÃO LÍQUIDA E EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO	35
20.1 - TIPOS DE SITUAÇÃO LÍQUIDA EXISTENTES	38
21 - CONTAS.....	42
21.1 - CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO	42
21.2 - CONTAS PATRIMONIAIS	42
21.3 - CONTAS DE RESULTADO.....	43
22 - FUNÇÕES E ESTRUTURA DAS CONTAS.....	43
22.1 - RAZONETES E CONTAS	43
22.2 - APROFUNDANDO: PRINCIPAIS CONTAS UTILIZADAS (ASPECTOS INICIAIS)	46
23 - ATOS E FATOS CONTÁBEIS.....	49
24 - MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS	50
24.1 - CONTAS LANÇADAS A DÉBITO E A CRÉDITO	52
25 - CONTAS RETIFICADORAS	58
26 - ELEMENTOS ESSENCIAIS DE UM LANÇAMENTO.....	59
26.1 - EXPLICANDO UM POUCO MELHOR COMO FAZER LANÇAMENTOS	60
27 - FÓRMULAS DO LANÇAMENTO.....	62
27.1 - 1ª FÓRMULA.....	62
27.2 - 2ª FÓRMULA.....	62
27.3 - 3ª FÓRMULA.....	63
27.4 - 4ª FÓRMULA.....	64
28 - TIPOS DE FATOS CONTÁBEIS.....	69
28.1 - FATO PERMUTATIVO OU QUALITATIVO	69



28.2 - FATO MODIFICATIVO OU QUANTITATIVO	71
28.3 - FATO MISTO.....	75
29 - RETIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO CONTÁBIL	77
29.1 - ESTORNO	78
29.2 - TRANSFERÊNCIA	78
29.3 - COMPLEMENTAÇÃO.....	79
29.4 - RESSALVA.....	79
30 - INSUBSISTÊNCIAS X SUPERVENIÊNCIAS.....	81
31 - LIVROS CONTÁBEIS E FISCAIS.....	83
31.1 - LIVRO DIÁRIO.....	83
31.2 - LIVRO RAZÃO	85
31.3 - LIVRO CAIXA	85
31.4 - LIVRO REGISTRO DE INVENTÁRIO E ENTRADA E SAÍDA DE MERCADORIAS.....	86
31.5 - LIVROS OBRIGATÓRIOS PARA AS SOCIEDADES ANÔNIMAS.....	86
32 - BALANCETE DE VERIFICAÇÃO.....	87
33 - RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA	91
34 - MAPAS MENTAIS	96
35 - QUESTÕES COMENTADAS	105
36 - LISTA DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA	129
37 - GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA	140



APRESENTAÇÃO DO CURSO

1. APRESENTAÇÃO



Olá, meus amigos. Como estão?

Sejam bem-vindos ao **Estratégia Concursos**, simplesmente o **melhor curso preparatório para concursos deste país!**

É com grande satisfação que estamos aqui para ministrar para vocês o curso de **Contabilidade Geral** para o **Exame de Suficiência 2019.2!**

Antes de começarmos nosso curso, permita que nos apresentemos:

Meu nome é **Gabriel Rabelo**, sou **Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro** e **professor de direito empresarial e contabilidade** no site do **Estratégia**.

Autor dos livros **1.001 Questões Comentadas de Direito Empresarial – FCC** e **1.001 Questões Comentadas de Direito Administrativo – ESAF**, este último em coautoria com a professora Elaine Marsula, ambos publicados pela Editora Método.

Meu nome é **Luciano Rosa**, sou **Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo**, e **professor de contabilidade para concursos** no site do **Estratégia**.

Contaremos também neste curso com o apoio do professor **Julio Cardozo**, **Auditor Fiscal da Receita Estadual do Estado do Espírito Santo**. O **fórum de dúvida deste curso e os mapas mentais estarão, principalmente, a cargo dele**.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos

Instagram: @contabilidadefacilitada



2. O CURSO, EDITAL E PROVA.

O Exame de Suficiência é realizado duas vezes por ano, e tem por objetivo comprovar conhecimentos médios, consoante aos conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

O edital ainda não foi publicado. Todavia, sabemos que a **CONSULPLAN** será a banca organizadora do próximo exame. **A expectativa é que a prova seja realizada no dia 27 de outubro de 2019.**

Quem deseja um registro profissional neste exame deve começar os estudos hoje!

Lembrando que somente pode ser prestado pelos bacharéis e estudantes do último ano letivo do curso de Ciências Contábeis.

Façamos uma pequena análise do último edital.

A prova foi composta de 50 (cinquenta) questões objetivas, valendo um ponto cada uma, abrangendo os seguintes assuntos:

PROVA PARA BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- a) Contabilidade Geral;
- b) Contabilidade de Custos;
- c) Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- d) Contabilidade Gerencial;
- e) Controladoria;
- f) Noções de Direito e Legislação Aplicada;
- g) Matemática Financeira e Estatística;
- h) Teoria da Contabilidade;
- i) Legislação e Ética Profissional;
- j) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade;
- k) Auditoria Contábil;
- l) Perícia Contábil;
- m) Língua Portuguesa Aplicada.

Foi considerado aprovado o examinando que acertou, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) **do total das questões**, ou seja, 25 (vinte e cinco) pontos

Cada questão da prova objetiva foi de múltipla escolha, constituída de quatro opções (A, B, C e D) e uma única resposta correta, de acordo com o enunciado da questão.

Foi admitido o uso de máquina calculadora, desde que não permitisse o armazenamento de texto.



Façamos uma pequena análise da ementa do último edital.

A ementa de Contabilidade Geral no último edital foi a seguinte:

Contabilidade Geral: a) Patrimônio e Variações Patrimoniais: Conceituação de patrimônio, ativos, passivos e patrimônio líquido. Aspecto qualitativo e quantitativo do patrimônio. Representação gráfica do patrimônio e equação básica da contabilidade. Formação, subscrição e integralização de capital, registros de mutações patrimoniais e apuração do resultado. b) Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração: Conceito, classificação (patrimoniais e de resultado) e natureza das contas (devedoras e credoras). Método das partidas dobradas, mecanismos de débito e crédito, origens e aplicações de recursos. Elementos essenciais do lançamento contábil. Regime de competência. Balancete de verificação. Livros utilizados na escrituração. c) Avaliação de Ativos e Passivos: Normatização, conceitos, reconhecimento, mensuração inicial e mensuração subsequente. Custo histórico, custo corrente, valor realizável ou valor de liquidação e valor presente. Valor justo. Valor recuperável de ativos. Atualização monetária. Método da equivalência patrimonial. Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes. d) Mensuração e Reconhecimento de Operações: Normatização, conceito, mensuração e reconhecimento de transações, tais como: operações financeiras; valores a receber e outros créditos; operações com mercadorias, produtos e serviços; estoques; inventário periódico e inventário permanente; despesas pagas antecipadamente; ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; investimentos; ativo imobilizado; ativos biológicos; ativos intangíveis; depreciação, amortização e exaustão; custo atribuído e reavaliação; vendas de ativos diversos (ganhos e perdas); fornecedores, obrigações fiscais e outras obrigações; constituição de provisões; folha de pagamento; receitas, despesas, ganhos e perdas; apuração e destinação do resultado; tributos correntes e diferidos; e demais operações inerentes à atividade das sociedades empresárias. e) Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições. Conceitos, contabilização e cálculo de tributos federais, estaduais e municipais, contribuições previdenciárias, FGTS e outras operações. f) Combinação de Negócios: Normatização, conceito, mensuração e reconhecimento das operações de cisão, fusão, incorporação, extinção e alteração de controle. Ativo identificável adquirido, passivo assumido, participação de não controlador, ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) e compra vantajosa. g) Balanço Patrimonial: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, critérios de classificação e avaliação, Ativo Circulante, Ativo não Circulante, Passivo Circulante, Passivo não Circulante e Patrimônio Líquido. h) Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. i) Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. j) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. k) Demonstração dos Fluxos de Caixa: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. Método direto e indireto, fluxo operacional de investimento e de financiamento. l) Demonstração do Valor Adicionado: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. m) Notas explicativas: Aspectos conceituais, finalidades, normatização e conteúdos. n) Consolidação das Demonstrações Contábeis: Normatização, mensuração e reconhecimento, conceitos, fundamentos e procedimentos de consolidação, tais como eliminação de resultados não realizados das transações intragrupo, eliminação de ativos e passivos decorrentes de transação intragrupo e identificação da participação dos não controladores no patrimônio, resultado e consolidação proporcional de investimento em empreendimento controlado em



conjunto (Joint venture). o) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis: Normatização, mensuração, apresentação e reconhecimento de transações em moeda estrangeira, investimentos líquidos no exterior e conversão de demonstrações financeiras. Técnicas e taxas de conversão. Itens monetários e não monetários, ganhos e perdas. Moeda funcional, moeda estrangeira e moeda de apresentação. p) Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativas aos Princípios de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade.

Vamos falar um pouco mais da nossa disciplina neste certame e de como ela deve aparecer na sua prova.

O primeiro aspecto digno de nota é que, num só edital, sob a máscara de Contabilidade Geral, temos ao menos duas disciplinas: Contabilidade Geral e Contabilidade Avançada.

Atenção! Cuidaremos aqui apenas da parte de Contabilidade Geral. Os Pronunciamentos Contábeis serão vistos em outro curso, ministrado, com grande maestria, pelo Professor Gilmar Possati.

A Consuplan foi responsável pelas três últimas edições do Exame de Suficiência e realizará a próxima edição. Assim, já sabemos que a banca vem cobrado os seguintes assuntos: lançamentos contábeis, demonstrações contábeis (DFC, DVA, BP, DRE), classificação nos respectivos grupos patrimoniais, características qualitativas fundamentais e características qualitativas de melhoria, operações com mercadorias, redução ao valor recuperável de ativos, provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, resultado da equivalência patrimonial, perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, entre outros.

O nosso curso bem extenso, mas ao término vocês terão a base necessária para resolver as questões que caírem no seu certame e, o melhor, obterem a aprovação no próximo Exame! As chances são de 100%, desde que você se dedique!

Para ajudá-los, vamos oferecer aqui no Estratégia um curso completo de **Contabilidade Geral** que começará hoje, nesta aula, terminando dentro de poucos meses, tempo suficiente para se ler o curso mais algumas vezes e fazer um bom pente fino!

Os principais destaques deste curso são:

- Conteúdo teórico completo, apresentado com objetividade e de modo fácil.
- Grande acervo de questões comentadas da Consuplan e também da FBC.
- Não há exigência de conhecimento prévio.
- Acesso direto para perguntas através do fórum de dúvidas.
- Material atualizado de acordo com as últimas modificações na Lei 6.404/76 e nos Pronunciamentos Contábeis.
- Apresentação de videoaulas para consolidação do assunto.

Além disso, você terá a vantagem de utilizar **somente** o material que disponibilizaremos aqui. Ele será suficiente para resolver todas as questões da prova!



Se você procura a preparação mais completa possível, então é indicado que você adquira o **Pacote Completo**. Se quer apenas focar nas matérias que mais caem, com mais de 80% de chance de estarem na sua prova, então o indicado é o **Pacote Específico!**

Qualquer que seja a opção, saiba que ao escolher o Estratégia você está entregando a sua preparação para profissionais extremamente dedicados

Cada dia a mais que transcorre é um dia a menos na preparação. Estudar para este exame exige foco e preparação. Entre edital e prova teremos 80 dias, parece que falta muito tempo, mas também tem muita matéria. Estude com dedicação, e você estará preparado para a prova!

Venha estudar conosco e prepare-se com antecedência para o Exame!

3. CRONOGRAMA DAS AULAS

As nossas aulas serão assim divididas:

AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Aspectos Iniciais
Aula 1	Principais lançamentos contábeis
Aula 2	Balanco patrimonial. Ativo
Aula 3	Passivo e Patrimônio líquido.
Aula 4	Critérios de avaliação do ativo e do passivo.
Aula 5	Critérios de avaliação do ativo e do passivo. Parte II
Aula 6	Ativo Imobilizado
Aula 7	Escrituração de operações típicas
Aula 8	Demonstração do resultado do exercício
Aula 9	Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados e DMPL
Aula 10	DVA
Aula 11	DFC

É isso, pessoal! Esperamos encontrar vocês nos próximos encontros.

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Julio Cardozo

Quaisquer dúvidas:



Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer. (Gandhi)

Vamos ao curso?



4. COMEÇANDO

O nosso primeiro encontro cuidará de apresentar o **bê-á-bá da contabilidade**. Trataremos aqui de pontos básicos para o entendimento da disciplina.

A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: **o que é contabilidade?**

Eis uma pergunta interessante! Sabemos que existem diversos tipos de entidades (sociedades limitadas, sociedades anônimas, associações, fundações, órgãos públicos, etc.), correto? Essas pessoas jurídicas realizam diversos tipos de operações: compram matéria-prima, vendem mercadorias, pagam a conta de luz, pagam funcionários, movimentam dinheiro em banco. A **contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos esses fatos**.

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

Definição formal de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda a prática as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Se você é um grande investidor e quer empregar o seu capital em uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer esmiuçar contrato a contrato, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

Pois então, a contabilidade irá te **fornecer todas essas informações**, de modo prático, através das demonstrações financeiras. **A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários.**

Esquematemizemos:

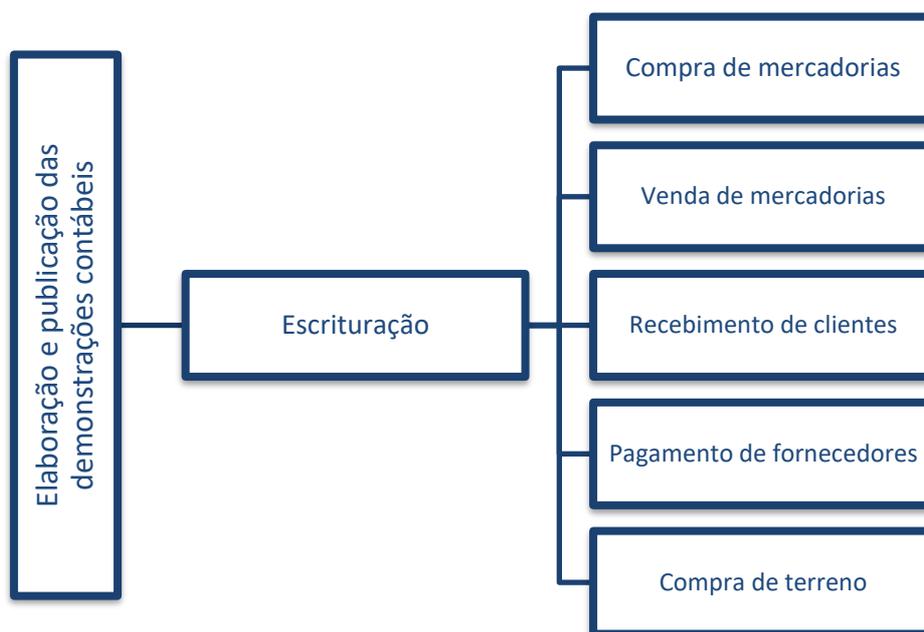


Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja a **contabilidade**. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas **demonstrações contábeis**. Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma **técnica contábil** que reúne todos os documentos que contenham **fatos contábeis**, lançando-os nos **livros contábeis** respectivos, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de **escrituração**¹. É mais ou menos assim:



Exemplo de fatos que são escriturados:



Então, **ao nos depararmos com os livros de uma entidade (e entendam por livros comerciais ou contábeis – tratem como sinônimos – principalmente o livro diário e razão), encontraremos todos esses fatos.**

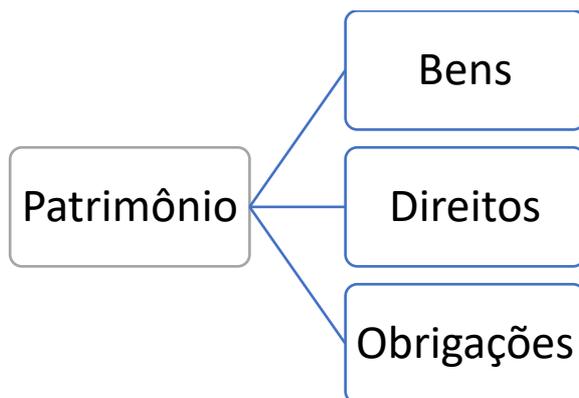
Tudo bem, até aqui: **pergunte-se se você sabe o que é e para que serve a contabilidade, então podemos seguir!**

¹ ***Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.**

5. OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o **conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade**.

Esquematemizemos:



▪ **(AOC/Analista Contabilidade/EBSERH/2016)** As Ciências Contábeis, assim como qualquer outra área de conhecimento, possuem um objeto de estudo. Assinale a alternativa que apresenta o objeto de estudo da Contabilidade.

- a) Riqueza da empresa.
- b) Balanço Patrimonial (BP).
- c) Bens, Direitos, Obrigações, Receitas, Despesas, Contas a Receber e a Pagar.
- d) Patrimônio.
- e) Método das Partidas Dobradas.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.



Gabarito → D.



6. BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE

Pessoal, antes de começar a estudar a contabilidade, você deve saber que ela tem uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na **Lei 6.404/76** (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

Observação: nós esquematizamos e disponibilizamos gratuitamente essa lei para vocês. Ela pode ser encontrada no site do Estratégia Concursos!

Link: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/lei-6404-esquematizada-e-atualizada-para-concursos/>

É extremamente importante, para todos os concursos que exijam contabilidade, que você saiba os **artigos 175 a 204** desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas.



Além dessa legislação, temos de saber que, a partir de 2007, nós tivemos a **convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais**. Mas, professores, o que é isso? Bom, para que pessoas do mundo inteiro possam investir em outros países, era necessária uma padronização da contabilidade. Afinal, imagine se uma informação contábil é tratada de modo diferente em cada um dos 193 países deste mundo. O que seria?

Então, as tão faladas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram essas mudanças, alterando a Lei 6.404/76.

Com isso, surgiu o **Comitê de Pronunciamentos Contábeis**, que edita os chamados **Pronunciamentos Contábeis** ou **CPCs** que hoje são tão explorados em concursos.

As normas do CPC não são vinculantes, mas os diversos entes reguladores editam normas idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.
- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade. **Foi revogada! Embora, por vezes, apareça em um concurso ou outro.**
- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.
- **Pronunciamentos Contábeis** → Hoje, temos vigentes os Pronunciamentos Contábeis 00 até o CPC 48.



7. O QUE É UMA SOCIEDADE?

Pessoal, visto esses conceitos iniciais, vamos começar a falar um pouco da contabilidade propriamente dita.

Precisaremos entender um pouco de direito empresarial. Mas, para a sorte de vocês, o Gabriel Rabelo é professor também desta disciplina. Vamos explicar!

Quando desejamos iniciar um negócio não podemos simplesmente pegar um bocado de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de **empresário**. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou **sociedade empresária**.

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imagine que eu e você nos associamos. Desejamos abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Como eu disse, não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresário. Um deles é que **criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio**. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma **pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios**. **Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios.**

Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na contabilidade, essa **distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada da autonomia da pessoa jurídica, o que, antes da revogação da Resolução 750/93 do CFC, era chamado de princípio da entidade**.



Autonomia da pessoa jurídica



Pois bem, ainda no campo do direito empresarial (aplicado à contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a **existência do capital social**. O que é isso? Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a “ter vida própria”. Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Essa quantia é chamada de **capital social**.



Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

Observação: Aqui, estamos falando das sociedades empresárias, mas não só às sociedades a contabilidade é restrita. A contabilidade é também utilizada por sociedades simples, associações, fundações, órgãos governamentais, entre outros. Por isso, tecnicamente, o mais correto é a utilização da expressão **entidade** e não sociedade.



(FCC/Analista de Mercados de Capitais/CVM/2003) Numa determinada empresa familiar, as contas particulares dos sócios eram pagas com cheques de emissão da própria pessoa jurídica.

Esse procedimento é contrário ao princípio contábil da

- a) Entidade.
- b) Continuidade.
- c) Oportunidade.
- d) Objetividade.
- e) Materialidade.

Comentários:

A questão é bem antiga, mas o objetivo é fixar o entendimento que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. Há grave afronta ao princípio da entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, que trata dos chamados princípios contábeis, ainda há que existir distinção entre a pessoa dos sócios e da entidade. Isso decorre da essência da contabilidade.

Gabarito → A.



8. COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS

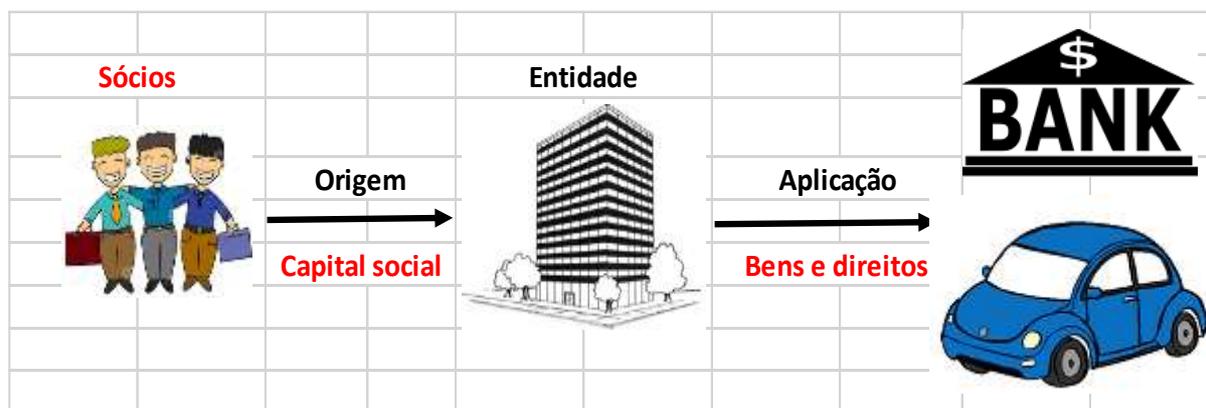
Então, vamos supor o seguinte: Nós, Gabriel e Luciano, e você (sócio X) seremos sócios. Criaremos a sociedade Alfa Ltda, que terá sede física, e cujo objeto será a venda de mercadorias em um bairro nobre de São Paulo.

O contrato social prevê: os sócios Gabriel e Luciano entregaram R\$ 100.000,00 cada e o sócio X entrega R\$ 50.000,00. Todo o valor será entregue em dinheiro.

Então, a sociedade ficará assim:

Capital social	
Gabriel	100.000,00
Luciano	100.000,00
Sócio x	50.000,00
Total	250.000,00

Portanto, pergunto: **o capital social é um recurso que provém da entidade ou de terceiro?** Da entidade, correto? É um recurso que pertence à própria entidade. A origem deste valor é o dinheiro que os sócios entregaram. Com efeito, entenda que o **capital social é uma origem de recursos. É uma fonte de recursos própria**. Os sócios estão entregando dinheiro para a sociedade, que vai ser aplicado em **bens e direitos**.



Portanto, **os sócios entregaram dinheiro (origem) para a sociedade, que irá aplicar em um bem, nesse caso chamado caixa (aplicação), já que foi dito, no contrato social, que seria entregue dinheiro**. Aqui, já devemos começar a nos utilizar do raciocínio contábil: temos duas contas envolvidas, capital social (origem) e caixa (aplicação).



Como raciocinar contabilmente? Três sócios entregam R\$ 250.000,00 para a sociedade. O que está acontecendo?

Resposta: Bem, a sociedade está sendo constituída. O dinheiro que os sócios entregaram para a sociedade compõe uma conta chamada **capital social**. Essa origem terá algum tipo de aplicação, seja em bem, seja em direito. Neste caso, como o contrato exige a aplicação em dinheiro, irá para a **conta caixa**. Ficará no numerário da empresa.

O conjunto de contas de que a entidade se utiliza é chamado de plano de contas.

Agora, acrescentaremos mais um aspecto à aula.

9. RAZONETES

Na contabilidade, cada um desses componentes patrimoniais (capital social, caixa, bancos, estoques, investimentos, fornecedores, obrigações a pagar, empréstimos a pagar, entre outros) recebe o nome de **conta**.

Portanto, a partir de agora, falaremos **conta caixa, conta capital social, conta bancos** e assim por diante.

Então, meus amigos, toda vez que falarmos **na movimentação dessas contas**, precisaremos nos utilizar de uma coisa muito famosa na contabilidade. São os chamados **razonetes**. Eles têm a seguinte estrutura:

Conta X	

Eles têm a forma de um “T” mesmo. Então, as contas são movimentadas através dos razonetes. Os **lançamentos são feitos dos dois lados dos razonetes**. É como se fosse uma equação matemática e, **ao final, devemos compensar os saldos**.

	Conta X	
	500,00	300,00
	1.000,00	
Saldo	1.200,00	

Pois bem! Vimos que o razonete tem dois lados. A partir de agora, queremos que vocês chamem **o lado esquerdo do lado dos débitos!** Queremos, também, que vocês chamem **o lado direito de lado dos créditos!**



Muito importante!

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

Agora, vamos para um outro ponto muito importante da contabilidade. Galera, a contabilidade é como uma equação matemática. Quando nós falarmos do conjunto de razãoetes (e não de cada um deles), há que existir igualdade entre os dois lados. **O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções.**

Então, no nosso lançamento: entrou dinheiro no capital social e entrou dinheiro no caixa. Sabemos que esses montantes se equivalem. Nos razãoetes, ficará assim:

Origem (capital próprio)		Aplicação (bem)	
Capital social		Caixa	
	250.000,00	250.000,00	

***Observação:** não se preocupe, por enquanto, em saber quais contas aumentam a débito e crédito.

Vejam que os montantes são equivalentes. Temos R\$ 250.000,00 de débito (no caixa) e R\$ 250.000,00 de crédito no capital social.

Mas, professores, nesse exemplo, **o caixa aumentou, por que temos um débito?** Eis um outro ponto importantíssimo da disciplina! Vamos lá!

10. DESVINCULANDO A CONTABILIDADE DO DIREITO

Chegamos a outro ponto crucial para o entendimento da disciplina. Pedimos aqui o seguinte: **desvinculem as noções de débito e crédito (falaremos lançamento a crédito e lançamento a débito) do sentido jurídico ou comum em que as palavras são utilizadas.**



As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados.

Explicamos.

No exemplo acima, tivemos a constituição de uma sociedade. Os sócios entregaram dinheiro, que foi para o caixa. O caixa aumentou. Mas ali, naquela ocasião, aumentou a débito. Ora, sem problema algum. Na contabilidade, os ativos (bens e direitos) aumentam a débito. E nada tem de errado com isso. É uma convenção!





Ainda não vai ficar nem um pouco claro para vocês, mas tomem as seguintes notas:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"*	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"*	Desp. de salár.	Débito	

*Os itens receitas e despesas estão assim gravados somente para fins didáticos. Mais à frente, serão conceituados pormenorizadamente.

Voltando aos nossos conceitos. Querem ver um exemplo clássico de por que devemos parar de misturar as definições contábeis com as jurídicas? Vejamos!

- Você vai ao banco. Infelizmente, é um péssimo mês (sabe como é, ainda não foi aprovado no concurso) e está no **vermelho**. Quando você tira o seu extrato, ele estará mais ou menos da seguinte forma:

DATA	HISTÓRICO	VALOR
-----DEZEMBRO/2010-----		
24/12/2010	SALDO	60,00
26/12/2010	DEPÓSITO	30,00 C
27/12/2010	SALDO	<input type="text"/>
30/12/2010	SAQUE	50,00 D
-----JANEIRO/2011-----		
02/01/2011	SALDO	<input type="text"/>
05/01/2011	SAQUE	110,00 D

No final do seu extrato, negativo, provavelmente aparecerá algo do tipo:

Saldo XXXX,XX D

No banco, no seu extrato, o valor, por exemplo, 30,00 C representa um depósito feito em nosso favor. O valor 50,00 D, representa um saque, ou seja, saiu dinheiro do banco. Mas **esqueça essa conotação!** Sabe o que isso tem a ver com a contabilidade? **Ela representa a contabilidade do banco e não a nossa (do correntista).**

Quando você tem dinheiro a receber no banco, ele não tem uma obrigação contigo? Sim! Então, quanto mais obrigação o banco tem contigo, mais saldo credor ele terá, pois as obrigações aumentam a saldo credor. Olhe a tabela acima e entenderá. Parece difícil, não é? Mas logo se tornará lógico!



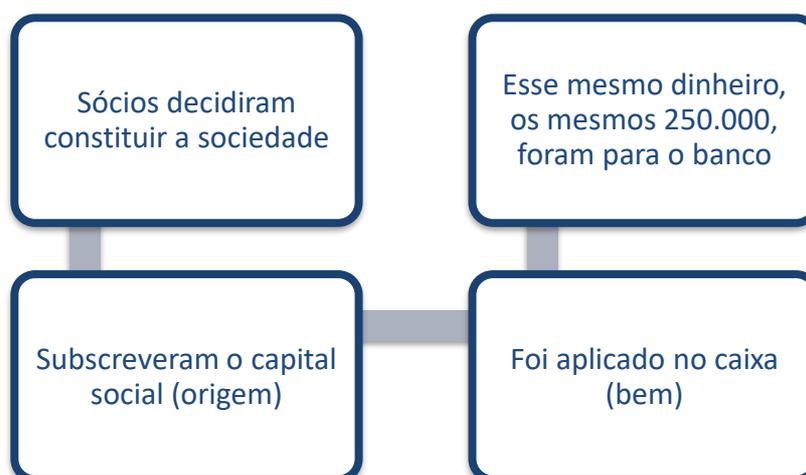
Esqueçam, pois, os extratos bancários para estudar contabilidade. Esqueçam o sentido jurídico. Tirem da cabeça, também, a conotação de que débito é uma coisa ruim e crédito é uma coisa boa! Na contabilidade não funciona assim. Tudo o que estudaremos na contabilidade é uma convenção própria. Pense, a partir de agora, sob o ponto de vista da entidade, da empresa. Assimile essas informações e você aprenderá a disciplina.

11. CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO

Vamos continuar o nosso exemplo: Depois que nós três (sócios) integralizamos o capital social, ele foi para o caixa. Mas a empresa houve por bem que seria mais seguro se depositássemos o dinheiro em um banco. Por isso, decidimos abrir uma conta no Banco do Brasil S.A, e transferimos todo o dinheiro para aquela instituição. O que vai acontecer?

Como raciocinar contabilmente? Está saindo o dinheiro do caixa e será depositado em uma conta no banco. Correto? É um raciocínio simples.

Vejamos:



Então, o que deverá acontecer com o seu caixa, que tinha um valor de R\$ 250.000,00? Bom, deverá ficar zerado! Se não haverá dinheiro lá, não há que ficar qualquer valor nesta conta.

Razonetes:

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	←	250.000,00	
-	-			

É tudo o que estamos dizendo: é como uma equação. Se de um lado do razonete há um lançamento de valor X, do outro haverá um ou mais lançamentos de mesmo montante.



Aqui, o caixa já tinha um saldo inicial de R\$ 250.000,00 (em preto) quando iniciamos o lançamento. Mas quando tiramos todo o dinheiro, essa conta caixa ficou zerada.

Bom, se ela estava lançada a débito com o valor de R\$ 250.000,00, para zerar, teremos de fazer um lançamento a crédito. E isso coincide com o que dissemos naquela tabela:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito

O caixa é um bem, sendo um bem, é o que chamamos de ativo. Sendo um ativo, aumenta a débito e diminui a crédito. Só isso! Então, no nosso caso, diminuirá a crédito, pois estamos tirando o numerário desta conta.

Por outro lado, na contrapartida, a conta bancos está aumentando! Afinal, o dinheiro foi parar lá. Então, a conta bancos é o que? É um direito da minha empresa! Eu tenho a disposição desse dinheiro no banco, quando eu achar melhor. Então, quando eu deposito um valor, está surgindo um direito para a entidade. **Se é um direito, é um ativo!** Se um ativo está aumentando, então ele aumentará a débito. É bem simples. Estão vendo?

Por isso o lançamento fica dessa maneira:

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	←	250.000,00	
-	-			

Esse é o raciocínio contábil! Se você nunca estudou, seja bem-vindo.

12. O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?

Pergunte-se se você já consegue, sozinho, responder aos seguintes questionamentos:

- 1) O que é a contabilidade? Qual a sua finalidade? Qual o seu objeto?
- 2) Como ela ajuda os seus usuários?
- 3) Qual a principal lei hoje vigente para o estudo da ciência contábil?
- 4) O que é uma sociedade? Os “donos” da sociedade e a sociedade empresária são a mesma coisa?
- 5) Qual o princípio da contabilidade se refere à separação entre o patrimônio dos sócios e o da empresa?
- 6) O que é um razonete? Quais são os dois lados de um razonete?
- 7) Como fazer o lançamento da constituição de uma sociedade?
- 8) Como raciocinar contabilmente?
- 9) As noções de débito e crédito do mundo jurídico, do “mundo comum”, são as mesmas utilizadas na contabilidade?

Se você souber responder a todas essas assertivas, então sugerimos que siga em frente. Caso contrário, releia mais uma vez tudo o que foi posto por aqui!



13. MAIS LANÇAMENTOS PARA QUE VOCÊS POSSAM ENTENDER

Até agora, a nossa situação está assim:

Lançamento contábil inicial – constituição da sociedade

Capital social		Caixa	
	250.000,00		250.000,00

Transferência do dinheiro do caixa para o banco:

Caixa		Bancos	
250.000,00	250.000,00	←	250.000,00
-	-		

Agora, vamos imaginar uma compra de mercadoria a prazo, no valor de R\$ 30.000,00. O pagamento se dará somente em 30 dias.

Como raciocinar contabilmente? Está entrando mercadoria na minha empresa. Bom, se está entrando mercadoria, abriremos uma conta, chamada conta estoques ou mercadorias. Por outro lado, está saindo dinheiro do caixa ou do banco? Não! O pagamento será a prazo. Portanto, não estamos tirando dinheiro imediatamente, mas sim criando uma obrigação para pagar no prazo de 30 dias. Essa conta correspondente será chamada de conta fornecedores.

Esquematemizemos:

Compra de mercadoria a prazo	
Conta estoque (bem)	Conta fornecedores (obrigação)
Aumentou, entrou mercadoria	Aumentou, pois temos que pagar o fornecedor

Agora, é só lembrar a nossa tabelinha:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito

Então, quando tivermos esse raciocínio contábil, é só abrir os razonetes e lançar.

Ficará:

Estoques		Fornecedores	
30.000,00	←		30.000,00

Vejam que o **total dos lançamentos a débito e a crédito se equivalem!** Na contabilidade, essa igualdade recebe o nome de **método das partidas dobradas**.



Método das partidas dobradas: O total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

Agora, vamos fazer mais um lançamento: pagamento antecipado de metade do valor aos fornecedores, no valor de R\$ 15.000,00.

Como raciocinar contabilmente?

Galera, aqui está havendo o pagamento de metade das dívidas com fornecedores. A dívida é de R\$ 30.000,00 e quitamos R\$ 15.000,00.

O que temos de fazer?

Ora, saiu dinheiro do banco! Então, já sabemos inicialmente que vamos diminuir essa conta (que é onde está o nosso dinheiro). Adicionalmente, metade da dívida com o fornecedor terá de ser diminuída! Afinal, se um investidor olhar o nosso razãoete, ela terá de saber que a dívida não é mais de R\$ 30.000,00, mas sim de R\$ 15.000,00.

Vejam que a contabilidade reflete a “vida real” da empresa. Ela tenta se aproximar ao máximo daquilo que acontece no cotidiano da entidade, para que os seus usuários possam ter informações fidedignas.

Então, agora é só pensar:

Pagamento do fornecedor	
Conta bancos (direito)	Conta fornecedores (obrigação)
Diminuiu, pois saiu dinheiro	Diminuiu, pois pagamos uma parte da dívida

Ficará assim:

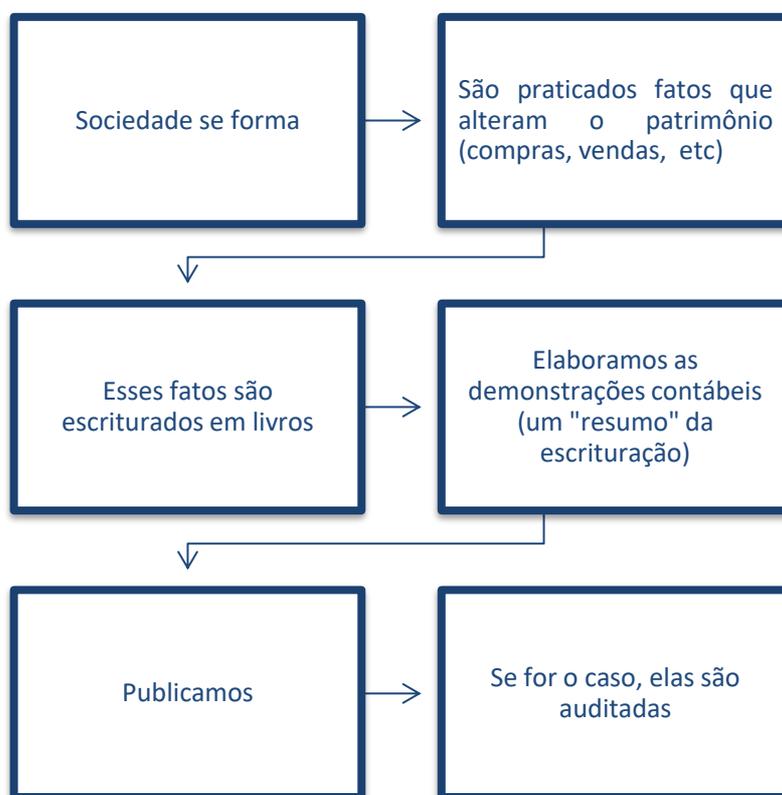
Bancos	
250.000,00	15.000,00
235.000,00	
Fornecedores	
15.000,00	30.000,00
	15.000,00

14. INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS

Já temos muitas informações relevantes até aqui, mas agora, precisaremos introduzir mais algumas. Eu sei que são muitas informações, mas vida de concurseiro não tem jeito! Depois que passar, você pode optar em nunca mais olhar para um razonete novamente.

Bom, a partir de agora, introduziremos alguns conceitos importantíssimos para o estudo da contabilidade.

Sabemos que a contabilidade funciona basicamente assim:



Então, depois da escrituração, nós temos de elaborar as demonstrações contábeis. A **principal demonstração contábil é o balanço patrimonial**.

O balanço patrimonial evidencia a situação patrimonial e financeira da entidade. É como se tirássemos uma foto da companhia em determinado ponto. Então, ao final do que chamamos de **exercício social**, pegamos todos os saldos das contas contábeis e colocamos nas diversas demonstrações contábeis.



Querem ver como é um balanço patrimonial de fato?

Trouxemos a seguir o balanço patrimonial do terceiro trimestre da 2015, da Petrobras.



Balanço patrimonial – Petrobras – 3º trimestre/2015

Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	R\$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	176.380	135.023
Caixa e equivalentes de caixa	99.870	44.239
Títulos e valores mobiliários	4.379	24.763
Contas a receber, líquidas	21.155	21.167
Estoques	32.585	30.457
Impostos e contribuições	10.172	10.123
Ativos classificados como mantidos para venda	295	13
Outros ativos circulantes	7.924	4.261
Não Circulante	755.182	658.352
Realizável a L. Prazo	69.189	50.104
Contas a receber, líquidas	17.017	12.834
Títulos e valores mobiliários	341	290
Depósitos judiciais	8.914	7.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.753	2.673
Impostos e contribuições	10.681	10.645
Adiantamento a fornecedores	7.883	6.398
Outros ativos realizáveis a longo prazo	9.600	10.140
Investimentos	15.987	15.282
Imobilizado	657.873	580.990
Intangível	12.133	11.976
Total do Ativo	931.562	793.375
PASSIVO	R\$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	109.719	82.659
Fornecedores	26.641	25.924
Financiamentos	53.376	31.565
Impostos e contribuições	14.011	11.453
Salários, férias, encargos e participações	6.156	5.489
Planos de pensão e saúde	2.253	2.115
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	195	-
Outras contas e despesas a pagar	7.087	6.113
Não Circulante	530.861	399.994
Financiamentos	453.208	319.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.156	8.052
Planos de pensão e saúde	47.200	43.803
Provisão para desmantelamento de áreas	20.176	21.958
Provisão para processos judiciais	6.559	4.091
Outras contas e despesas a pagar	2.562	2.620
Patrimônio Líquido	290.982	310.722
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	84.007	103.416
Participação dos acionistas não controladores	1.543	1.874
Total do passivo	931.562	793.375

* Fonte: [Para acessar o site, clique aqui!](#)



Portanto, gravem: **principal demonstração contábil é o balanço patrimonial!**

O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!

Esquematizemos:

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio Líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade



Graficamente, para nós, para estudo da disciplina e resolver questões faremos sempre algo do tipo:

Ativo	Passivo
Aplicação	Origem
	PL
	Origem

Assim, o capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: **capital próprio** (quando vem do PL) e **capital de terceiros** (quando vem do passivo, das obrigações).

Portanto, vamos classificar as contas que vimos até aqui:

- Capital social: Patrimônio líquido (capital dos sócios).
- Caixa: Ativo (bem)
- Bancos: Ativo (direito)
- Estoques ou Mercadorias: Ativo (bem)
- Fornecedores: Passivo (obrigação).

Bom, pessoal. Se você olhar o total de todas as contas que já analisamos até agora, verá que o balanço patrimonial ficará assim:

Ativo		Passivo	
Caixa	-	Fornecedores	15.000,00
Bancos	235.000,00		
Estoques	30.000,00		
		PL	
		Capital social	250.000,00
Total	265.000,00	Total	265.000,00

O que vocês notam neste balanço? **O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!**

Na contabilidade, essa equação recebe o nome de **equação fundamental da contabilidade**.

$$\text{Equação fundamental da contabilidade} \rightarrow \text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$$

Então, se temos um ativo total no valor de R\$ 100,00 e um passivo exigível no valor de R\$ 40,00. De quanto será o nosso PL? Isso! R\$ 60,00.

$$\begin{aligned} \text{Ativo} &= \text{P} + \text{PL} \\ 100 &= 40 + \text{PL} \\ \text{PL} &= 60,00. \end{aligned}$$



15. OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

Dissemos acima que, como ciência que é, a contabilidade possui um **objeto**. Esse **objeto é o patrimônio das entidades**.

O **patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações** de uma entidade.

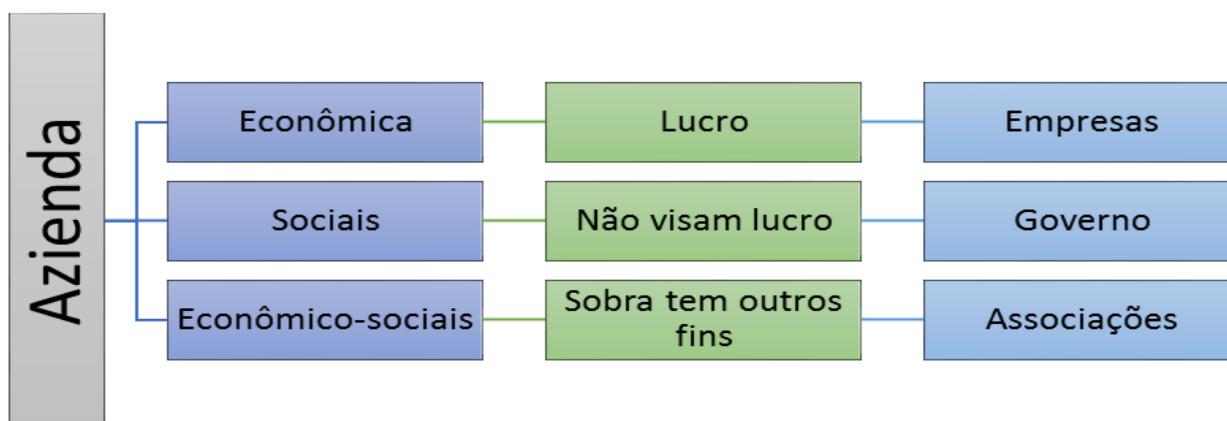
A **contabilidade se aplica às aziendas**. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.



16. FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES

A **finalidade principal da ciência contábil é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.**

Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a “saúde” da empresa gerenciada.

Esquematizemos:



As **demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral**, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os **usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos**, conforme tenham ou não ligação com a entidade que reporta essas informações.



Usuários internos

- **Empregados.** Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

Usuários externos

- **Investidores.** Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

- **Credores por empréstimos.** Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- **Fornecedores.** Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.

- **Clientes.** Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

- **Governo e suas agências.** Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes.
- **Público.** As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.

Esquematizemos:



Há um Pronunciamento Contábil muito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Com a **revogação da Resolução 750/93** – que trata dos princípios de contabilidade – acreditamos que as bancas darão grande ênfase a esta norma.

Nele, temos a seguinte disposição:

OB5. **Muitos investidores, credores por empréstimo e outros credores**, existentes e em potencial, não podem requerer que as entidades que reportam a informação prestem a eles diretamente as informações de que necessitam, devendo desse modo confiar nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, para grande parte da informação contábil-financeira que buscam. Conseqüentemente, eles são os **usuários primários** para quem relatórios contábil-financeiros de propósito geral são direcionados.

Obs.: Relatório contábil-financeiro = demonstração contábil

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários primários, ou seja, **aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.**

Os usuários primários são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretas, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Um Auditor Fiscal, por exemplo, não é usuário primário, considerando que, por suas prerrogativas, pode solicitar informações diretamente à empresa.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de credibilidade. **Como a administração controla a elaboração das informações, não iria “enganar a si mesma”, com informações falsas.**

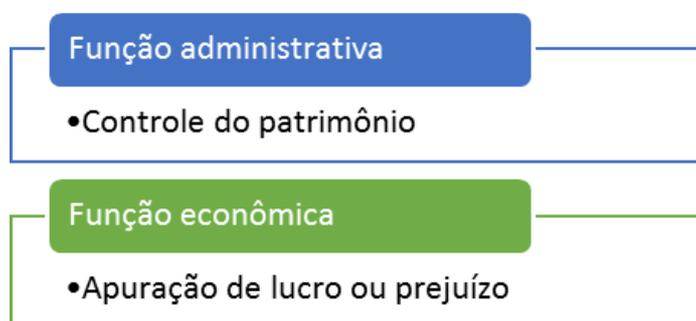
Isto não significa que a Administração não use as demonstrações contábeis. Mas as demonstrações são feitas principalmente para atender aos usuários externos.

17. FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

A contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **função administrativa:** como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio.** A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temos em caixa, no banco.

b) **função econômica:** a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo do exercício.** Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **demonstração do resultado do exercício**, por meio do cotejo entre as receitas e despesas. Quando as receitas suplantam as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.



18. PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direito de **ativo**. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de **passivo**.

Atenção! Decore:

Ativo: bens e direitos

Passivo: obrigações

Vamos fazer uma breve comparação entre **ativo, passivo, receita e despesa**, antes que façamos uma análise de cada um destes itens patrimoniais...

- **Ativos** são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.
- **Receita** decorre de ganhar dinheiro. Quando a empresa usa a máquina que é uma ativo para produzir produtos e vende esses produtos, está ganhando receita.
- **Passivos** são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.
- **Despesas** são os gastos que a empresa incorre para conseguir ganhar as receitas. Assim, temos: despesas de salários (pagamento aos funcionários), despesa de administração, despesa de aluguel, etc.

Essas explicações ficarão mais claras ao longo do curso.

Também é importante saber que:

- **Patrimônio bruto ou patrimônio total:** total do ativo.
- **Patrimônio líquido:** Ativo – Passivo.

18.1 – BENS

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Alguns vão ainda mais longe e definem os bens como tudo aquilo que pode proporcionar ao homem qualquer satisfação. Levando em conta esta definição extraída da 7ª edição do dicionário jurídico de Deocleciano Torrieri, podemos concluir que a saúde é um bem, pois proporciona ao homem certa satisfação. A amizade também o é. Todavia, contabilmente, estamos interessados somente naqueles bens que possam ser avaliados em termos monetários.



Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).



Exemplos de bens tangíveis

- Caixa
- Terrenos
- Estoques
- Veículos
- Ferramentas
- Máquinas

Exemplos de bens intangíveis

- Software
- Patentes
- Marcas
- Propriedade intelectual

Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do **ativo**. Guardem esta regra.



Os “bens” podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as “disponibilidades”, ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso.

Exemplos:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

Exemplos:

- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado.

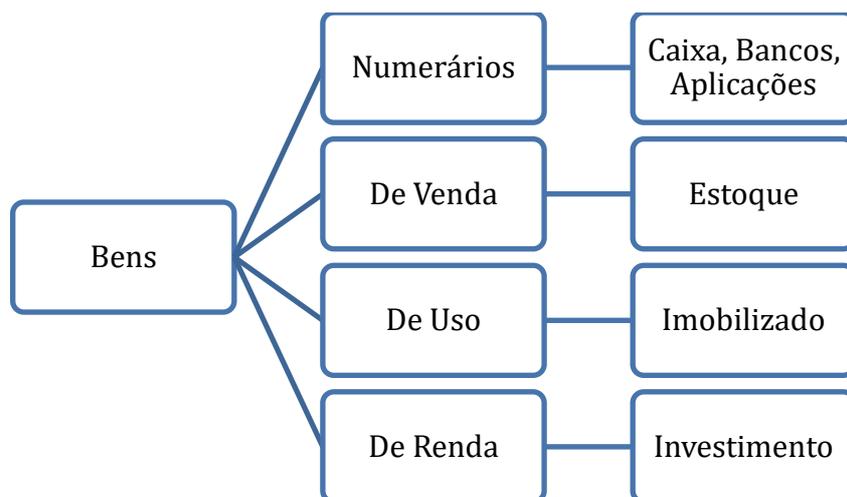
Exemplos:

- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em "Investimentos".

Exemplos:

- Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte



18.2 – DIREITOS

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.



18.3 – OBRIGAÇÕES

Grosso modo, são **valores que a minha empresa deve a terceiros**, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em concurso), tais como balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.

19. TÉCNICAS CONTÁBEIS

São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.**

19.1 – ESCRITURAÇÃO

Funciona, grosso modo, mais ou menos da seguinte forma: Imagine-se que nós, Gabriel e Luciano, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativo imobilizado para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria desta empresa?! O que seria do mercado? E o que seria da economia nacional?

Pois bem, todos esses eventos devem ser contabilizados. Então, no período de competência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de **escrituração**.

Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta Lei (a própria 6.404) e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência.



Ainda segundo a Lei 6.404/76: a companhia observará exclusivamente em livros ou registros auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil e das demonstrações reguladas nesta Lei, as disposições da lei tributária, ou de legislação especial sobre a atividade que constitui seu objeto, que prescrevam, conduzam ou incentivem a utilização de métodos ou critérios contábeis diferentes ou determinem registros, lançamentos ou ajustes ou a elaboração de outras demonstrações financeiras (LSA, art. 177, §2º).

E o que quer dizer este artigo? Se, hipoteticamente, ao apurar o Imposto de Renda do exercício, a legislação do IR prescreva um método diferente que está previsto nos critérios contábeis, como a utilização de regime de caixa, em vez de se utilizar do regime de competência, esta apuração tributária deverá ser feita em um livro auxiliar, sem que haja modificação da escrituração contábil (que ordena a utilização do regime de competência).

19.2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social.

Segundo a Lei das SAs:

Art. 175. O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto.

Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.

Esquematizemos:



Vejam, o exercício social tem duração de 1 ano. Isso não equivale a 12 meses (juridicamente falando).

1 ano	365 dias
1 mês	30 dias
12 meses	360 dias.

Na maioria das questões de contabilidade, pode considerar 12 meses = 1 ano. Normalmente, as bancas não fazem distinção. Mas, a rigor, são coisas distintas.

Por quê? No direito, prazo em dia é contado em dia, prazo em mês é contado em mês, prazo em ano é contado em ano.

Ao término do exercício, **as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras.**

Todo mês faremos os lançamentos de fatos contábeis, procedendo à escrituração dos livros. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o exercício social. Vejam que se trata de uma sequência cronológica. Se somarmos todas as vendas realizadas no exercício, encontraremos a chamada receita bruta de vendas, na demonstração do resultado do exercício.

Se somarmos tudo o que entrou e tudo o que saiu do caixa, teremos achado então o saldo da conta caixa. E assim por diante.

Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

I - balanço patrimonial;

II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;

III - demonstração do resultado do exercício; e

IV – demonstração dos fluxos de caixa; e (Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007)

V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado. (Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007)

Além dessas, o CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis – lista como demonstrações contábeis a **demonstração das mutações do patrimônio líquido – DMPL e a demonstração dos resultados abrangentes**.

O FINECAFI entende que essas demonstrações passam a ser obrigatórias para todos os tipos societários, inobstante a Lei 6.404 seja silente.

Mas, como esta aula é muito introdutória, este assunto não será abordado neste encontro.

19.3 – AUDITORIA

Uma vez elaborada as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

Art. 176: § 3º As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

A auditoria realizada por auditores da CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).



19.4 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.

Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis** ou **análise de balanços**.



20. SITUAÇÃO LÍQUIDA E EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Já sabemos o que é um **ativo (bens e direitos)** e o que é um **passivo (obrigações)**. Agora, vejamos o seguinte exemplo...

A empresa KLS tem as seguintes contas registradas em sua contabilidade:

Contas	R\$
Caixa	100,00
Duplicatas a Receber	200,00
Estoques	50,00
Fornecedores	60,00
Empréstimos a pagar	40,00

Classificando, temos nesta situação o seguinte:

Bens: caixa e estoques = $100 + 50$.

Direitos: duplicatas a receber = 200 .

Obrigações: fornecedores + empréstimos a pagar = $60 + 40 = 100$.

A partir de agora, toda vez que falarmos em ativo e passivo, graficamente vocês irão esquematizar do seguinte modo:



ATIVO		PASSIVO	
Bens		Obrigações	
Direitos			

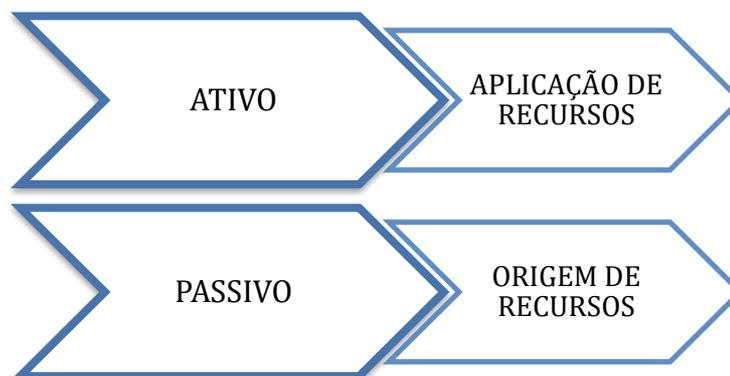
No nosso exemplo, portanto, teremos:

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	100,00	Fornecedores	60,00
Estoques	50,00	Empréstimos a pagar	40,00
Duplicatas a Receber	200,00		

O **ativo** representa os bens e direitos que estão aplicados nas atividades empresariais, o **passivo** representa o capital que devemos a terceiros, os capitais de terceiros que estão empregados na nossa atividade.

Por isso, contabilmente, diz-se que o **ativo representa a aplicação de recursos** na entidade.

Já o **passivo representa uma origem**. Estes recursos que os terceiros empregam nas atividades da empresa são chamados de **capital de terceiros** (gravem este nome, pois cai corriqueiramente em concursos).



Pois bem. Mas imaginem conosco. Quando o sócio vai constituir as atividades empresariais ele emprega somente capitais de terceiros ou também entrega capitais próprios (pertencentes a ele - sócio) às atividades? Ora, entrega também capital próprio. Na contabilidade, este **capital próprio é chamado de situação líquida**.

No exemplo que demos, temos o seguinte:

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	100,00	Fornecedores	60,00
Estoques	50,00	Empréstimos a pagar	40,00
Duplicatas a Receber	200,00		
Total	350,00	Total	100,00

Vejam que no ativo temos um total de R\$ 350,00, enquanto que no passivo tem apenas R\$ 100,00. O que podemos inferir?

Os R\$ 250,00 faltantes representam a chamada **situação líquida** ou **patrimônio líquido** (capital próprio) da empresa.

Portanto, fica assim:

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	100,00	Fornecedores	60,00
Estoques	50,00	Empréstimos a pagar	40,00
Duplicatas a Receber	200,00	Situação Líquida	250,00
Total	350,00	Total	350,00

E como fizemos para achar o valor da situação líquida?! Ainda que sem perceber, utilizamo-nos de uma equação algébrica básica: a **equação fundamental básica da contabilidade**.



Equação fundamental da contabilidade



Ativo = Passivo + Situação Líquida

O quadro que estamos montando para demonstrar o ativo e passivo passará agora a ser chamado de **balanço patrimonial**, sendo esta a nossa **principal demonstração contábil**.

O lado esquerdo do balanço patrimonial sempre deve ser igual ao lado direito. Esta é uma regra que, numa escrita contábil regular, não comporta exceção.

O ativo representa tudo aquilo que está sendo empregado nas atividades da entidade. Assim, se temos um veículo de R\$ 10.000,00, dinheiro no valor de R\$ 50.000,00 e investimentos em outra companhia no valor de R\$ 20.000,00, nosso ativo é de R\$ 80.000,00. Este é o **capital total aplicado** nas atividades.

Este valor possui uma origem. E que origem é esta?! Essa origem pode ser tanto de capital próprio, empregado pelos sócios, como de terceiros, quando a empresa obtém, por exemplo, por um financiamento.

Dizemos, assim, que **o lado do ativo é o lado da aplicação de recursos. Já o lado do passivo e do PL é o lado da origem de recursos.**

BALANÇO PATRIMONIAL	
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
APLICAÇÃO DE RECURSOS	ORIGEM DE RECURSOS

Portanto, vamos lembrar o que já dissemos até aqui:

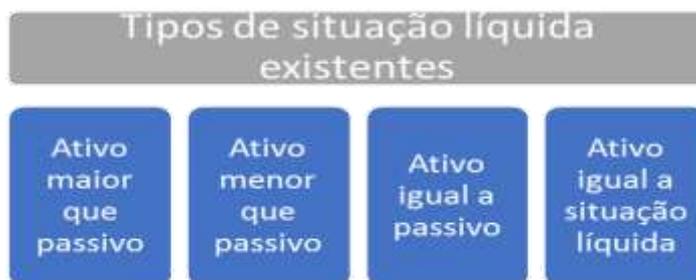
TERMOS IMPORTANTES PARA SUA PROVA	
Ativo	Bens e direitos
Passivo	Obrigações
Patrimônio Líquido	Capital próprio (dos sócios)
Aplicação de recursos	Ativo
Origem de recursos	Passivo e Patrimônio líquido
Capital próprio	Patrimônio Líquido
Capital de terceiros	Passivo
Capital aplicado	Ativo

20.1 - TIPOS DE SITUAÇÃO LÍQUIDA EXISTENTES

A situação líquida representa o quanto os sócios empregam de patrimônio à sociedade, com recursos próprios.

Todavia, é **praxe que a expressão situação líquida seja entendida também como patrimônio líquido** (embora o patrimônio líquido seja uma das espécies do gênero situação líquida). Mas, para nós, se a questão disser situação líquida ou patrimônio líquido, trataremos de maneira igual: vamos achar o capital próprio!

Vejamos os tipos de situações líquidas patrimoniais existentes.



1- Ativo maior do que passivo

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Bens	1.000,00	Obrigações	500,00
Direitos	1.000,00	Situação Líquida	?
Total	2.000,00	Total	2.000,00

Há que se observar que o ativo é maior do que o passivo exigível por terceiros (isto é, obrigações). Como os bens e direitos não são iguais às obrigações, devemos achar a situação através da equação básica da contabilidade.

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Situação Líquida}$$



$$\text{Situação líquida} = \text{Ativo} - \text{Passivo} = 2.000 - 500 = 1.500.$$

Essa é uma **situação confortável para a empresa**. Dissemos que as origens do capital podem ser de terceiros (obrigações) ou próprias (patrimônio líquido ou situação líquida). Neste exemplo temos 75% de capital próprio (1.500/2000), o que pode representar uma boa administração da empresa.

Neste tipo de situação, temos:

Ativo > Passivo exigível

Situação líquida > 0

2 – Ativo menor do que passivo.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Bens	1.000,00	Obrigações	2.500,00
Direitos	1.000,00	Situação Líquida	?
Total	2.000,00	Total	2.000,00

Esta é a situação líquida em que se **“deve mais do que se tem”**.

Imagine uma empresa que tenha tão-somente R\$ 1.000 em caixa e um carro velho avaliado em R\$ 1.000, mas deve R\$ 2.500 a um fornecedor. Esta é a chamada **situação líquida negativa**, pois os elementos negativos superam os elementos positivos do balanço.

Essa parte do Passivo para o qual não temos recursos suficientes para pagar é denominada **passivo a descoberto**. Essa questão é recorrente em concursos! Vejam que a expressão é utilizada pois há um **passivo** que está **descoberto**! Mesmo se nos desfizemos de todos os bens e direitos, não será suficiente para quitar as obrigações.



Gravem! Passivo a descoberto ocorre quando o passivo exigível é maior que o ativo. Nesse caso, temos o que alguns autores chamam de **patrimônio líquido negativo**, mas o nome tecnicamente mais correto é **passivo a descoberto**.

O Passivo não fica com valores negativos, o PL é que fica. Por exemplo, assim:

Ativo		Passivo	
Caixa	10.000	Empréstimos a pagar	12.000
		Patrimônio Líquido	
		Capital Social	3.000
		Prejuízos Acumulados	-5.000
		Saldo do PL	-2.000
TOTAL (Ativo)	10.000	TOTAL (Passivo e PL)	10.000



Lembrando que Ativo = Passivo + PL.

$$\begin{aligned} \text{Ativo} &= \text{Passivo} + \text{PL} \\ 10.000 &= 12.000 + \text{PL} \\ \text{PL} &= - 2.000,00 \end{aligned}$$

No balanço patrimonial, graficamente, fica da maneira como apresentamos acima. O ativo do lado esquerdo. No lado direito, as obrigações maiores do que o ativo e o PL negativo.

Neste tipo de situação, temos:

Ativo < Passivo

Patrimônio Líquido < 0



(AOCF/Analista/EBSERH/2016) Assinale a alternativa que corresponde a um passivo a descoberto.

- a) Ativo < Passivo e Patrimônio Líquido < zero.
- b) Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido.
- c) Ativo > Passivo e Patrimônio Líquido < zero.
- d) Ativo = Passivo e Patrimônio Líquido = zero.
- e) Quando o Passivo for negativo.

Comentários:

Como já dissemos, o nosso gabarito é a letra a.

Gabarito → A.

(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/ES/2012) Denomina-se passivo a descoberto a situação em que o total de exigibilidades supera o total de bens e direitos, implicando na inexistência de patrimônio líquido.

Comentários:

Não há que se falar na inexistência do patrimônio líquido, mas o seu valor será negativo.

Gabarito → Errado.

(AOCF/Contador/Prefeitura de Juiz de Fora/2016) O Balanço Patrimonial de uma empresa apresentou um Ativo de R\$300.000,00 e um Passivo de R\$500.000,00. Assinale a alternativa que apresenta a situação Patrimonial Líquida da Empresa.

- a) Ativo a Descoberto de R\$ 200.000,00.
- b) Valor residual Positivo de R\$ 300.000,00.



- c) Patrimônio Líquido negativo de R\$ 500.000,00.
- d) Passivo a Descoberto de R\$ 200.000,00.
- e) Valor residual positivo de R\$ 800.000,00

Comentários:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$$

$$300.000 = 500.000 + \text{PL}$$

$$\text{PL} = - 200.000,00$$

O valor do patrimônio líquido foi negativo, situação essa chamada de **“Passivo a descoberto”**. Esse estado patrimonial é ruim para empresa, porque mesmo que ela venda todos os seus ativos, não haverá condições de quitar suas obrigações com terceiros.

Gabarito → D.

3 – Ativo igual ao passivo

Nesta situação o ativo é igual ao passivo exigível, não havendo que se falar em resíduo (sobra) para os proprietários no caso de dissolução da empresa, isto é, **não existe capital próprio**. O total dos bens e direitos é igual aos valores das obrigações dos proprietários.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Bens	1.000,00	Obrigações	2.000,00
Direitos	1.000,00	Situação Líquida	?
Total	2.000,00	Total	2.000,00

A situação líquida neste caso é nula.

$$\text{Ativo} = \text{Passivo}$$

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Zero}$$

Caso a empresa seja extinta, não haverá qualquer sobra para os sócios, uma vez que todos os recursos serão utilizados para pagar as dívidas.

4 – Ativo igual à situação líquida

Este é o caso típico da **constituição da sociedade**. Quando um sócio emprega R\$ 100,00 de capital nas atividades (e este é o único fato contábil existente), teremos:

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Bens	100,00		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital	100,00
Total	100,00	Total	100,00

O ativo é igual ao patrimônio líquido.



Pode ser o caso também de uma entidade que somente trabalhe com recursos próprios e não queria captar capitais de terceiros. Não há qualquer dívida quando se está diante desta situação.

Ativo = Patrimônio Líquido

Passivo = Zero

Algumas consequências lógicas:

De tudo o que expusemos até o momento, podemos tomar algumas conclusões.

São elas:

O ativo pode ser maior ou igual a zero. O ativo não poderá, jamais, ser negativo. Não podemos ter, por exemplo, um veículo que valha R\$ - 100,00, ou caixa no montante de R\$ - 30,00.

O mesmo vale para o **passivo, que pode ser maior ou igual a zero**, mas não negativo. Não há possibilidade de ter obrigação de R\$ - 1.000,00 com terceiros.

O patrimônio líquido (situação líquida), por seu turno, pode ser positivo, negativo ou nulo.

21. CONTAS

21.1 - CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO

Na contabilidade, conta é o “nome dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações) e de resultado (despesas e receitas)”.

De agora em diante, quando falarmos em caixa de uma empresa, falaremos em conta caixa. Quando falarmos em bancos, entenda-se conta bancos. Os registros contábeis são feitos através das contas. Todos os acontecimentos que ocorrem na empresa, como compra, venda, pagamento, recebimento, são registrados por meio de contas.

As contas podem ser de dois tipos: **patrimoniais e de resultado**.

21.2 - CONTAS PATRIMONIAIS

As patrimoniais são as que representam os **bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido** da empresa. Por exemplo, conta caixa, conta bancos movimento, conta capital social, conta estoques de produtos acabados, conta reserva de ágio na emissão de ações.

Esquematizemos:

Contas Patrimoniais

- Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido



21.3 - CONTAS DE RESULTADO

As contas de resultado são as **receitas e despesas**. Elas não estão no balanço patrimonial e servem para saber se a empresa apresentou lucro ou prejuízo. Aparecem na demonstração do resultado do exercício. Por exemplo, receita de vendas, custo das mercadorias vendidas, ICMS sobre vendas, despesas operacionais.

Esquematizemos:

Contas de Resultado

- Receitas e Despesas

22. FUNÇÕES E ESTRUTURA DAS CONTAS

22.1 - RAZONETES E CONTAS

As contas, a partir de agora, serão apresentadas no chamado **razonete**. Como funciona? A título de exemplo, mostremos o **razonete da conta caixa**:

Caixa

Lado do débito

Lado do crédito

Saldo devedor

Saldo credor

Funcionará assim para todas as contas, sejam elas patrimoniais ou de resultado: sempre que desejarmos fazer lançamentos contábeis, devemos “abrir” um **razonete**.

Fornecedores

Bancos Conta Movimento

Lado do débito

Lado do crédito

Lado do débito

Lado do crédito

Saldo devedor

Saldo credor

Saldo devedor

Saldo credor

A conta tem por finalidade representar cada um dos itens contábeis, quer patrimoniais, quer de resultado.

Embora, para nós, as contas sejam representadas da forma como expusemos acima, e assim faremos nas provas, formalmente, elas são assim apresentadas no livro razão:



Razão Analítico (Exemplo)				
KLS Comércio LTDA		Data:		
CNPJ: 00.000.000/0001-00		Período:		
Conta: Bancos Conta Movimento - XXXX S/A				
Data	Histórico da Operação	Débito	Crédito	Saldo
01.01.2008	Saldo Inicial			1.000,00 D
02.01.2008	Depósito	500,00		1.500,00 D
02.01.2008	Cheque nº 050070		200,00	1.300,00 D
	Totais	500,00	200,00	1.300,00 D

A ITG 2.000, que trata da escrituração contábil, assim define:

6. A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:
- data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;
 - conta devedora;
 - conta credora;
 - histórico que represente a essência econômica da transação ou o **código de histórico padronizado**, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;
 - valor do registro contábil;
 - informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.



Atenção 1! Vejam que o histórico pode ser substituído por um código padronizado. Esse código deve estar padronizado e deve ser apresentado em um livro próprio, que também deve ser autenticado.

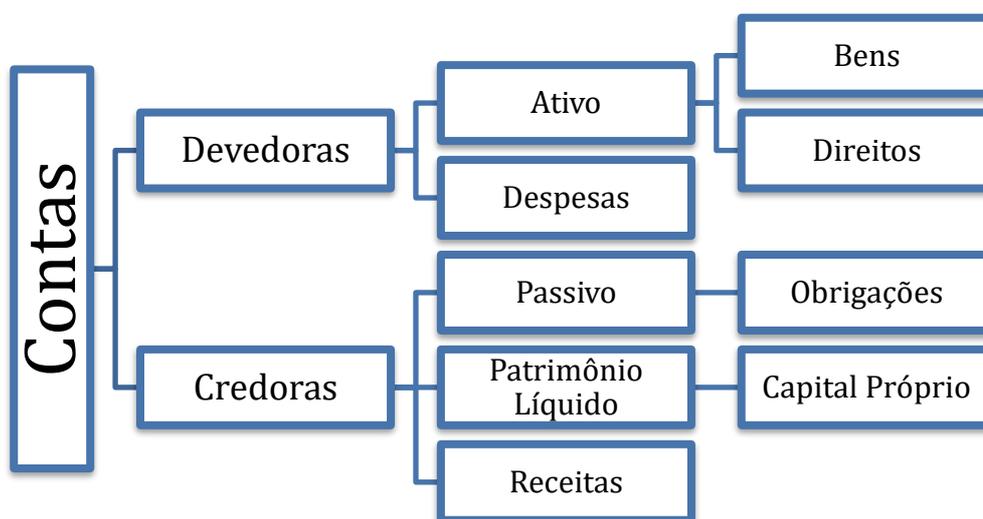
Atenção 2! O local pode ser suprimido, considerando-se que foi feito no local da sede.

Algumas contas aumentam por meio de débito (contas de natureza devedora), outras por meio de crédito (contas de natureza credora).





- **Contas de natureza devedora**: contas de ativo (bens e direitos), contas de despesa,
- **Contas de natureza credora**: contas do passivo (obrigações), contas do patrimônio líquido, contas de receita.



Vamos fazer uma análise, por exemplo, da conta **caixa**.

Primeiro temos de analisar: a que grupo pertence a conta caixa?

Ao ativo, logo, é uma conta de **natureza devedora (aumenta a débito)**, e, conseqüentemente, **diminui a crédito**.

- Recebimento de R\$ 100,00 em espécie, pela integralização de capital social.
- Saída de R\$ 50,00 para aquisição de mercadorias;
- Entrada de R\$ 30,00 pela venda de mercadorias.

Ficaria assim:

<i>Caixa</i>	
100,00	50,00
30,00	
80,00	

Além disso, as contas podem ser vistas por dois aspectos: **qualitativos e quantitativos**.



Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que a conta representa. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados. Já pelo aspecto quantitativo representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

Professores, mas eu não consigo entender o porquê de o caixa aumentar a débito! Na verdade, isso é uma convenção contábil. Quanto mais cedo você entender que na contabilidade é assim, mais rápido você vai avançar nos seus estudos.

Portanto, lembre-se da tabela que aqui já apresentamos e siga em frente. Assim foi convenicionado lá no passado. Poderia ser diferente?

Sim! Poderia. Mas não é.



Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Disp. de salár.	Débito	

22.2 - APROFUNDANDO: PRINCIPAIS CONTAS UTILIZADAS (ASPECTOS INICIAIS)

Até aqui, já sabemos o que é conta, já sabemos o conceito de contabilidade, seu objeto, finalidade, o que é um razonete, quais as funções da contabilidade. Vamos aprofundar um pouquinho?

Apresentamos a seguir algumas nomenclaturas essenciais para que vocês possam responder questões de prova, bem como as principais contas que vocês devem conhecer neste começo de curso!



Capital Aplicado: Ativo Total.

Capital a Realizar ou Capital a Integralizar: Parcela do capital que não foi integralizada. Os sócios prometeram, mas ainda não entregaram.

Capital Autorizado: Valor previsto no estatuto para que possamos aumentar o capital sem necessidade de alterar o estatuto. **Esse valor não é contabilizado.**

Capital de Giro ou Capital Circulante: É o ativo circulante, é um tipo de ativo que se espera converter em dinheiro no curto prazo (12 meses).

Capital Circulante Próprio ou Capital de Giro Próprio: É o ativo circulante, ou seja, bens e direitos de curto prazo, menos as dívidas de curto prazo (Ativo Circulante - Passivo Circulante).

Capital de Terceiros ou Capital Alheio: É o passivo exigível (empréstimos, contas a pagar, etc).

Capital Próprio: Patrimônio Líquido.

Capital Realizado ou Capital Integralizado: É aquilo que foi entregue (integralizado) pelos sócios. É a diferença entre o que foi subscrito (o que eles prometeram entregar) e o que falta integralizar. **Capital Realizado = Capital Subscrito - Capital a Integralizar.**

Capital Social ou Capital Subscrito: É o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também pode ser conhecido por capital nominal ou capital declarado.

Capital total à disposição da empresa: Ativo Total.

Agora, as principais contas utilizadas:

CONTA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
ATIVO	
Caixa	Dinheiro em poder da empresa
Banco	Conta corrente
Clientes	Contas a receber de clientes
Duplicatas a receber	Valores a receber de vendas realizadas
Contas a receber	Outras contas a receber
Mercadorias	Estoque de mercadorias para venda
Máquinas	Bens pertencentes à empresa
Veículos	Bens pertencentes à empresa
Imóveis	Bens pertencentes à empresa
Móveis	Bens pertencentes à empresa
Intangível	Bens incorpóreos pertencentes à empresa
PASSIVO	
Fornecedores	Valores a pagar para fornecedores
Duplicatas a pagar	Valores a pagar de compras realizadas
Contas a pagar	Outros valores a pagar
Impostos a recolher	Impostos (IR, ICMS, etc) a recolher
Empréstimos	Empréstimos a pagar
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital Social	Capital integralizado pelos sócios
Reservas de Lucro	Reserva Legal, de Contingência, Estatutária, etc.
Reservas de Capital	Ágio na emissão de ações
Contas de Resultado (receitas e despesas)	Ver relação abaixo.



Dica: Todas as contas de reserva pertencem ao Patrimônio Líquido.



As contas de Resultado também pertencem ao Patrimônio Líquido.

Como assim “pertencem ao PL”?

Atenção! Este ponto gera muitas dúvidas em nossos alunos.

Funciona basicamente assim. Duas demonstrações contábeis extremamente importantes são o balanço patrimonial (que mostra os bens, direitos, obrigações e capital próprio) e a demonstração do resultado do exercício (que apura as receitas e despesas, e, com isso, o lucro ou prejuízo do exercício).

Ocorre que, uma vez encontrado o lucro ou prejuízo do exercício (na DRE) ele será transferido para o balanço patrimonial (para o PL). Daí dizer que as contas de resultado pertencem ao PL.

Repetindo: embora sejam apuradas na demonstração do resultado do exercício, acabam por afetar diretamente o PL, já que o resultado será transferido para este grupo patrimonial.

Esquematizemos:



Atenção: Mais à frente será explicado detalhadamente sobre a conta lucros ou prejuízos acumulados)

Contas de Resultado

Receitas:

Receita de Vendas
Receitas Financeiras
Receitas de aluguel
Receitas de comissão
Receitas de serviços



Custos:

Custo das mercadorias vendidas
Custo dos produtos vendidos
Custo dos serviços prestados

Despesas:

Despesas Administrativas
Salários e ordenados
Depreciação
Despesas de Frete
Despesas de Aluguel

Essas são as principais contas que utilizaremos inicialmente. É claro que há uma infinidade de contas, mas, por enquanto, essas ajudarão a resolver as questões propostas.

23. ATOS E FATOS CONTÁBEIS

O patrimônio societário sofre constante movimento, haja vista que sofrem atos de gestão contínua. Esses acontecimentos podem ser divididos basicamente em dois grandes grupos:

- A) Atos contábeis.
- B) Fatos contábeis.

Os **atos contábeis são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio**, tais como admissão de empregados, assinatura de um contrato de compra, venda, o aval de um título de crédito, uma fiança prestada em favor de terceiros.

Os atos relevantes que façam parte das atividades da empresa devem ser apresentados em **notas explicativas**, como ordena a Lei 6.404/76:

Art. 176. (...) § 4º As demonstrações serão complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício.

Os **fatos contábeis, por sua vez, são os acontecimentos que provocam variações no patrimônio da entidade**. Os fatos contábeis são contabilizados através das contas patrimoniais (ativo, passivo, patrimônio líquido) e/ou das contas de resultado (receitas e despesas).

Os fatos contábeis podem ser divididos em três tipos: permutativos, modificativos e mistos.

Vejamos uma questão:

(FGV/Técnico Tributário/SEFIN RO/2018) Em 10/12/2016, o governo brasileiro passou a exigir que, a partir de 2017, todas as empresas do país deverão oferecer a seus funcionários 15 horas de treinamento de primeiros socorros.



Assinale a opção que indica o correto tratamento contábil decorrente dessa exigência nas demonstrações contábeis das empresas, em 31/12/2016.

- a) Reconhecimento em despesas operacionais.
- b) Reconhecimento em outras despesas operacionais.
- c) Reconhecimento no passivo como provisão.
- d) Divulgação em nota explicativa.
- e) Não reconhecimento contábil.

Comentários:

Vejam!

Trata-se de uma exigência feita somente para o ano de 2017. A questão pergunta o tratamento em 2016. Nenhuma modificação acontecerá na contabilidade neste exercício.

O fato contábil é registrado conforme a empresa realizar o treinamento, em 2017.

Mas, se for algo, relevante (a questão foi omissa), deve haver divulgação em notas explicativas.

O gabarito é, portanto, letra e.

Gabarito → E.

24. MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

Dissemos que a ciência contábil se utiliza, para sua perfeita existência, de técnicas. Quatro são as técnicas que apresentamos: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.**

Visto o conceito de escrituração, passemos a entender o processo amiúde. O processo de escrituração hoje está regulamentado pelo CFC 1.330/2011.

O nível de detalhamento da escrituração contábil deve estar alinhado às necessidades de informação de seus usuários. Nesse sentido, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) não estabelece o nível de detalhe ou mesmo sugere um plano de contas a ser observado. O detalhamento dos registros contábeis é diretamente proporcional à complexidade das operações da entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis e, exceto nos casos em que uma autoridade reguladora assim o requeira, não devem necessariamente observar um padrão pré-definido.

Com efeito, é de esperar uma complexidade maior nas demonstrações contábeis de uma entidade tal como a Unilever (que produz mercadorias tais como Axe, Dove, Ades, Comfort, Seda, entre outros) do que nas demonstrações de uma pequena padaria.

A fim de padronizar a execução da escrituração, a Resolução prescreve certas formalidades. E essas finalidades são muito cobradas em concursos.



Vejamos:

5. A escrituração contábil deve ser executada:
- a) em idioma e em moeda corrente nacionais;
 - b) em forma contábil;
 - c) em ordem cronológica de dia, mês e ano;
 - d) com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras ou emendas; e
 - e) com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.



(AOC/Assessor/CM Maringá/2017) Com base nos pronunciamentos contábeis, a Escrituração contábil deve ser executada, **exceto**

- a) em idioma e em moeda corrente nacionais.
- b) em forma contábil.
- c) em ordem cronológica de dia, mês e ano.
- d) com base exclusivamente em documentos de origem externa que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.
- e) com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras ou emendas.

Comentários:

O nosso gabarito é a letra d. Os documentos podem ter origem externa ou **interna**, como notas fiscais emitidas pela empresa, contratos gerados pela entidade, entre outros.

Gabarito → D.

Lembrando novamente, dissemos que a escrituração contábil é feita através de **contas**. Na contabilidade, **conta é o nome dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações) e de resultado (despesas e receitas).**

O dinheiro em espécie existente, por exemplo, é chamado de conta caixa. As contas podem ser patrimoniais (ativo [bens e direitos], passivo [obrigações] e patrimônio líquido [capital próprio]).

O conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade, para uniformizar os registros contábeis, é denominado **plano de contas**. O plano de contas varia também de uma empresa para outra. Assim, uma indústria de calçados não terá o mesmo plano de contas de um supermercado. Esse entendimento está em consonância com o item 4 da Resolução do CFC 1330/2011.

Definição de Plano de contas: conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade para uniformizar os registros contábeis.



Temos ainda o chamado **sistema de contas**. O sistema de contas é algo que mais tem a ver com a finalidade das contas em si. Ao agruparmos as contas, por exemplo, em contas patrimoniais e contas de resultado. O sistema de contas racionalmente organizado vai ajudar a compreender melhor o patrimônio.

E o que é o método das partidas dobradas? Método é o caminho de que nos utilizamos para chegar a uma meta. Na contabilidade, o método utilizado para se escriturar é o **método das partidas dobradas**. Esse método consiste em considerar que **para todo e qualquer item que ingressa no patrimônio, há um lugar de onde ele é proveniente**. Ou seja, **não há geração espontânea de patrimônio**, mas sim uma origem para todo elemento que se aplica no patrimônio, passando a integrá-lo.

Ao **registro de um fato contábil chamamos lançamento**. Este é efetuado em livros contábeis próprios como o diário, razão, caixa, duplicatas a receber etc. Ao conjunto de registros ou lançamentos é que chamamos escrituração.



Antes de aprendermos a efetuar lançamentos em espécie, devemos entender quando e quais contas são lançadas a débito ou a crédito.

Atenção! O método das partidas dobradas também é conhecido pelo nome de método veneziano. Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(CESPE/Analista Auditoria/Telebrás/2015) O método das partidas dobradas também é conhecido como método veneziano.

Comentários:

Como dissemos, o item está correto.

Gabarito → Correto.

24.1 - CONTAS LANÇADAS A DÉBITO E A CRÉDITO

Não confundir a palavra **débito** da linguagem comum com a utilizada na terminologia contábil. Assim, esqueça o entendimento da vala comum de que débito equivale a uma dívida.

As contas patrimoniais podem ser representadas através de um “T”, o lado esquerdo é sempre o lado do débito, na terminologia contábil. Assim...

CONTA CAIXA

LADO DO DÉBITO

LADO DO CRÉDITO



Gravem isso. Os registros contábeis são feitos nestes “T” e o lado do débito é o lado esquerdo. E o outro lado? O outro lado só pode ser o do crédito.

Não podemos também confundir a palavra crédito usada na linguagem comum com o sentido com quem é usada na contabilidade.

Gravem (regra geral):

**As contas do ativo e as de despesa têm natureza devedora.
As contas do passivo, PL e as de receita têm natureza credora.**

E o que quer dizer saldo devedor e saldo credor? Simples. Saldo devedor significa dizer que o total dos débitos em uma conta supera o total dos créditos. Assim, se tenho registrado na conta caixa R\$ 1.000,00 em débitos e R\$ 600,00 em créditos, isto me dá um saldo devedor total de R\$ 400,00.

Agora, tivéssemos R\$ 4.000,00 de créditos na conta fornecedores e R\$ 1.000,00 de débitos, o saldo seria credor de R\$ 3.000,00.

O saldo poderia também ser nulo, quando os totais dos créditos e dos débitos se equivalem.

Assim, se a conta caixa aumentar em R\$ 500, por causa de um recebimento de Duplicatas a Receber, teremos a seguinte alteração no nosso “T”, chamado também de razonete.

CONTA CAIXA	
500,00	

Como as contas do ativo têm natureza devedora, elas aumentam quando lançamos ali, no lado do débito. Somente isso quer dizer “a conta do ativo tem natureza devedora”. Significa dizer, repito, que ela aumenta a débito (e diminui, conseqüentemente, a crédito).

Por outro lado, a contas de natureza credora (Passivo, Patrimônio Líquido e Receitas) aumentam com lançamentos a crédito e diminuem com lançamentos a débito.

Atenção: Considere que é apenas uma **convenção**. Há uma série de teorias que tentam explicar o motivo de o funcionamento de tais contas serem a débito e crédito, mas, para nós, ficará muito mais fácil assimilar que é uma convenção e decorar o que foi dito (até ficar no automático).

Vamos explicar esta situação por meio de um exemplo. Observem este balanço patrimonial:

ATIVO	PASSIVO					
<table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td style="text-align: center;">Caixa</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">300 </td></tr> </table>	Caixa	300	<table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td style="text-align: center;">Fornecedores</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> 200</td></tr> </table>	Fornecedores	200	
Caixa						
300						
Fornecedores						
200						
<table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td style="text-align: center;">Mercadorias</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">200 </td></tr> </table>	Mercadorias	200	<table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><th style="background-color: #d9e1f2; text-align: center;">PL</th></tr> <tr><td style="text-align: center;">Capital Social</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> 300</td></tr> </table>	PL	Capital Social	300
Mercadorias						
200						
PL						
Capital Social						
300						
TOTAL 500	TOTAL 500					

Ele equivale ao seguinte:

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	300,00	Fornecedores	200,00
Mercadorias	200,00	Capital Social	300,00
Total	500,00	Total	500,00

Suponhamos que essa entidade tenha sido constituída por dois sócios, que firmaram contrato social criando a pessoa jurídica KLS.

Eles dispuseram de R\$ 300 (R\$ 150 cada) para dar início às atividades. Esse montante inicial pode ser em dinheiro ou em quaisquer bens suscetíveis de avaliação em dinheiro (Lei 6.404/76, art. 7º) e é denominado de **capital social** (nome importantíssimo!).

Vamos analisar a situação: o Caixa aumentou (passou de zero para R\$ 300). A conta Caixa é uma conta do Ativo e tem natureza devedora. Se o saldo da conta Caixa aumentou, vamos debitar a conta, para representar esse aumento.

O PL também aumentou. Mas o PL tem natureza credora. Portanto, vamos creditar a conta Capital Social, no PL, em contrapartida ao débito efetuado na conta caixa.

O lançamento desta operação será feito da forma seguinte:

Débito – Caixa (ativo)	300,00
Crédito – Capital Social (patrimônio líquido)	300,00

Razonetes:

CAIXA	CAPITAL SOCIAL
300	300

Fácil, não é? Está feito.

É este o registro contábil (lançamento).

Agora, já em funcionamento, esta empresa compra mercadorias a prazo, no valor de R\$ 200,00. Como é o lançamento contábil?!

Débito – Mercadorias (ativo)	200,00
Crédito – Fornecedores (passivo)	200,00

Razonetes:

MERCADORIAS	FORNECEDORES
200	200



Vejam. As mercadorias estão sendo compradas, passando, com a entrega (tradição) a serem propriedade da empresa. Debitamos a conta Estoque para registrar o aumento pela entrada da mercadoria.

E creditamos a conta Fornecedores (que é uma conta de Passivo e tem natureza credora) para registrar a dívida da empresa com os fornecedores.

Com o decurso das aulas, estes lançamentos ficarão automáticos, de modo que vocês saberão:



- As contas do ativo e as de despesa têm natureza devedora

- As contas do passivo, do PL e as de receita têm natureza credora.

Se uma conta do ativo aumenta a débito, conseqüentemente, ela diminui a crédito. De igual modo, se uma conta do patrimônio líquido aumenta por lançamento a crédito, diminui por lançamento a débito.

Mais um exemplo para fixação. Como contabilizar a compra de um veículo à vista, no valor de R\$ 30.000,00?

Veja que o veículo é um bem. Em que grupo devemos classificar os bens? No ativo! Se for à vista está saindo dinheiro do caixa (outra conta do ativo).

Na compra do veículo, está recebendo o carro (o que aumenta o Ativo) e diminuindo o Caixa, pela saída do dinheiro, portanto teremos:

Débito – Veículos (ativo)	30.000,00
Crédito – Caixa (ativo)	30.000,00

Razonetes:

CAIXA	VEÍCULOS
30.000,00	30.000,00

Está feito o lançamento.

E se essa compra fosse 50% à vista e 50% a prazo? Bem, neste caso, teríamos o mesmo débito em veículos, de R\$ 30.000,00 e o mesmo crédito de caixa, mas no montante de R\$ 15.000,00. O restante seria computado como obrigação. E onde lançamos as obrigações? No passivo exigível.

Ficaria assim:

Débito – Veículos (ativo)	30.000,00
Crédito – Caixa (ativo)	15.000,00
Crédito – Financiamentos a pagar (passivo)	15.000,00

Razonetes:

CAIXA	VEÍCULOS	FINANCIAMENTOS A PG
15.000,00	30.000,00	15.000,00

Vejam que segundo o método das partidas dobradas o valor dos créditos deve ser sempre igual ao dos débitos.

E se esse veículo fosse vendido metade à vista, metade a prazo, antes do registro de qualquer depreciação, sem lucro ou prejuízo. Como lançaríamos?

Débito – Caixa	15.000,00
Débito – Duplicatas a receber	15.000,00
Crédito – Veículo	30.000,00

Razonetes:

CAIXA	DUPLICATAS A RECEBER	VEÍCULOS
15.000,00	15.000,00	30.000,00

Resumindo! Grave:

Contas do ativo → Aumentam a débito e diminuem a crédito.

Consta do passivo e PL → Aumentam a crédito e diminuem a débito.

O que você deve conceber agora é que sempre que houver qualquer aumento ou diminuição de uma ou mais contas a débito, terá de existir uma compensação com o aumento ou diminuição de uma ou contas a crédito. Isso é o chamado **método das partidas dobradas**.

Conclusões! Com base no método das partidas dobradas, algumas conclusões podem ser tomadas:

A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.

Um ou mais débitos numa ou mais contas deve corresponder a um ou mais créditos de valor equivalente em uma ou mais contas.

O total do ativo será sempre igual à soma do passivo exigível com o patrimônio líquido.

Imaginemos agora as seguintes situações e façamos os lançamentos contábeis:

- 1) Constituição da sociedade KLS mediante R\$ 100.000,00 totalmente integralizados em espécie.
- 2) Compra de um veículo por R\$ 10.000,00 à vista.
- 3) Compra de mercadorias por R\$ 50.000,00 a prazo.
- 4) Pagamento de metade da dívida com o fornecedor.
- 5) Entrada de outro sócio com capital social de R\$ 30.000,00, integralizado com um terreno.

Vamos lá! Façam os razonetes no caderno de vocês, para treinarem.



1) Constituição da sociedade KLS mediante R\$ 100.000,00 totalmente integralizados em espécie.

Débito – Caixa	100.000,00
Crédito – Capital Social	100.000,00

Razonetes:

Caixa (Ativo)		Capital Social (PL)	
100.000,00			100.000,00

2) Compra de um veículo por R\$ 10.000,00 à vista.

Débito – Veículos	10.000,00
Crédito – Caixa	10.000,00

Razonetes:

Caixa (Ativo)		Capital Social (PL)		Veículos (Ativo)	
100.000,00	10.000,00		100.000,00	10.000,00	

3) Compra de mercadorias por R\$ 50.000,00 a prazo.

Débito – Mercadorias	50.000,00
Crédito – Fornecedores	50.000,00

Razonetes:

Caixa (Ativo)		Capital Social (PL)		Veículos (Ativo)	
100.000,00	10.000,00		100.000,00	10.000,00	
Mercadorias (Ativo)		Fornecedores (Passivo)			
50.000,00			50.000,00		

4) Pagamento de metade da dívida com o fornecedor.

Débito – Fornecedores	25.000,00
Crédito – Caixa	25.000,00

Razonetes:

Caixa (Ativo)		Capital Social (PL)		Veículos (Ativo)	
100.000,00	10.000,00		100.000,00	10.000,00	
	25.000,00				
Mercadorias (Ativo)		Fornecedores (Passivo)			
50.000,00		25.000,00	50.000,00		



5) Entrada de outro sócio com capital social de R\$ 30.000,00, integralizado com um terreno.

Débito – Terrenos	30.000,00
Crédito – Capital Social	30.000,00

Razonetes:

Caixa (Ativo)		Capital Social (PL)		Veículos (Ativo)	
100.000,00	10.000,00		100.000,00	10.000,00	
	25.000,00		30.000,00		
Mercadorias (Ativo)		Fornecedores (Passivo)		Terrenos (Ativo)	
50.000,00		25.000,00	50.000,00	30.000,00	

25. CONTAS RETIFICADORAS

Além das “contas normais”, temos na contabilidade as chamadas **contas retificadoras**. O que são? São contas que diminuem o valor do respectivo grupo.

Você vai ouvir falar muito ainda das chamadas contas retificadoras. Elas diminuem alguma outra conta, seja por que registram desgaste, uso, diminuição de algum direito ou por que a lei assim manda.

Por exemplo, um exemplo de conta retificadora é a depreciação acumulada. O que é a depreciação acumulada? Sabemos que os veículos, máquinas, equipamentos, etc, se desgastam. Não é mesmo? Pois bem. Como a contabilidade quer retratar ao máximo a realidade da entidade, esse desgaste é reconhecido nas demonstrações contábeis.

Ficará mais ou menos assim (exemplificando):

Balanco Patrimonial	
Ativo Imobilizado	
Veículos	100.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(30.000,00)
Valor Contábil	70.000,00

Essa é apenas uma das contas retificadoras.

Outros exemplos: amortização acumulada, exaustão acumulada, encargos financeiros a transcorrer, ações em tesouraria, capital a integralizar, ajuste com teste de recuperabilidade, ajuste com perdas estimadas com devedores duvidosos, ajuste para perda com estoques, entre outras.

O que devo saber por enquanto?

Basta saber o seguinte: **Se uma conta do ativo aumenta a débito e diminui a crédito, então a retificadora funciona ao contrário. Ela aumentará a crédito e diminuirá a débito. Então, por exemplo, a conta depreciação acumulada aumentou com lançamentos a crédito, pois é justamente o contrário do normal.**



Para o passivo e PL o mesmo pensamento. Bom, as contas do passivo e do PL aumentam a crédito e diminuem a débito. As contas retificadoras são o contrário, aumentam a débito e diminuem a crédito.

As contas retificadoras serão apresentadas conforme a necessidade. Por ora, basta ter esse discernimento.

26. ELEMENTOS ESSENCIAIS DE UM LANÇAMENTO

É essencial que conste em um lançamento:

Elementos essenciais do lançamento

- 1) Local (pode ser suprimido, considerando-se feito no local do estabelecimento) e data;
- 2) Conta debitada;
- 3) Conta creditada;
- 4) Histórico;
- 5) Valor.

Por exemplo. O lançamento de uma compra à vista de mercadorias no valor de R\$ 100 pode ser descrito da seguinte forma:

Vitória/ES, 15 de janeiro de 2019.

Débito – Mercadorias

Crédito – Caixa

Conforme nota fiscal de compra n. 1.000, emitida pela empresa X LTDA R\$ 100.

Todavia, para ganhar praticidade, não precisamos fazer isso para “matar” questões. Basta fazer:

D – Mercadorias

C – Caixa 100.

Ou

Mercadorias

a Caixa 100.

A preposição “a” indica conta creditada.

Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas, **nos históricos dos lançamentos**, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas daquele.



26.1 - EXPLICANDO UM POUCO MELHOR COMO FAZER LANÇAMENTOS

Normalmente, registramos os lançamentos assim:

D – Estoque	100
C – Caixa	100

Mas podemos escrever assim, também:

Estoque	
a Caixa	100

A conta precedida da preposição “a” é a conta creditada. Assim, os dois lançamentos acima são iguais, apenas escritos de forma diferente.

Quando no seu concurso aparecer a palavra **diversos**, saiba que há mais de uma conta creditada ou debitada.

Para acostumar com essa forma de lançamento:

Podemos ter:

- 1 lançamento a débito e um a crédito:

Estoque	
a Caixa	100

Significa:

D – Estoque	100
C – Caixa	100

- 1 lançamento a débito e dois a crédito:

Exemplo: compra de estoque, pagando parte a vista e parte a prazo:

Estoque			
a Diversos			
a Caixa	60		
a Fornecedores	40	100	

Isso significa:

D – Estoque	100
C – Caixa	60
C – Fornecedores	40



- 2 lançamentos a débito e 1 a crédito:

Exemplo: uma empresa realiza uma venda, e recebe parte à vista e parte a prazo:

Diversos		
a Receita de vendas		
Caixa	150	
Cientes	250	400

Isso significa:

D – Caixa	150
D – Cliente	250
C – Receita de vendas	400

- 2 lançamentos a débito e 2 lançamentos a crédito:

Diversos		
a Diversos		
Caixa	29.000,00	
Depreciação Acumulada	18.500,00	47.500,00
a Veículos	35.000,00	
a Ganhos de Capital	12.500,00	47.500,00

Que significa:

D – Caixa	29.000
D – Depreciação Acumulada	18.500
C – Veículos	35.000
C – Ganhos de Capital	12.500

O lançamento acima se refere à venda de veículos.

Acostume-se com a notação acima. Se a banca utilizar, não haverá dificuldades.

27. FÓRMULAS DO LANÇAMENTO

Os lançamentos podem ser de:

27.1 - 1ª FÓRMULA

Envolve **uma** conta a débito e **uma** conta a crédito.

Exemplo: compra de mercadoria à vista

D – Mercadorias	100
C – Caixa	100

Razonetes:

MERCADORIAS	CAIXA
100,00	100,00



Explicando o lançamento! Bom, este é um lançamento clássico em provas de concursos. Como raciocinar contabilmente?

Você está comprando mercadorias, portanto, elas estão entrando na empresa. Isso significa que o seu ativo está aumentando. Por outro lado, está saindo dinheiro do caixa, já que o pagamento se deu à vista.

Ativo (mercadorias) aumenta com lançamento a débito!

Ativo (caixa) diminui com lançamento a crédito!

27.2 - 2ª FÓRMULA

Envolve **uma** conta a débito e **duas ou mais** a crédito.

Exemplo: compra de mercadoria, metade à vista, metade a prazo.

D – Mercadorias	100
C – Caixa	50
C – Fornecedores	50

Ou assim,



Mercadorias	100
a Diversos	
a Caixa	50
a Fornecedores	50

Razonetes:

MERCADORIAS	CAIXA	FORNECEDORES
100,00	50,00	50,00



Explicando o lançamento! Como raciocinar contabilmente?

Você está comprando mercadorias, metade à vista, metade a prazo, portanto, elas estão entrando na empresa. Isso significa que o seu ativo está aumentando pela entrada do estoque. Por outro lado, está saindo dinheiro do caixa, já que 50% do pagamento se deu à vista e estamos também criando uma obrigação com fornecedores (um passivo).

Ativo (mercadorias) aumenta com lançamento a débito!

Ativo (caixa) diminui com lançamento a crédito!

Passivo (fornecedores) aumenta com lançamento a crédito!

27.3 - 3ª FÓRMULA

Envolve **duas ou mais** contas a débito e **uma** conta a crédito.

Exemplo: Realização da prestação de serviço, recebida metade à vista e metade para 30 dias.

D – Caixa	100
D – Clientes	100
C – Receita de prestação de serviços	200

Razonetes:

CAIXA	CLIENTES	RECEITA
100,00	100,00	200,00



Aqui, houve uma prestação de serviço. Bem, se eu prestei determinado serviço, isso gera receita, que são ganhos da empresa. Mas esses ganhos foram recebidos todos à vista? Não! Metade vai ser recebido a prazo. Desta forma, como raciocinar contabilmente?

Vamos lançar a receita pelo valor total, que no caso foi R\$ 200,00. Ok! As receitas aumentam a crédito. As contrapartidas serão as contas de ativo. Caixa pelo valor que ingressar no caixa e clientes pelo valor que receberemos futuramente.

Mais um esclarecimento. Pessoal, as contas de resultado (receita de prestação de serviço, neste caso), são apresentadas na **demonstração do resultado do exercício**, mas, posteriormente, são transferidas para o patrimônio líquido. Afinal, a DRE apura o lucro ou prejuízo do exercício, e estes, por seu turno, serão acrescidos aos valores dos sócios.

27. 4 - 4ª FÓRMULA

Envolve **duas** ou **mais** contas a débito e **duas** ou **mais** contas a crédito.

Exemplo: compra de canetas, no valor de R\$ 100, sendo metade à vista e metade a prazo, a ser utilizada metade como estoque de material de consumo e metade como mercadoria para revenda.

D – Material de consumo	50
D – Mercadoria para revenda	50
C – Caixa	50
C – Fornecedores	50

Aqui cabe a mesma explicação dos itens anteriores, mas o estoque ficará uma parte para utilização, outra para vender. Mas é difícil decorar cada das fórmulas, professores. Mas há um macete.



Lançamento	Débito	Crédito
<i>1a fórmula</i>	1	1
<i>2a fórmula</i>	1	2
<i>3a fórmula</i>	2	1
<i>4a fórmula</i>	2	2

É só ver a sequência de números e termos: **11, 12, 21, 22**. Em ordem crescente.

Observação: onde está escrito 2, deve ser entendido como 2 ou mais.





(IADES/Contabilidade/IADES/2014) Quanto às fórmulas de lançamento, assinale a alternativa correta.

- a) Um lançamento de terceira fórmula envolve uma conta a débito e três contas a crédito.
- b) Um lançamento de segunda fórmula envolve duas ou mais contas credoras.
- c) Um lançamento de terceira fórmula envolve três contas a débito e uma conta a crédito
- d) Todo lançamento de segunda fórmula pode ser transformado em dois lançamentos de primeira fórmula.
- e) Um lançamento de segunda fórmula envolve duas contas a débito e duas contas a crédito

Comentários:

É só lembrar do nosso esquema...

<i>Lançamento</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>
<i>1a fórmula</i>	1	1
<i>2a fórmula</i>	1	2
<i>3a fórmula</i>	2	1
<i>4a fórmula</i>	2	2

Agora, vamos responder.

a) Um lançamento de terceira fórmula envolve uma conta a débito e três contas a crédito.

Item incorreto. Envolve duas ou mais contas a débito e uma conta a crédito.

b) Um lançamento de segunda fórmula envolve duas ou mais contas credoras.

Item correto. **Gabarito!**

c) Um lançamento de terceira fórmula envolve três contas a débito e uma conta a crédito

Item incorreto. São duas ou mais a débito e uma a crédito.

d) Todo lançamento de segunda fórmula pode ser transformado em dois lançamentos de primeira fórmula.

Item incorreto. O lançamento de segunda fórmula envolve uma conta devedora e duas ou mais contas a crédito.

Se forem, por exemplo, três contas credoras, então você não poderá transformar em dois lançamentos de segunda fórmula.



Por exemplo, um lançamento de compra de mercadoria, metade à vista, metade a prazo, é registrado do seguinte modo:

D – Mercadorias (Ativo)

C – Caixa (Ativo)

C – Fornecedores (Passivo)

Você pode dividir e transformar em dois lançamentos de primeira fórmula, do seguinte modo:

D – Mercadorias (Ativo)

C – Caixa (Ativo)

E

D – Mercadorias (Ativo)

C – Fornecedores (Passivo)

Agora. Imaginemos que houve compra de mercadorias, metade do valor saiu do caixa, 30% do banco e 20% foi comprado a prazo. Nesta hipótese, o lançamento é o seguinte:

D – Mercadorias (Ativo)

C – Caixa (Ativo)

C – Bancos (Ativo)

C – Fornecedores (Passivo)

Não há como transformar esse lançamento em apenas dois. Item, portanto, incorreto.

e) Um lançamento de segunda fórmula envolve duas contas a débito e duas contas a crédito.

Item incorreto. Esse é o lançamento de quarta fórmula. Segunda fórmula é “12”, ou seja, um débito e dois ou mais crédito.

Gabarito → B.

(IBFC/Analista/Contabilidade/TRE/AM/2014)“Aparecem no lançamento, mais de uma conta no débito e mais de uma no crédito.”

Assinale a alternativa correta:

a) Primeira fórmula.

b) Segunda fórmula.

c) Terceira fórmula. D

) Quarta fórmula.

Comentários:

É só lembrar do nosso esquema...



Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

Gabarito → D.

Mais uma... Está é difícil!

(AOCF/Contador/Juiz de Fora/2016) Os lançamentos contábeis, relacionados às venda de mercadorias com recebimento de 50% à vista em dinheiro e 50% à prazo (60 dias), podem ser enquadrado na contabilidade como lançamentos de

- a) primeira fórmula.
- b) segunda fórmula.
- c) terceira fórmula.
- d) quarta fórmula.
- e) quinta fórmula.

Comentários:

Como regra, nas questões, em homenagem ao princípio da competência, **a receita é reconhecida quando a mercadoria é entregue**. Assim, temos o seguinte: **estamos vendendo mercadoria. Isso gera receita! Essa mercadoria teve um custo. O confronto entre as receitas e o custo da mercadoria vendida e as despesas geradas com vendas é feito numa demonstração chamada demonstração do resultado do exercício**. Portanto, na DRE, fazemos o cotejo entre as receitas e despesas de uma entidade, apurando o lucro ou prejuízo do exercício.

Grosso modo, é fácil e intuitivo fazer esta conta por exemplo:

Receita de Venda	R\$ 25.000,00
Custo da Mercadoria	(R\$ 10.000,00) → (valor da aquisição)
Lucro apurado	R\$ 15.000,00

Mas não é tão simples assim. Isso deve ser registrado contabilmente. Faremos da seguinte maneira...

Lançamentos:

Pelo reconhecimento da receita (supondo metade à vista e metade a prazo):

D – Caixa (ativo)	12.500,00
D – Clientes (ativo)	12.500,00
C – Receita de vendas (resultado)	25.000,00



Pela baixa da mercadoria no estoque:

D – Custo da mercadoria vendida (despesa)	10.000,00
C – Mercadorias (ativo)	10.000,00

No primeiro lançamento, como está entrando dinheiro no caixa, aumentamos o ativo por meio de débito. O mesmo para a conta clientes, que representa o valor a receber a prazo.

A contrapartida será a conta receita de vendas, que é creditada.

Por seu turno, no segundo lançamento, devemos lançar o custo da mercadoria vendida, que, embora leve este nome, é uma conta de despesa (a diferença fica clara ao estudar a disciplina contabilidade de custos). A contrapartida do custo da mercadoria vendida (CMV) é a conta mercadorias (creditada, diminuindo o estoque), afinal, a mercadoria está sendo baixada do estoque.

Portanto, gravem estes pontos: na venda metade à vista, metade a prazo: debita caixa, debita clientes e credita receita de vendas. E, para dar baixa, debitamos custo da mercadoria vendida, creditamos mercadorias ou estoque.

É, pois, um lançamento de quarta fórmula (o conjunto). A questão pede **os lançamentos**. Juntando, fica assim:

D – Caixa (ativo)	12.500,00
D – Clientes (ativo)	12.500,00
D – Custo da mercadoria vendida (despesa)	10.000,00
C – Receita de vendas (resultado)	25.000,00
C – Mercadorias (ativo)	10.000,00

Gabarito → D.

28. TIPOS DE FATOS CONTÁBEIS

Dissemos que **fatos contábeis** são aqueles que têm por escopo promover alteração no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade.

Já os **atos contábeis** são atos relevantes que não alteram o patrimônio da entidade, tal como a contratação de empregados, o simples fato de se conceder fiança a um terceiro ou avalizar um cheque.

Os fatos contábeis são divididos hoje em três grupos:

- 1) Modificativos;
- 2) Permutativos;
- 3) Mistos.

Esquematizemos:

Fatos Contábeis		
Permutativo	Modificativo	Misto
<ul style="list-style-type: none"> • Permuta entre elementos do ativo • Permuta entre elementos do passivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Modificativo Aumentativo • Modificativo Diminutivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Misto Aumentativo • Misto Diminutivo
<ul style="list-style-type: none"> • Permuta entre elementos do passivo e do ativo 		
<ul style="list-style-type: none"> • Permuta entre elementos do PL 		

28.1 - FATO PERMUTATIVO OU QUALITATIVO

Como o próprio nome já diz, os fatos permutativos alteram o patrimônio somente em aspectos qualitativos. Seria como, por exemplo, trocar dinheiro por mercadorias, por exemplo. Sim, a compra de mercadorias.

Os fatos permutativos configuram apenas trocas, **permutas**, entre bens do ativo e passivo exigível, sem que haja alteração no valor total do patrimônio líquido e contas de resultado.

As trocas podem ser entre elementos do ativo, passivo, de ambos, ou entre elementos da situação líquida.

Esquematizemos:



1) Permuta entre elementos do ativo

Suponha a compra de mercadoria à vista no valor de R\$ 500,00. O lançamento, como já visto, é o que se segue:

D – Mercadorias	500,00
C – Caixa	500,00

Vejam que **ambas as contas são do ativo**. Tivemos um aumento na conta mercadorias e uma diminuição na conta caixa.

2) Permuta entre elementos do passivo

Suponha, por exemplo, que a empresa A tenha uma dívida com B, no montante de R\$ 1.000,00. Porém, B pediu a A que promovesse a quitação perante C. Se na contabilidade de A tivéssemos:

Dívida com B

1.000

Com a transferência da dívida ficaria:

Dívida com B

(i) 1.000	1.000
-----------	-------

Dívida com C

1000 (i)

3) Permuta entre elementos do ativo e passivo

Por exemplo, compra de mercadoria a prazo.

Débito – Mercadoria	1.000,00 (+ Ativo)
Crédito – Fornecedores	1.000,00 (+ Passivo)

Quando promovermos o pagamento desta mercadoria, teremos outro fato permutativo.

Débito – Fornecedores	1.000 (- Passivo)
Crédito – Caixa	1.000 (- Ativo)

4) Permuta entre elementos do patrimônio líquido

A primeira coisa aqui importante é que vocês percebam que **não se trata este tipo de fato permutativo de aumento do grupo PL**, mas somente de permuta entre contas deste grupo.

Por exemplo, se a sociedade A tem uma reserva estatutária no valor de R\$ 100.000,00 e resolve se utilizar deste valor para aumentar seu capital social. Isto será registrado pelo lançamento:

D – Reservas estatutárias	100.000,00
C – Capital social	100.000,00



Razonetes:

Reservas estatutárias		Capital Social	
(i) 100.000	100.000		(i) 100.000

Observação: se você não entender o funcionamento e os nomes das contas neste momento, não se preocupe. Tudo isso ficará claro com o decorrer do curso.



(CESPE/Auditor Fiscal do Trabalho/AFT/2013) A compra de veículos à vista é um fato modificativo aumentativo que deve ser registrado em lançamento de primeira fórmula.

Comentários:

O item está incorreto. A compra de veículos à vista é fato permutativo entre elementos do ativo (sai caixa, entra veículo). A parte que diz que é registrado em lançamento de primeira fórmula está correta.

Gabarito → Errado.

28. 2 - FATO MODIFICATIVO OU QUANTITATIVO

Os fatos modificativos são aqueles que têm o condão de alterar, para mais ou para menos, o patrimônio líquido. A doutrina também os denomina como fatos quantitativos.

Enquanto os fatos permutativos envolvem apenas contas patrimoniais, **os fatos modificativos envolvem também conta de resultados (receitas e despesas).**

Assim, frise-se, o fato modificativo provoca aumento ou redução do ativo ou passivo e, concomitantemente, modificação na situação líquida. Necessariamente haverá uma conta de receita ou despesa.



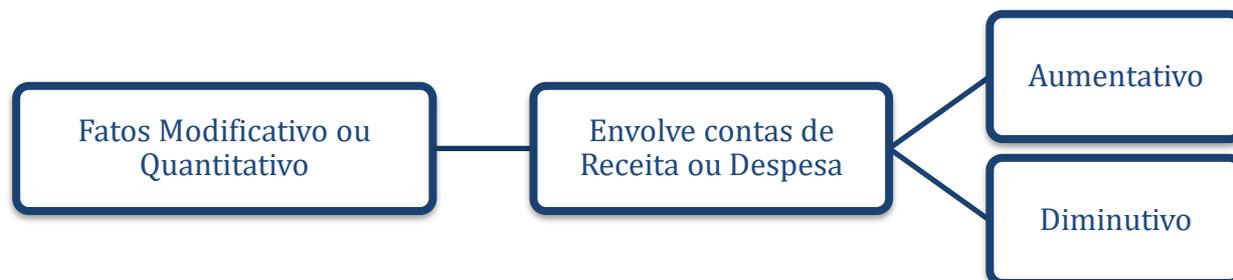
(FGV/Oficial de Chancelaria/2016) Os sistemas de contabilidade registram fatos que podem afetar o patrimônio das entidades quantitativa ou qualitativamente. Quando do registro de um fato contábil modificativo, uma das contrapartidas será necessariamente uma conta:

- a) de receita ou de passivo;
- b) de despesa ou de ativo;

- c) de receita ou de despesa;
- d) de patrimônio líquido;
- e) retificadora do ativo ou do passivo.

Gabarito → C.

Os fatos modificativos podem ser:



1) Modificativo aumentativo

É aquele que provoca **aumento da situação líquida mediante aumento do ativo ou diminuição do passivo**. Amigos, quando falamos de situação líquida e apresentamos contas de resultado (apuradas na DRE), lembrem-se de que o resultado do exercício (lucro ou prejuízo) integra o capital próprio.

Esquematemizemos:



Exemplo 1: Recebimento de receita de juros no valor de R\$ 700,00, em 31.05.2016, referente ao mês de maio de 2016.

Débito – Bancos conta movimento	700,00 (+ Ativo)
Crédito – Receita de juros	700,00 (+ Receita)

Razonetes:

	Bancos (Ativo)		Receita de Juros	
↑	700		700	↑

Exemplo 2: O Governo do Estado do Rio de Janeiro publicou lei que concede remissão do ICMS (“dispensa para pagamento da obrigação”). A empresa ALFA tem débito no valor de R\$ 5.000,00 que foram abrangidos.

Débito – ICMS a pagar	5.000 (- Passivo)
Crédito – Receita operacional/tributária	5.000 (+ Receita)

Bom, nesta hipótese, ela tinha um passivo registrado como ICMS a pagar. Todavia, com a desoneração por parte do Governo, não haverá necessidade de pagamento. Portanto, para a empresa, isso será considerado uma receita, um ganho.

Razonetes:

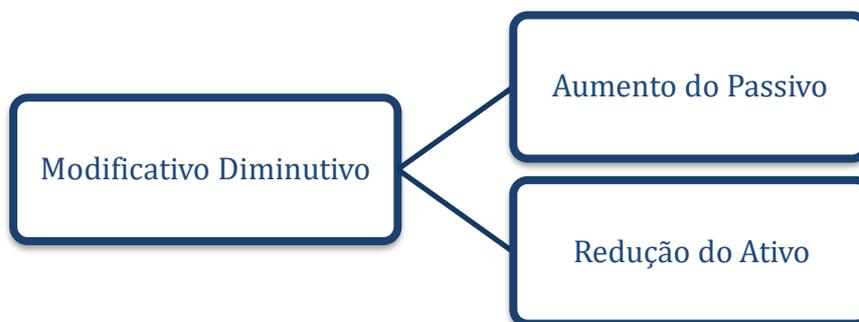
	ICMS a Pagar		Receitas	
↓	5000	5000 Saldo Ini.	5000	↑

Atenção! As diversas bancas consideram que a integralização de capital social é fato modificativo aumentativo. Todavia, o CESPE diverge neste ponto, considerando o fato como permutativo.

2) Modificativo diminutivo

O fato modificativo diminutivo é aquele que tem o condão de **reduzir a situação líquida da empresa**. Essa redução se dá, geralmente, pelo **aumento do passivo ou pela redução do ativo**.

Esquematzemos:



Exemplo 1: Apropriação de despesa de salários no valor de R\$ 10.000,00, relativo ao mês de janeiro de 2011, em janeiro de 2011.

Débito – Despesa de salário	10.000,00 (+ Despesa)
Crédito – Salários a pagar	10.000,00 (+ Passivo)

Razonetes:

	Despesa de Salários		Salários a Pagar	
↑	10.000		10.000	↑

Exemplo 2: Despesa com energia elétrica, no valor de R\$ 500,00, paga dentro do próprio mês.

Débito – Despesa com energia	500 (+ Despesa)
Crédito – Caixa	500 (- Ativo)

Razonetes:

	Despesa de Salários		Caixa	
↑	500		500	↓



(CESGRANRIO/Petrobras/2010) Uma empresa recebeu, em dezembro de 2009, R\$ 3.000,00 referentes ao aluguel do mês de janeiro de 2010 de um imóvel de sua propriedade. O lançamento contábil dessa movimentação, em dezembro de 2009, gerou um fato

- permutativo.
- misto diminutivo.
- misto aumentativo.
- modificativo aumentativo.
- modificativo diminutivo.

Comentários:

Vejam como a situação é diferente.

Aqui, a empresa recebeu em dezembro o aluguel referente a janeiro de 2010. Ocorre que na contabilidade há algo que chamamos de regime de competência, ou seja, a receita só é reconhecida depois que o período a que o aluguel se refere incorrer.

Nesta hipótese, quando ela recebeu, há uma obrigação. Por que obrigação? Pois o inquilino tem direito de usufruir do aluguel, já que ele já pagou.

Então, o lançamento fica assim:

D – Caixa (Ativo)	3.000,00
C – Receitas Recebidas Antecipadamente (Passivo)	3.000,00

Somente depois de janeiro é que reconheceremos:

D – Receitas Recebidas Antecipadamente (Passivo)	3.000,00
C – Receita de Aluguel (Receita)	3.000,00

Todavia, a questão quer saber do primeiro lançamento apresentado, e como envolve somente conta de ativo e de passivo (caixa e receitas antecipadas) é um fato permutativo.

Atenção! Se o recebimento de aluguel fosse no período de competência, aí mudava de figura e estaríamos frente a um fato modificativo aumentativo:

D – Caixa (Ativo)	3.000,00
C – Receita de aluguel (Resultado)	3.000,00

Gabarito → A.

28.3 - FATO MISTO

Fato misto é o que **envolve, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo**. Acarreta, portanto, alterações no ativo e PL, no passivo e no PL ou no ativo, passivo e PL.

Esquematemizemos:



1) Fato misto aumentativo

É quando o **fato misto tem o condão de aumentar a situação líquida patrimonial**.

Pagamento de um duplicata no valor de R\$ 1.000,00, com desconto de R\$ 200,00.

D – Duplicatas a pagar	1.000,00 (- Passivo)
C – Bancos	800,00 (- Ativo)
C – Descontos financeiros	200,00 (+ Resultado = Receita)

Pessoal, vamos explicar melhor o fato misto!

Temos uma duplicata a pagar, no valor de R\$ 1.000,00.

Está registrado do seguinte modo:

Duplicatas a pagar	
	1.000

Todavia, quando decidimos pagar, tivemos um desconto de R\$ 200,00. E aí? O que acontece? Vejamos! Nós pagaremos quanto no final? Ora, R\$ 800,00.

E os R\$ 200,00? Como classifico contabilmente? Na verdade, eles são um ganho, uma receita, pois eu esperava pagar R\$ 1.000,00.

Mas eu não posso baixar na conta duplicatas a pagar somente R\$ 800,00, pois ficaria um saldo de R\$ 200,00 que não vai existir. A duplicata que você tinha que pagar R\$ 1.000,00 sairá por R\$ 800,00.

E pronto! Então, ficará assim:

Duplicatas a pagar			Bancos		Descontos Financeiros		
1.000	1.000	Saldo Inic.		800		200	
				→		→	



Mas, professores, por que vocês dizem que há dois lançamentos aí?

Vejo apenas um! Na verdade, você pode desmembra da seguinte forma:

Fato permutativo:

D – Duplicatas a pagar (Passivo)	800,00
C – Bancos (Ativo)	800,00

Fato modificativo aumentativo

D – Duplicatas a pagar (Passivo)	200,00
C – Descontos financeiros (Receita)	200,00

Pronto!

Razonetes:

Duplicatas a pagar			Bancos		Descontos Financeiros		
800		Fato permutativo		800		200	
200							
1000				→		→	
				Fato modificativo aumentativo			

2) Fato misto diminutivo

É quando o fato misto tem o condão de **diminuir a situação líquida patrimonial**.

O exemplo clássico aqui é o pagamento de uma duplicata, de R\$ 1.000,00 com a incidência de juros de 10%, por exemplo.

Lançamento:

Débito – Duplicatas a pagar	1.000
Débito – Despesa de juros	100
Crédito – Bancos conta movimento	1.100

Aqui é a mesma coisa. Temos uma duplicata a pagar, no valor de R\$ 1.000,00.

Razonetes:

Duplicatas a pagar	
	1.000

Todavia, quando nos propusemos a pagar, tivemos uma multa de R\$ 100,00. E aí? O que acontece? Vejam! Nós pagaremos quanto no final? Ora, R\$ 1.000,00 + R\$ 100,00 = R\$ 1.100,00.

Os R\$ 100,00 são juros.

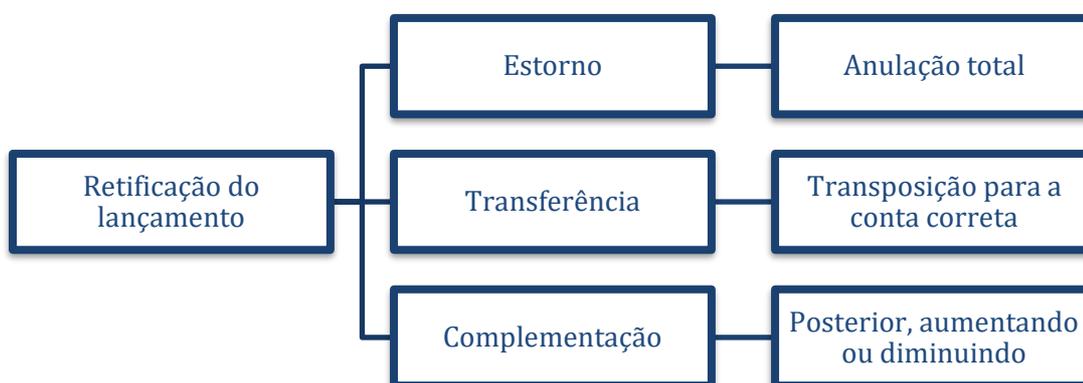
Ficará assim:

Duplicatas a pagar		BCM		Despesa de juros
1000	← Fato permutativo →	1000		
		100	← →	100
				F. Modificativo Dim.

29. RETIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO CONTÁBIL

Retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:

- estorno;
- transferência; e
- complementação



Em qualquer das formas citadas acima, o histórico do lançamento deve precisar o motivo da retificação, a data e a localização do lançamento de origem.

29.1 - ESTORNO

O **estorno** consiste em lançamento inverso àquele feito erroneamente, **anulando-o totalmente**.

Exemplo: Uma empresa compra um veículo, para pagar a prazo, mas lança como se fosse à vista, no valor de R\$ 45.000,00.

Lançamento incorreto:

Veículos		Caixa	
45.000			45.000

A empresa decide fazer o estorno, anulando-o totalmente.

Estorno:

Veículos		Caixa	
45.000	45.000	45.000	45.000
	Estorno		

Vejam que é um lançamento contrário, que anula totalmente o anterior. A **anulação deve ser total**.

29.2 - TRANSFERÊNCIA

Lançamento de **transferência** é aquele que promove a regularização de conta indevidamente debitada ou creditada, por meio da **transposição do registro para a conta adequada**.

Imagine o mesmo caso anterior. Uma empresa compra um veículo, para pagar a prazo, mas lança como se fosse à vista, no valor de R\$ 45.000,00.

Lançamento incorreto:

Veículos		Caixa	
45.000			45.000

Lançamento de transferência:

Veículos		Caixa		Financ. a pagar	
45.000		45.000	45.000		45.000

Vejam que houve transposição para a conta correta, zerando a conta caixa e levando o saldo corretamente para a conta financiamentos a pagar.



29.3 - COMPLEMENTAÇÃO

Lançamento de **complementação** é aquele que vem **posteriormente complementar, aumentando ou reduzindo** o valor anteriormente registrado.

A complementação para reduzir um lançamento também é conhecida por **estorno parcial**.

Exemplo: Compra à vista de um veículo por R\$ 60.000,00, lançando somente R\$ 45.000,00.

Lançamento incorreto:

Veículos		Caixa	
45.000			45.000

Lançamento de complementação:

Veículos		Caixa	
45.000			45.000
15.000	Complementação		15.000
←—————→			

Agora, vejamos uma complementação negativa.

Exemplo: Compra à vista de um veículo por R\$ 45.000,00, lançando R\$ 50.000,00.

Lançamento incorreto:

Veículos		Caixa	
50.000			50.000

Lançamento de complementação:

Veículos		Caixa	
50.000	5.000	5.000	50.000
←—————→			
Complementação			
Estorno parcial			

Os lançamentos realizados fora da época devida devem consignar, nos seus históricos, as datas efetivas das ocorrências e a razão do registro extemporâneo.

29.4 - RESSALVA

Além desses, temos também a **ressalva**, que ocorre quando, antes mesmo de encerrarmos o lançamento, percebemos a incorreção, corrigindo no próprio histórico. A correção se dá com a utilização de palavras tais como “digo”, “ou melhor”, “em tempo”.

Por que a ressalva não consta da ITG 2000 como modalidade de retificação? Isso se deve ao fato de a ressalva ser mais utilizada quando da escrituração manual dos livros contábeis, fato pouco usual nos dias de hoje.



Por exemplo, compramos um veículo, à vista, no valor de R\$ 10.000,00, e lançamos o seguinte:

Débito – Veículos (Ativo)	10.000,00
Crédito – Caixa (Ativo)	10.000,00

Histórico: Pela compra de veículo a prazo, **ou melhor**, à vista, no valor de R\$ 10.000,00, na empresa XX, CNPJ XX.XXX/XXXX-XX.

Então, vamos esquematizar?



Retificação do lançamento	
Estorno	Lançamento inverso, anulando totalmente
Transferência	Transposição para a conta adequada
Complementação	Complementa (aumentando ou reduzindo)
Ressalva	Correção antes do término do lançamento

Vamos praticar?



(IBFC/Perito/PC RJ/2013) Conforme a ITG 2000- Escrituração Contábil, a retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro e pode ser feito por meio de:

- a) Estorno.
- b) Transferência.
- c) Estorno, Transferência, ou Complementação.
- d) Complementação ou Estorno.
- e) Realocação ou Estorno.

Gabarito → C.

(CESGRANRIO/Técnico/INNOVA/2012) Se o contabilista cometer erros durante a escrituração contábil, uma das formas de correção que implica a anulação integral do lançamento errado é a(o)

- a) ressalva.
- b) complementação.



- c) transferência.
- d) inversão de contas.
- e) estorno.

Comentários:

A anulação total é feita por meio do estorno.

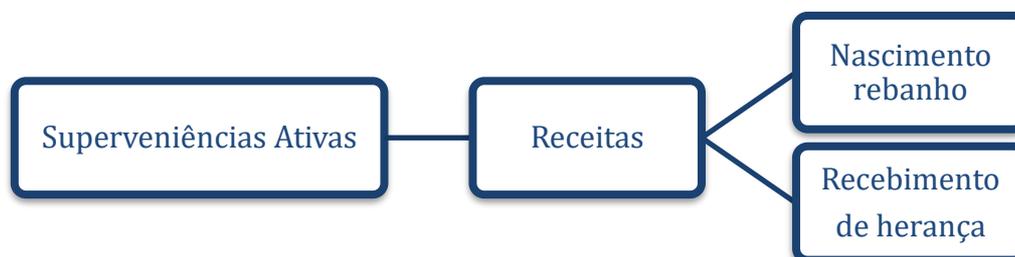
Gabarito → E.

30. INSUBSISTÊNCIAS X SUPERVENIÊNCIAS

As **superveniências ativas** são fatos inesperados que acontecem e aumentam o patrimônio da entidade, **gerando receitas**. Como o próprio nome diz, é algo superveniente, posterior. Em contabilidade, tudo o que tiver o nome **xx + ativas** é considerado receita.

Os exemplos clássicos são o nascimento de rebanho ou o recebimento de uma herança.

Esquematizemos:



As **superveniências passivas** representam justamente o contrário. São fatos inesperados que diminuem a situação líquida patrimonial da empresa, como, por exemplo, um julgamento desfavorável em processo judicial ou perante determinado conselho de contribuintes de um fisco.

Esquematizemos:

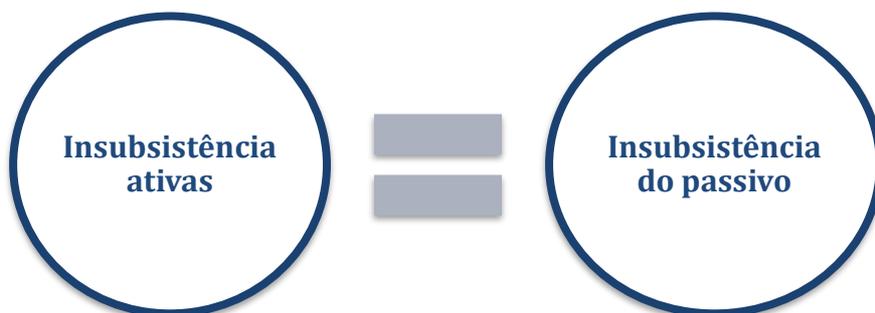


Por seu turno, temos as **insubsistências ativas** ou **insubsistência do passivo** e as **insubsistências passivas** ou **insubsistências do ativo**.

As **insubsistências ativas** ou **insubsistência do passivo** são fatos que deixam de existir, gerando receitas para a empresa. Insubsistência é algo deixa de existir. Trata-se de uma insubsistência do passivo. É um passivo que deixa de existir, gerando **receita**.

O exemplo clássico aqui é o perdão de uma dívida.

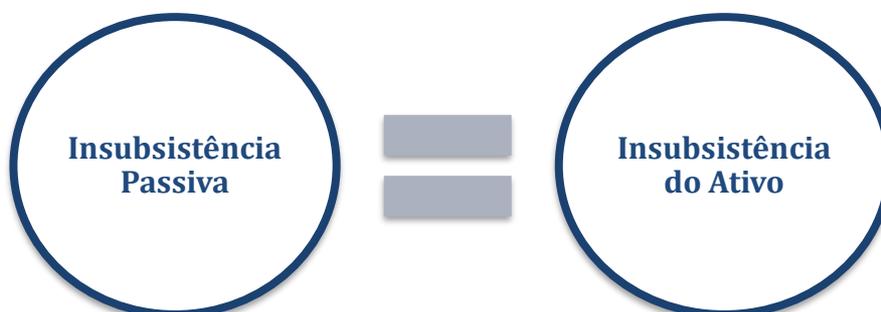
Esquematemizemos:



Por seu turno, as **insubsistências passivas** ou **insubsistências do ativo** são fatos que deixam de existir, qualquer que seja o motivo, causando uma diminuição do PL, pela **geração de despesas**.

O exemplo aqui é a morte de um animal da entidade ou o perdão de uma dívida de determinado cliente.

Esquematemizemos:



São, portanto, ativos que deixam de existir.



(CESPE/Agente de Polícia Federal/2014) As superveniências ativas registram fatos que têm efeito patrimonial oposto ao provocado pelas insubsistências passivas.

Comentários:

O gabarito está **correto**. As superveniências ativas (nascimento de um bezerro, por exemplo, uma receita) têm efeito contrário ao das insubsistências passivas (morte de um bezerro, por exemplo, uma despesa). Com efeito, solicitamos a troca de gabarito. Todavia, a banca considerou o gabarito como errado.

Gabarito → Errado.

31. LIVROS CONTÁBEIS E FISCAIS

O registro dos fatos contábeis, em seu conjunto, denomina-se escrituração. A escrituração é encontrada nos livros contábeis e fiscais. Estudemos os principais.

31.1 - LIVRO DIÁRIO

Este livro está regulado pelo Código Civil, que prescreve:

Art. 1.179. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

Art. 1.180. Além dos demais livros exigidos por lei, é **indispensável o diário**, que pode ser substituído por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica.

Parágrafo único. A adoção de fichas não dispensa o uso de livro apropriado para o lançamento do balanço patrimonial e do de resultado econômico.

O livro diário é um livro que contém o registro de todo e cada lançamento em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a sequência de acontecimentos ocorridos na empresa. Ele é **obrigatório** para a quase que totalidade dos empresários (ressalva-se o pequeno empresário previsto na LC 123/2006).

Algumas bancas indagam frequentemente se “a escrituração do livro diário pode ser substituída pela escrituração obrigatória do livro razão”. Tais questionamentos devem ser tidos como incorretos, pois cada livro cumpre a sua função de modo distinto. O livro diário é obrigatório pela legislação empresarial, comercial, já o livro razão é facultativo sob esta ótica.

O registro de uma operação no livro Diário é denominado de “PARTIDA DE DIÁRIO”, ou simplesmente “LANÇAMENTO” (isso mesmo, o lançamento que estamos tratando nesta aula). Alguns requisitos existem para essas partidas de diário, a saber:

Resolução 1.330, CFC:

Item 6. A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:

- a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;
- b) conta devedora;
- c) conta credora;
- d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;
- e) valor do registro contábil;
- f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.



No Diário serão lançadas, com individualização, clareza e caracterização do documento respectivo, dia a dia, por escrita direta ou reprodução, todas as operações relativas ao exercício da empresa. Admite-se a escrituração resumida do Diário, com totais que não excedam o período de **trinta dias**, relativamente a contas, cujas operações sejam numerosas ou realizadas fora da sede do estabelecimento, desde que utilizados livros auxiliares regularmente autenticados, para registro individualizado, e conservados os documentos que permitam a sua perfeita verificação.

Serão lançados no Diário o balanço patrimonial e o de resultado econômico, devendo ambos ser assinados por técnico em Ciências Contábeis legalmente habilitado e pelo empresário ou sociedade empresária.

O livro diário possui algumas formalidades, **extrínsecas e intrínsecas**, vamos vê-las:

Formalidades do livro diário

Extrínsecas (Finalidade: dificultar adulteração):

- Deve ser encadernado;
- As folhas devem ser numeradas;
- Deve ser autenticado pela Junta Comercial do Estado (empresas mercantis) ou pelo Registro Civil de Pessoas Jurídicas (empresas civis); e
- Deve haver termo de abertura e termo de encerramento.

Intrínsecas (Finalidade: resguardar a fidedignidade dos fatos ocorridos em relação aos fatos registrados):

- Seguir uma ordem cronológica;
- Não deve haver rasuras, borrões, sinais, linhas em branco, entrelinhas, folhas em branco, etc; e
- A escrituração deve ser feita em língua e moeda nacionais.



Resumindo, o diário é:

- Obrigatório (exigido pelo Código Civil);
- Principal (registra todos os fatos contábeis);
- Comum (para todas as empresas);
- Cronológico (fatos contábeis registrados em ordem cronológica).



31.2 - LIVRO RAZÃO

O livro razão é **facultativo**, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático (leva em conta principalmente a organização das informações).

Segundo a legislação do IR, os contribuintes sujeitos à apuração do lucro real devem escriturar o livro razão.

Vejam os exemplos de lançamento no livro razão:

<u>Razão Analítico</u>				
XPTO Comércio LTda		Data:		
CNPJ: 01.342.575/0001-87		Período:		
Conta: Bancos Cta. Movimento - Bradesco S/A				
Data	Histórico da Operação	Débito	Crédito	Saldo
01.01.2008	Saldo Inicial			1.000,00 D
02.01.2008	Depósito	500,00		1.500,00 D
02.01.2008	Cheque nº 050070		200,00	1.300,00 D
	Totais	500,00	200,00	1.300,00 D

Esses dois são os dois principais livros que caem em concursos. Vejam os outros que podem ser objeto de cobrança:

31.3 - LIVRO CAIXA

Registra as entradas e saídas de numerário. Os registros devem ser efetuados em ordem cronológica e, por isso, pode ser utilizado como auxiliar do Livro Diário, devendo atender a todas as formalidades exigidas.

O livro caixa é obrigatório para contribuintes que estejam no regime simplificado previsto na Lei Complementar 123/2006.



(CESPE/Técnico/EBSERH/2018) O livro caixa é, ao mesmo tempo, facultativo e obrigatório; neste último caso, para alguns tipos de entidades, como as microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo SIMPLES Nacional.



Comentários:

O item está correto. É exatamente o que dissemos. O livro caixa, pela legislação comercial, é facultativo. Todavia, é obrigatório, em alguns casos, para os contribuintes que estejam regidos pela Lei Complementar 123 (Simples Nacional).

Gabarito → Correto.

31.4 - LIVRO REGISTRO DE INVENTÁRIO E ENTRADA E SAÍDA DE MERCADORIAS

Registra os bens de consumo, as mercadorias, as matérias-primas e outros materiais que se achem estocados nas datas em que forem levantados os balanços.

Temos ainda os livros registros de entrada e saída de mercadorias, que servem para auxiliar os empresários a apurarem o quanto entra e sai de mercadoria no estoque da empresa durante o exercício.

31.5 - LIVROS OBRIGATÓRIOS PARA AS SOCIEDADES ANÔNIMAS

Segundo a Lei 6.404, artigo 100, a companhia deve ter, além dos livros obrigatórios para qualquer comerciante, os seguintes, revestidos das mesmas formalidades legais:

- I - o livro de Registro de Ações Nominativas.
- II - o livro de "Transferência de Ações Nominativas".
- III - o livro de "Registro de Partes Beneficiárias Nominativas" e o de "Transferência de Partes Beneficiárias Nominativas".
- IV - o livro de Atas das Assembleias Gerais.
- V - o livro de Presença dos Acionistas.
- VI - os livros de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, se houver, e de Atas das Reuniões de Diretoria.
- VII - o livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.



32. BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

O balancete de verificação é um demonstrativo de caráter auxiliar em que são relacionadas todas as contas, sejam elas patrimoniais ou de resultado. Assim como toda a contabilidade, a sua **elaboração baseia-se no método das partidas dobradas**.



(CESGRANRIO/Técnico em Contabilidade/CEFET/2014) A elaboração do Balancete de Verificação, em decorrência de suas características técnicas específicas, é tecnicamente embasada no

- a) método da teoria materialista
- b) método das partidas dobradas
- c) método da teoria patrimonialista
- d) princípio do registro pelo valor original
- e) regime de competência

Gabarito → B.

Através do balancete de **verificação separamos as contas de saldo devedor das de saldo credor**, em duas colunas.

Serve tão-somente para o correto apontamento da utilização do método das partidas dobradas. Caso haja a existência de débito sem crédito correspondente, o balancete acusará. E vice-versa.

Nem todos os erros de escrituração são constatáveis no balanço patrimonial.

Esquematizemos:

Balancete de verificação
Evidencia
Igualdade matemática dos débitos e créditos
Não evidencia
Estornos do período
Classificação das contas
Movimento individual das contas
Lançamento do período



Balancete de verificação da empresa Alfa

Conta	Saldo	
	Devedor	Credor
Banco	10	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100
Salários a pagar		10
Caixa	15	
Mercadorias	40	
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	155	155

Suponhamos que a conta mercadorias corresponda a uma única compra. Todavia, erroneamente, o contabilista escriturou o valor a crédito. Neste caso, será que constataríamos o erro através do balancete?

Balancete de verificação da empresa Alfa

Conta	Saldo	
	Devedor	Credor
Banco	10	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100
Salários a pagar		10
Caixa	15	
Mercadorias		40
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	115	195

Vejam que neste caso o total dos saldos credores não foi igual ao total dos saldos devedores. O erro foi constatável através do balancete de verificação.

Suponhamos agora que ao invés de registrar a entrada na conta mercadorias, o correspondente valor de R\$ 40,00 foi registrado na conta bancos a débito. Neste caso, constataríamos o erro através do balancete?

Balancete de verificação da empresa Alfa

Conta	Saldo	
	Devedor	Credor
Banco	50	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100
Salários a pagar		10
Caixa	15	
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	155	155

Vejam que esta situação não é perceptível no balancete, posto que o balancete não tem o escopo de verificar os lançamentos em espécie, mas somente o saldo da totalidade das contas.

Amigos, todas as **informações para a confecção do balancete de verificação são extraídas do Livro Razão**, posto que nele temos os saldos de que necessitamos para elaborá-lo.



(CESPE/Agente de Polícia Federal/2014) O balancete de verificação é feito a partir da extração dos saldos contidos no livro diário.

Comentários:

O item está incorreto. O balancete é elaborado a partir do **saldo** apresentado no livro razão. Lembre-se de que o livro diário apresenta todos os lançamentos contábeis, fato a fato. Por isso, o balancete é feito a partir dos saldos do livro razão.

O balancete de verificação é um demonstrativo de caráter auxiliar em que são relacionadas todas as contas, sejam elas patrimoniais ou de resultado.

Gabarito → Errado.

(CESPE/Agente Intel/ABIN/2010) Quando a soma dos saldos credores for igual à soma dos saldos devedores no balancete de verificação, não haverá nenhum erro nos lançamentos contábeis do período.

Comentários:

O item está incorreto. O fato de os saldos credores e os saldos devedores se equivalerem não significa que não há erros. É somente uma igualdade matemática. Por exemplo, uma compra que foi paga com dinheiro em espécie, mas o registro foi feito através do banco, não será acusado no balancete de verificação.

Gabarito → Errado.

Por fim, há uma norma que trata do Balancete de Verificação. É a NBC T 2.7. Nela, o item 3 diz que o demonstrativo deve conter, no mínimo:

03. Os elementos mínimos que devem constar do balancete são:
- a) identificação da Entidade;
 - b) data a que se refere;
 - c) abrangência;
 - d) identificação das contas e respectivos grupos;
 - e) saldos das contas, indicando se devedores ou credores;
 - f) soma dos saldos devedores e credores.

Se o **balancete se destinar a fins externos**, deve conter também o nome e assinatura do contabilista responsável, bem como número do CRC.



(FUNIVERSA/Contabilidade/DF/2015) Assinale a alternativa que apresenta a informação que pode ser omitida no balancete de verificação.

- a) nome do contabilista responsável
- b) identificação da entidade
- c) data a que se refere o balancete
- d) abrangência do balancete
- e) soma dos saldos devedores e credores

Comentários:

O balancete interno não precisa conter nome do contabilista, apenas se se destinar a fins externos.

Gabarito → A.



33. RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA



- 1) Contabilidade é a ciência que estuda a prática das funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).
- 2) Finalidade → Fornecer informações
- 3) Escrituração → Técnica contábil que lança os fatos contábeis nos livros contábeis.
- 4) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.
- 5) Principais normas de contabilidade para concursos:
 - **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.
 - **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade. **Revogada!**
 - **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.
 - **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).
- 6) Princípio da entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade.
- 7) O mais correto é utilizar a expressão entidade, pois é mais abrangente.
- 8) Conta capital social: valor que os sócios entregam para o início da atividade.
- 9) Razões: utilizados para fazer os lançamentos contábeis:

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

- 10) O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções.
- 11) As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados.

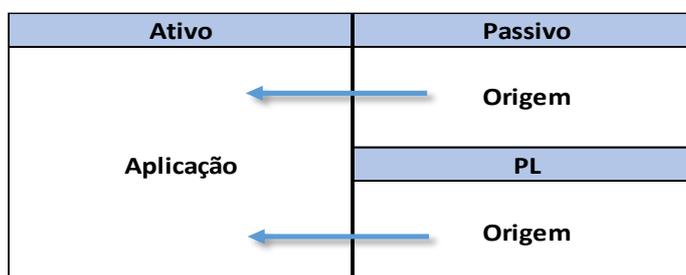


12) Como as contas aumentam e diminuem:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

13) Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

14) A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial! O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!



15) O capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem do PL) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

16) O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!

17) Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

18) Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Ativo: bens e direitos.

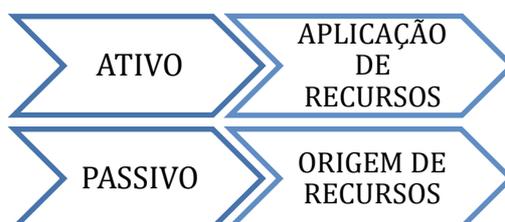
Passivo: obrigações.

Patrimônio líquido: capital próprio.

19) Campo de aplicação da contabilidade: aziendas = patrimônio + gestão

20) O ativo representa os bens e direitos que estão aplicados nas atividades empresariais, o passivo representa o capital que devemos a terceiros.

21)



22) Equação fundamental da contabilidade: $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$

23)

TERMOS IMPORTANTES PARA SUA PROVA	
Ativo	Bens e direitos
Passivo	Obrigações
Patrimônio Líquido	Capital próprio (dos sócios)
Aplicação de recursos	Ativo
Origem de recursos	Passivo e Patrimônio Líquido
Capital próprio	Patrimônio Líquido
Capital de terceiros	Passivo
Capital aplicado	Ativo

24) Tipos de situações líquidas existentes:

Ativo maior do que passivo

Ativo menor do que passivo

Ativo igual ao passivo

Ativo igual à situação líquida

25) Consequência.

Ativo maior ou igual a zero.

Passivo maior ou igual a zero.

PL maior, menor ou igual a zero.

26) As patrimoniais são as que representam os bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido da empresa.

27) As contas de resultado são as receitas e despesas.

28) A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:

a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;

b) conta devedora;

c) conta credora;

d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;

e) valor do registro contábil;

f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

29) Os atos contábeis são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio.



30) Os fatos contábeis, por sua vez, são os acontecimentos que provocam variações no patrimônio da entidade.

31) Plano de contas: conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade para uniformizar os registros contábeis.

32) Método das partidas dobradas:

A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.

Um ou mais débitos numa ou mais contas deve corresponder a um ou mais créditos de valor equivalente em uma ou mais contas.

O total do ativo será sempre igual à soma do passivo exigível com o patrimônio líquido.

33) – Contas retificadoras: têm saldo contrário ao normal. Se as contas do ativo aumentam a débito, as retificadoras aumentam a crédito. Se as contas do ativo diminuem a crédito, as retificadoras diminuem a débito.

34) Lançamentos:

- A conta precedida da preposição “a” é a conta creditada. Assim, os dois lançamentos acima são iguais, apenas escritos de forma diferente.

- Quando no seu concurso aparecer a palavra diversos, saiba que há mais de uma conta creditada ou debitada.

35) - Fórmulas de lançamento:

<i>Lançamento</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>
<i>1a fórmula</i>	1	1
<i>2a fórmula</i>	1	2
<i>3a fórmula</i>	2	1
<i>4a fórmula</i>	2	2

Onde se escreve 2, leia-se 2 **ou mais**.

36) Os fatos contábeis podem ser:

1. **Fatos Permutativos:** São aqueles que não alteram o valor do patrimônio líquido, constituindo apenas permutações entre elementos patrimoniais.

2. **Fatos Modificativos:** São os que alteram o valor do patrimônio líquido.

Dividem-se em:

2.1. **Fatos Modificativos Aumentativos:** Aumentam o valor do PL

2.1. **Fatos Modificativos Diminutivos:** Diminuem o valor do PL

3. **Fatos Mistos ou Compostos:** Pode ser:

3.1. **Fatos mistos Diminutivos:** São simultaneamente permutativos e modificativos diminutivos.



3.2. **Fatos Mistos Aumentativos:** São simultaneamente permutativos e modificativos aumentativos.

37) O livro diário é um livro que contém o registro de todo e cada lançamento em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a sequência de acontecimentos ocorridos na empresa. Ele é **obrigatório** para a quase que totalidade dos empresários (ressalva-se o pequeno empresário previsto na LC 123/2006).

38) **Formalidades do livro diário**

Extrínsecas (finalidade: dificultar adulteração):

- Deve ser encadernado;
- As folhas devem ser numeradas;
- Deve ser autenticado pela Junta Comercial do Estado (empresas mercantis) ou pelo Registro Civil de Pessoas Jurídicas (empresas civis); e
- Deve haver termo de abertura e termo de encerramento.

Intrínsecas (finalidade: resguardar a fidedignidade dos fatos ocorridos em relação aos fatos registrados):

- Seguir uma ordem cronológica;
- Não deve haver rasuras, borrões, sinais, linhas em branco, entrelinhas, folhas em branco, etc.; e
- A escrituração deve ser feita em língua e moeda nacionais.

39) O livro razão é facultativo, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático (leva em conta principalmente a organização das informações).

40) Retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:

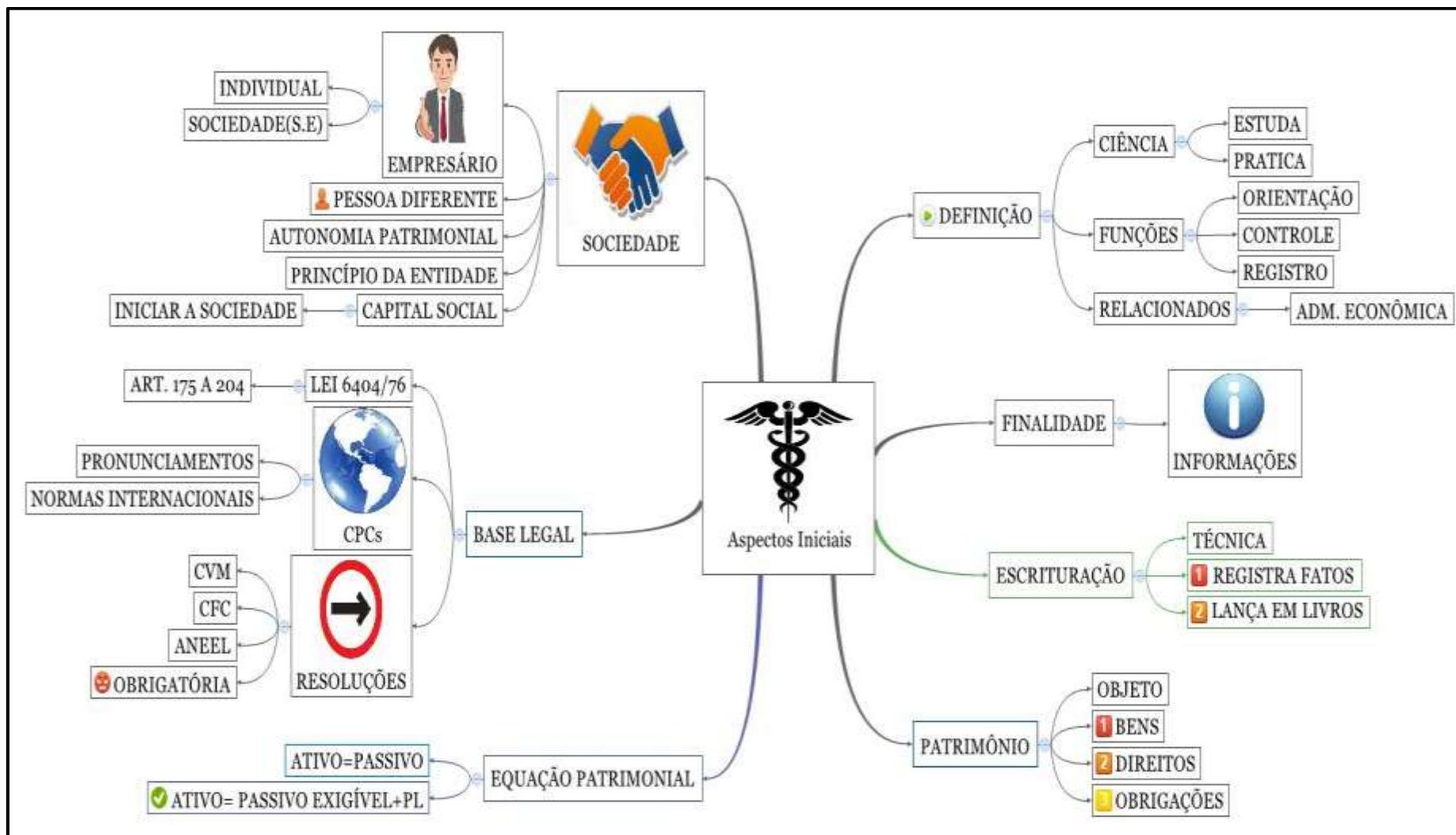
- a) estorno;
- b) transferência; e
- c) complementação.

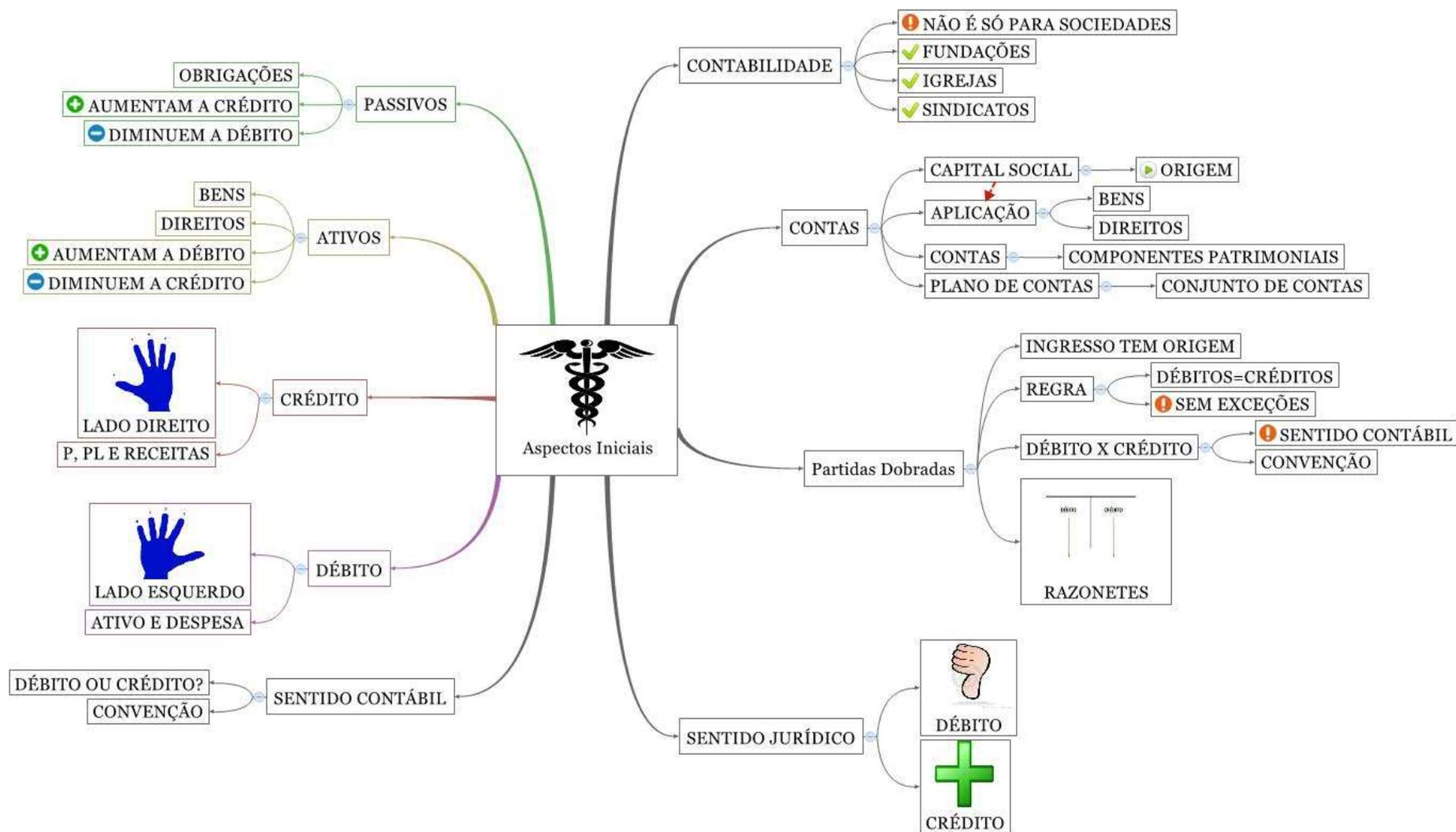
41) Balancete de verificação:

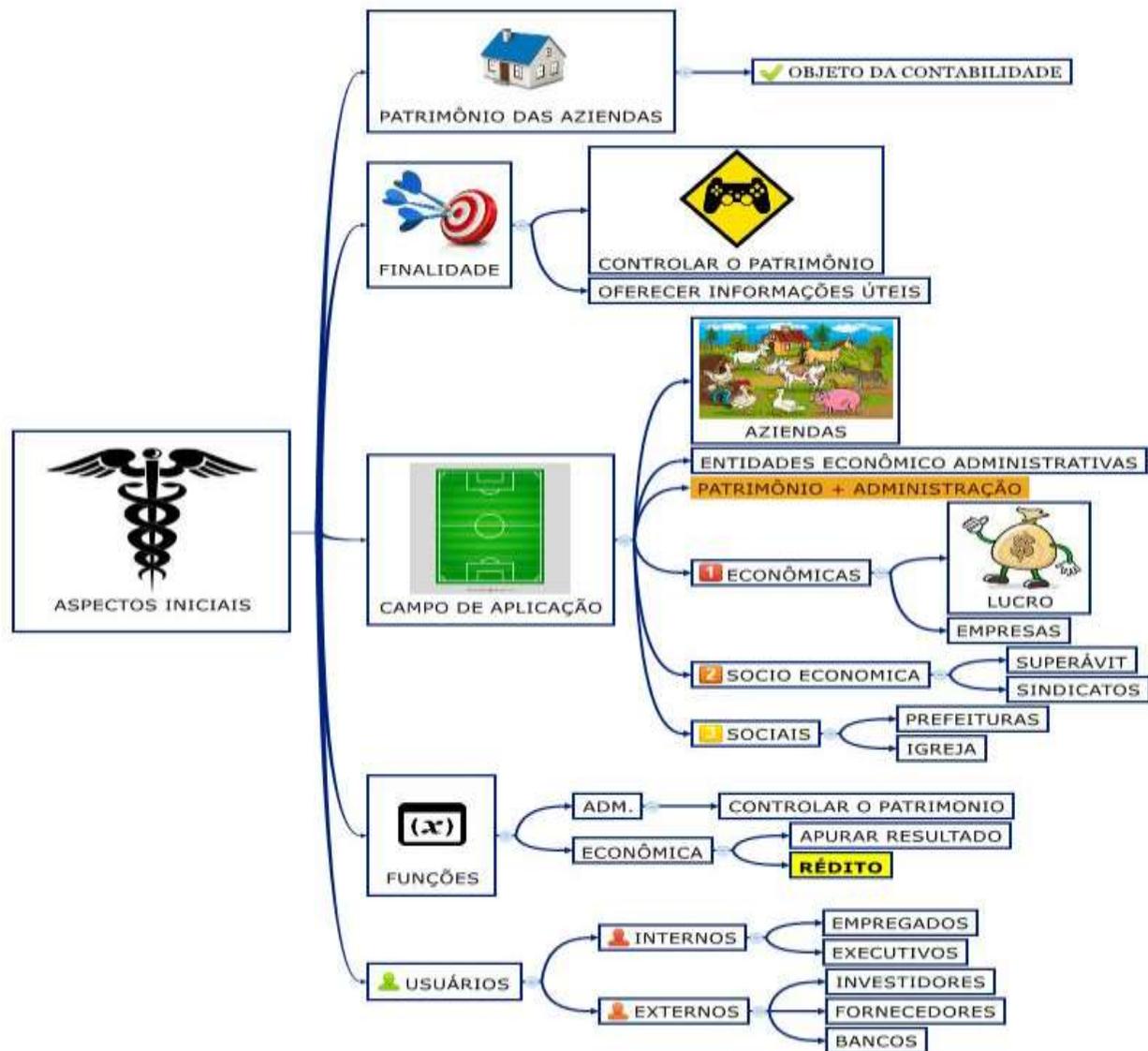
Balancete de verificação
Evidencia
Igualdade matemática dos débitos e créditos
Não evidencia
Estornos do período
Classificação das contas
Movimento individual das contas
Lançamento do período

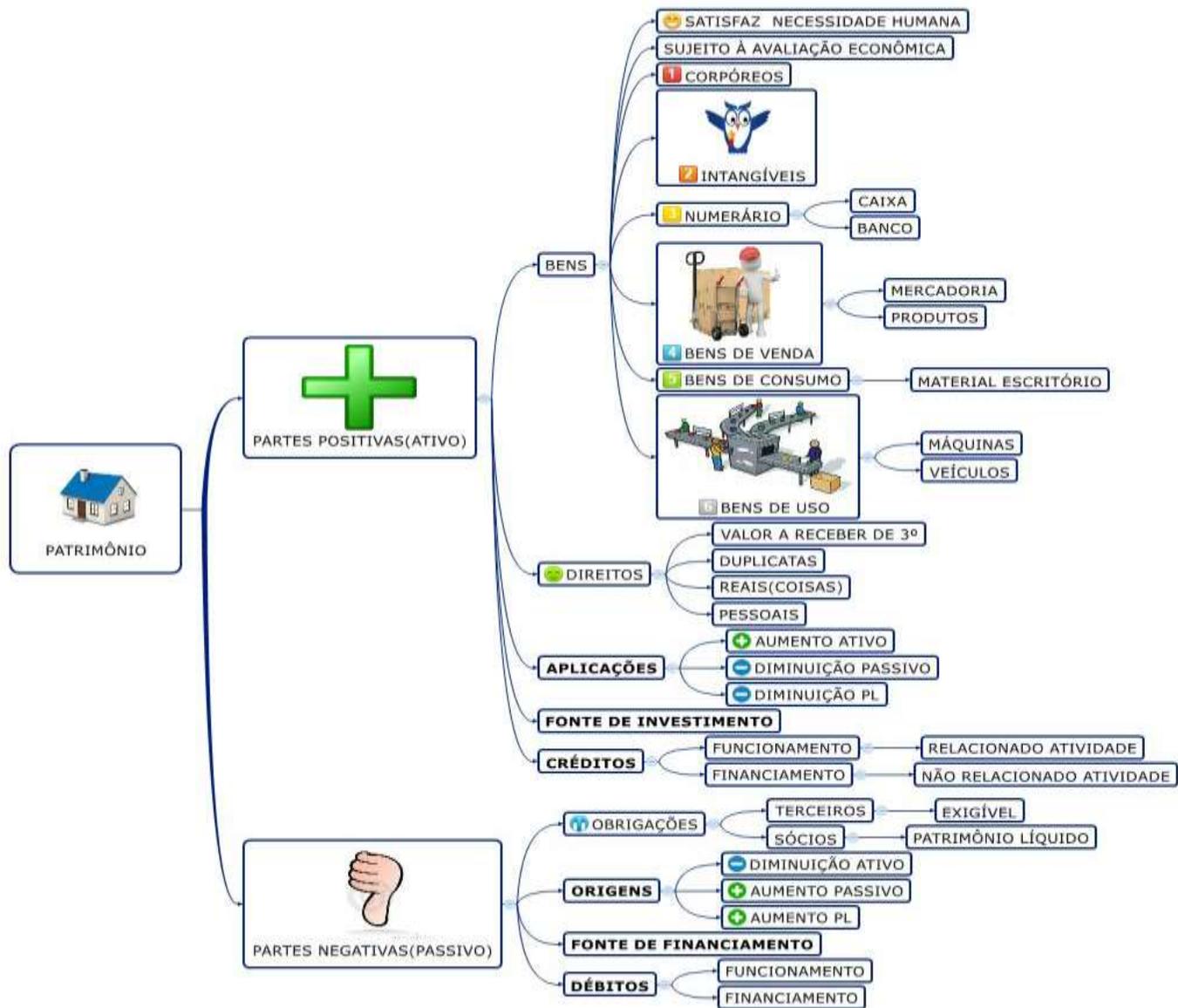


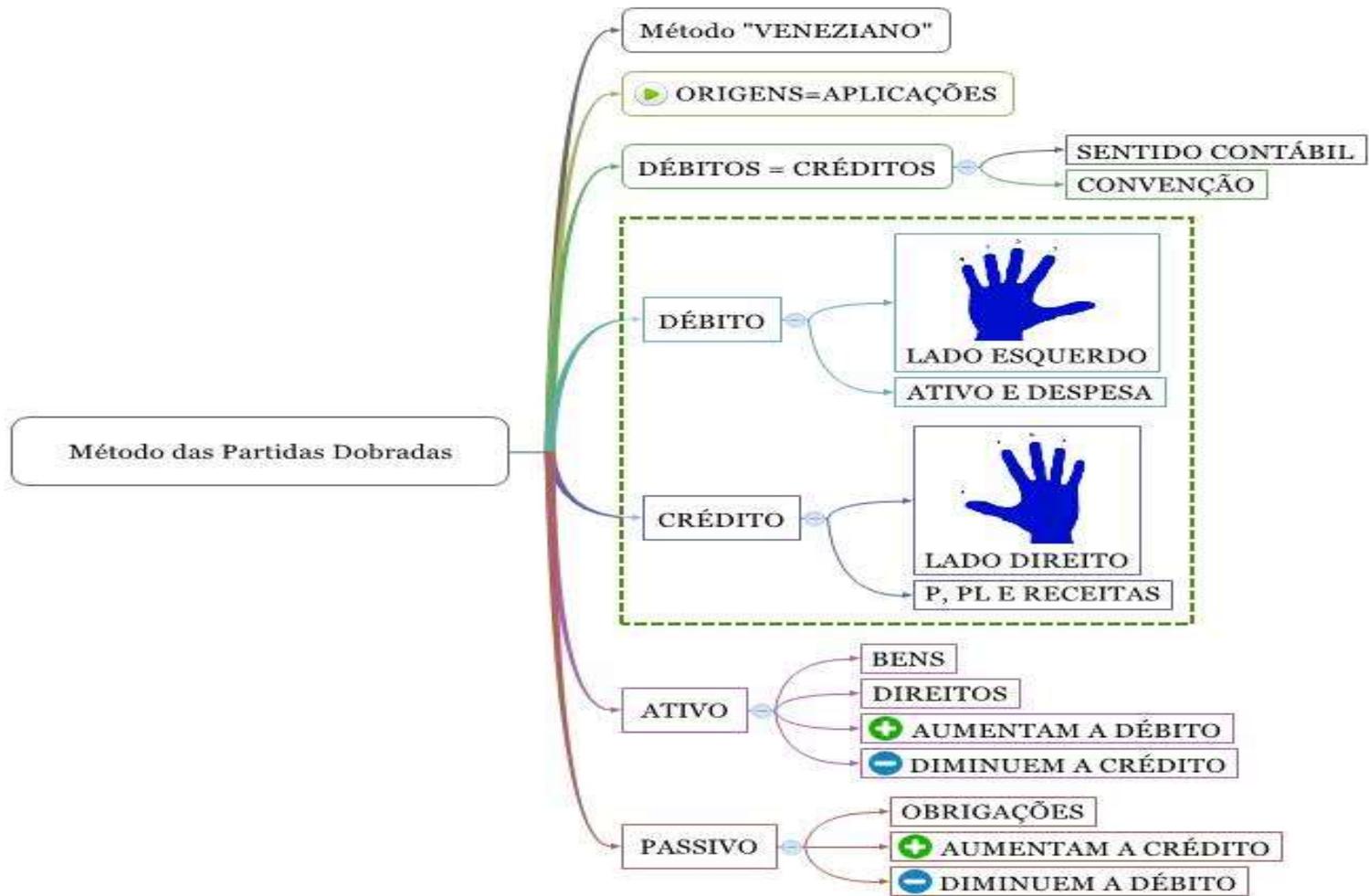
34. MAPAS MENTAIS



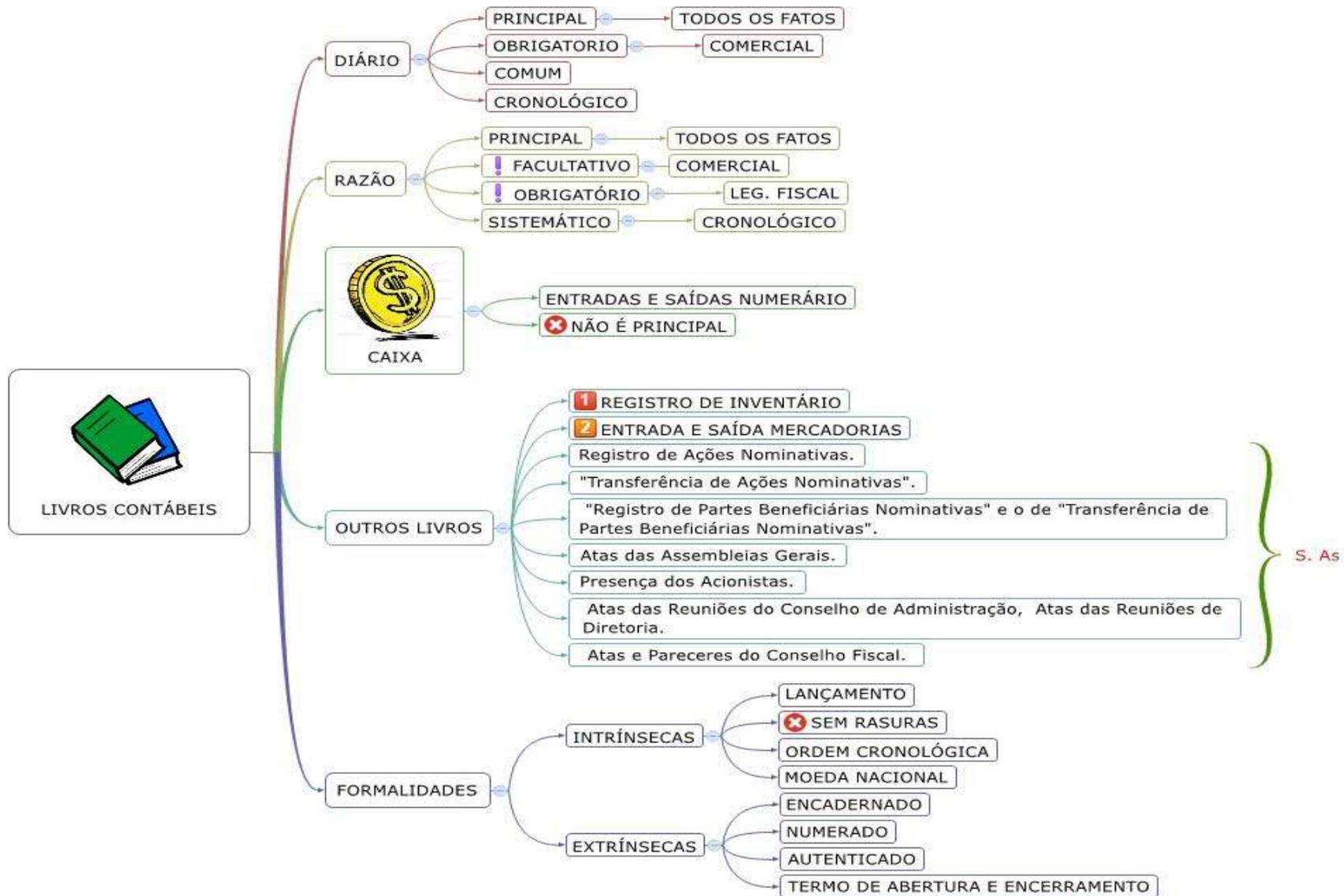


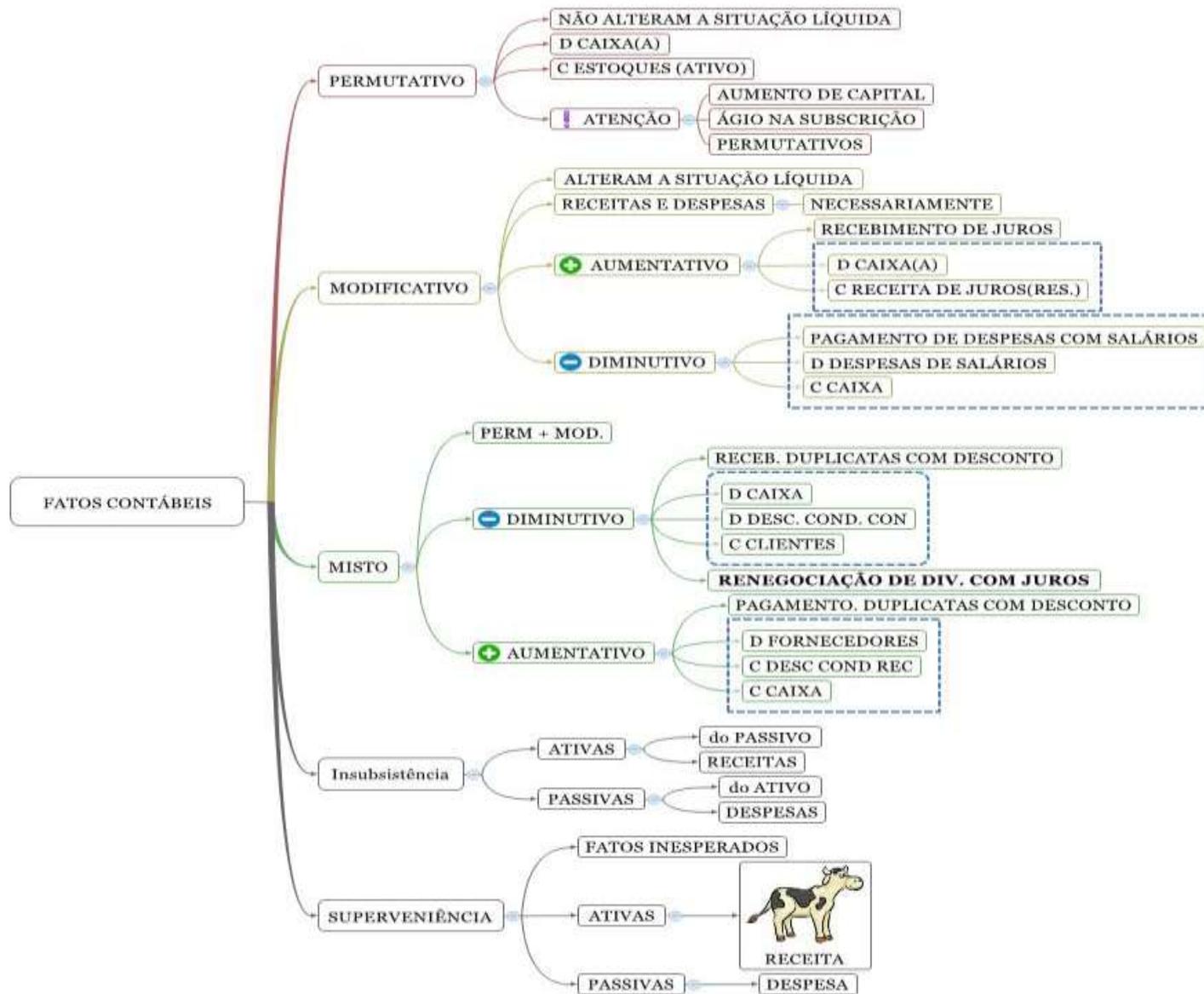


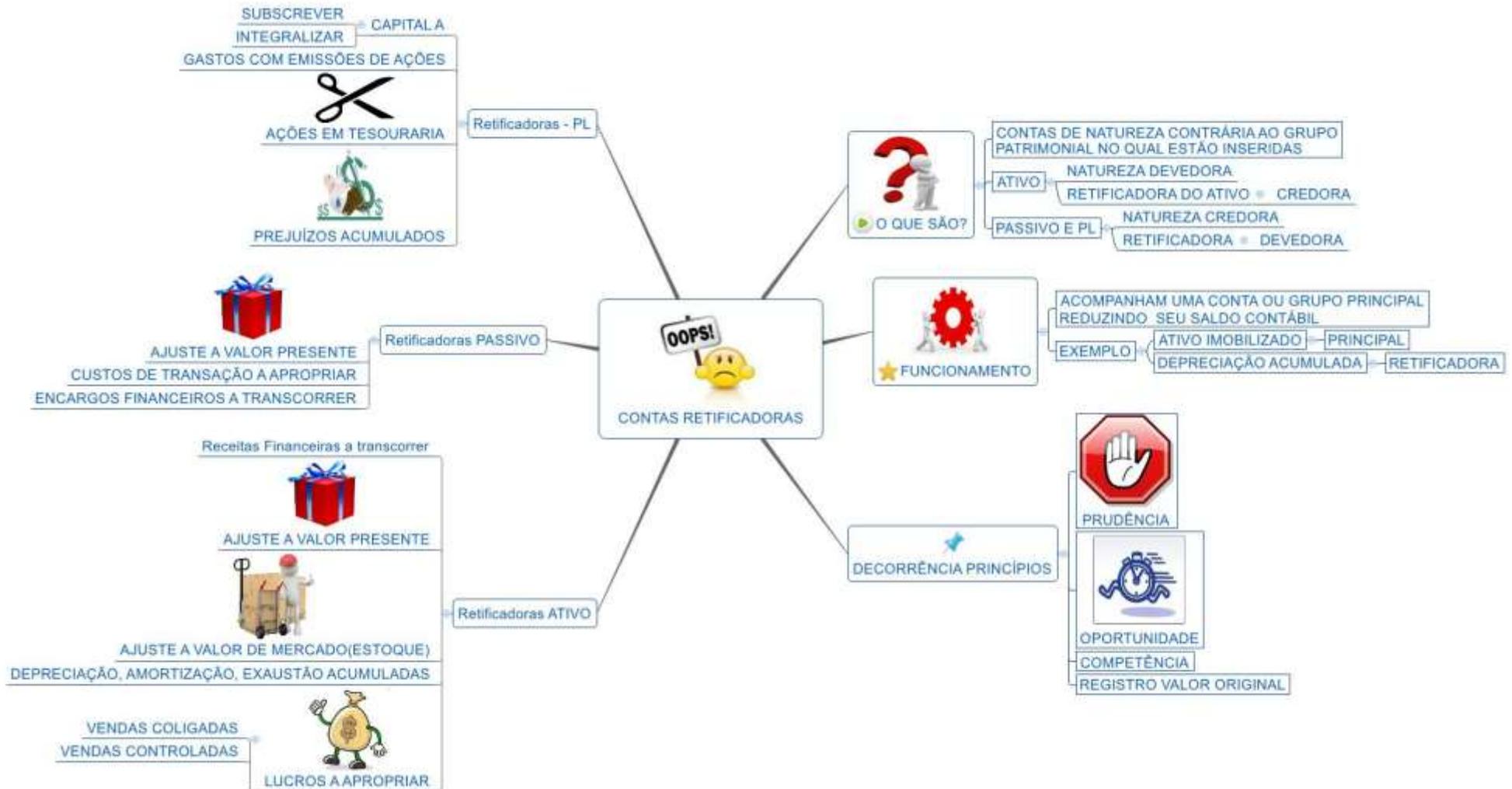


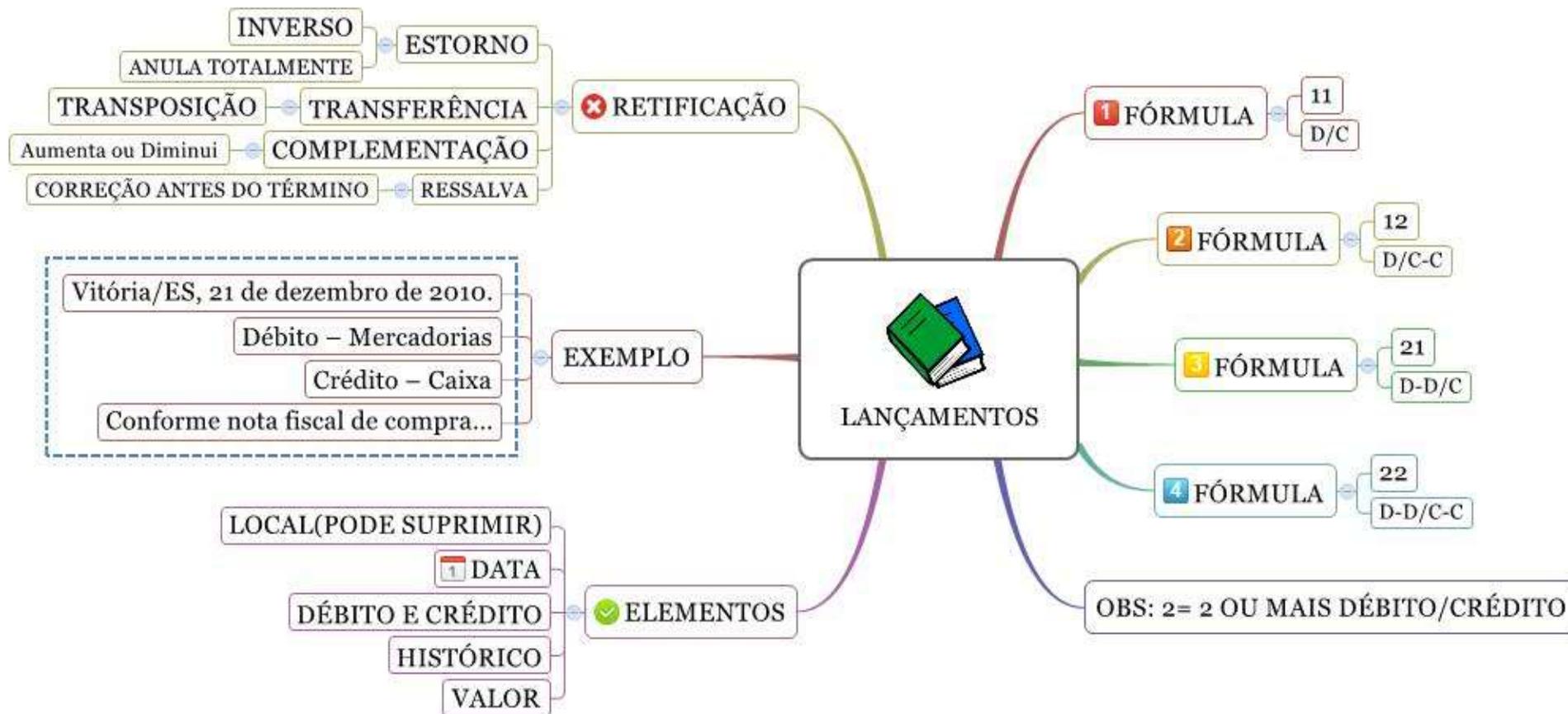


Professor Julio Cardozo @profjuliocardozo









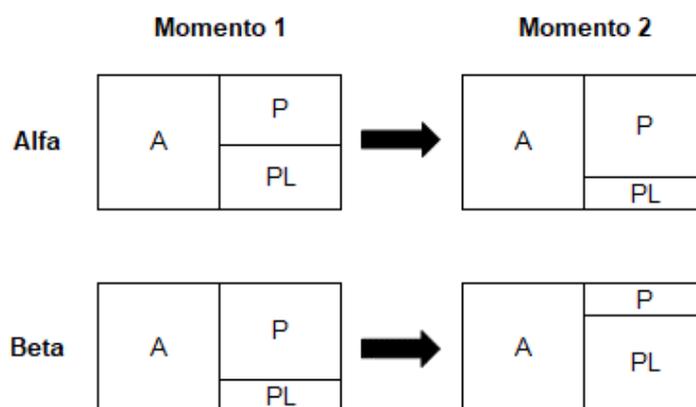
35. QUESTÕES COMENTADAS



Ao longo das aulas, comentaremos todas as questões do Exame ²CFC 2018.1 e 2018.2, aplicados pela Consulplan.

1. (Consulplan/Exame CFC/2018.1)

Observe a seguir as representações gráficas da situação patrimonial das empresas Alfa e Beta em dois momentos subsequentes.



Considerando as modificações nos elementos básicos dos balanços patrimoniais representados anteriormente, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () No momento 2 a empresa Alfa reverteu um passivo contingente que estava anteriormente reconhecido no momento 1.
- () No momento 2 a empresa Beta realizou uma operação de financiamento para aquisição de novos ativos.
- () Ao contrário da empresa Alfa, a empresa Beta reduziu significativamente seu endividamento em relação ao Patrimônio Líquido.

A sequência está correta em

- A) V, V, F.
- B) V, F, V.
- C) F, V, F.
- D) F, F, V.

² O Exame CFC 2019.1 não abordou questões sobre os temas desta aula.



Comentários:

(F) No momento 2 a empresa Alfa reverteu um passivo contingente que estava anteriormente reconhecido no momento 1.

O item está incorreto. Nota-se que, no momento 2, o passivo da empresa Alfa aumentou e o PL diminuiu.

Isso ocorre pelo reconhecimento de uma obrigação na demonstração do resultado do exercício. Posteriormente, essa obrigação é transferida para o PL.

O efeito, portanto, é: aumento do passivo, redução do PL.

Ocorre que, como estudaremos adiante, os passivos contingentes não são contabilizados. Ao contrário das provisões, que são contabilizadas.

(F) No momento 2 a empresa Beta realizou uma operação de financiamento para aquisição de novos ativos.

O item está errado! Veja que o passivo de Beta diminuiu. Não há que se falar, assim, em aquisição a prazo de novos ativos.

(V) Ao contrário da empresa Alfa, a empresa Beta reduziu significativamente seu endividamento em relação ao Patrimônio Líquido.

Correto! O endividamento em relação ao PL é menor quanto menor é o seu passivo, fato que ocorreu na empresa Beta.

Gabarito → D.

2. (Consulplan/Exame CFC/2018.1)

A empresa Exemplo Ltda. obtém um empréstimo bancário em uma instituição financeira, no valor de R\$ 120.000,00, a ser pago em 120 parcelas de R\$ 1.000,00. O primeiro pagamento será efetuado no prazo de 30 dias, e os demais seguirão nos meses seguintes. A empresa efetua o registro contábil da operação de empréstimo na data da operação.

Qual o efeito do registro contábil na data da operação?

- A) Diminui o Ativo.
- B) Mantém inalterado o Ativo.
- C) Altera o resultado do Exercício.
- D) Mantém inalterado o Patrimônio Líquido da empresa.

Comentários:

Como a questão não falou nada sobre o valor dos juros, devemos desconsiderar. O lançamento é o que se segue:

D – Bancos	120.000,00
C – Empréstimos a pagar	120.000,00



Portanto, nenhuma alteração no Patrimônio Líquido. Gabarito D!

Vejamos o erro das demais alternativas.

- A) ~~Diminui~~ o Ativo. **Aumenta!**
- B) ~~Mantém inalterado~~ o Ativo. **Aumenta!**
- C) Altera o resultado do Exercício. **Não altera o resultado!**

Gabarito → D.

3. (CONSULPLAN/TSE/Analista/Contabilidade/2012)

A contabilidade foi definida no I Congresso Brasileiro de Contabilidade como: “a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica.” São objetivos da contabilidade, EXCETO:

- a) Fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade.
- b) Auxiliar o maior número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão financeira.
- c) Apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.
- d) Auxiliar os acionistas a avaliar a produtividade de cada funcionário da empresa e o desempenho dos gerentes.

Comentários:

A finalidade principal da ciência contábil é **prover** os seus diversos usuários de **informações** sobre a **situação patrimonial e financeira** da entidade.

É essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a “saúde” da empresa gerenciada.

Diante dessas informações, a única alternativa que apresenta uma exceção aos objetivos da Contabilidade é a “D”, pois a avaliação da produtividade de cada funcionário e desempenho dos gerentes será feita através de outros indicadores. A Contabilidade pode até subsidiar informações que auxiliem essas avaliações, mas não está entre seus objetivos.

Gabarito → D

4. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015)

A contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades. Para isso tem definido de forma clara sua finalidade e formas de escrituração.

Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio, informações estas de ordem econômica e financeira para facilitar a tomadas de decisões por parte dos seus usuários.



II. Diversos são os tipos de usuários interessados nas informações contidas nas demonstrações contábeis das entidades. Um desses grupos é constituído pelos clientes, cujo interesse é tanto menor quanto maior forem a sua dependência e a concentração nos fornecimentos de algumas poucas entidades.

III. A escrituração começa pelo livro razão, no qual todos os registros são efetuados mediante documentos que comprovem as ocorrências dos fatos.

IV. A escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade que consiste em registrar, nos livros contábeis, os acontecimentos que provocam ou que possam provocar modificações futuras do patrimônio.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

Comentários:

Vamos comentar cada item:

I. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio, informações estas de ordem econômica e financeira para facilitar a tomadas de decisões por parte dos seus usuários.

Correto, porque representa com exatidão a principal finalidade da contabilidade.

II. Diversos são os tipos de usuários interessados nas informações contidas nas demonstrações contábeis das entidades. Um desses grupos é constituído pelos clientes, cujo interesse é tanto **menor** quanto **maior** forem a sua dependência e a concentração nos fornecimentos de algumas poucas entidades.

Errado, quanto maior for a dependência e a concentração dos fornecimentos em uma entidade ou pequeno grupo, **MAIOR** será o interesse dos clientes em suas demonstrações contábeis.

III. A escrituração começa pelo livro **razão**, no qual todos os registros são efetuados mediante documentos que comprovem as ocorrências dos fatos.

Errado, a escrituração tem início no livro **Diário**, visto que nele serão lançadas, com individualização, clareza e caracterização do documento respectivo, dia a dia, por escrita direta ou reprodução, todas as operações relativas ao exercício da empresa.

O livro razão é **facultativo, principal** (isto é, registram todos os fatos) e **sistemático** (leva em conta principalmente a organização das informações).

IV. A escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade que consiste em registrar, nos livros contábeis, os acontecimentos que provocam ou que possam provocar modificações futuras do patrimônio.



Correto, visto que apresenta com clareza a definição dessa técnica contábil.

Gabarito → A

5. (CONSULPLAN/CESAN/Administrativo/2011)

A Equação Básica da Contabilidade é representada da seguinte forma:

- a) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido.
- b) Passivo + Receitas = Ativo.
- c) Passivo + Despesas = Ativo.
- d) Ativo + Patrimônio Líquido = Passivo.
- e) Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido.

Comentários:

A equação fundamental da Contabilidade é representada da seguinte maneira:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$$

Para chegarmos à alternativa exposta pela banca:

$$\text{Ativo} - \text{Passivo} = \text{Patrimônio Líquido}$$

Gabarito → E

6. (CONSULPLAN/Pref. Sta Maria Madalena/Contabilidade/2010)

No Balanço Patrimonial, o lado do Ativo evidencia onde a empresa aplicou os recursos que obteve e tem à sua disposição.

O lado do Passivo evidencia:

- a) As origens dos recursos que a empresa obteve e tem à sua disposição.
- b) Aplicação dos recursos.
- c) Receitas da empresa.
- d) Despesas da empresa.
- e) Clientes.

Comentários:

O balanço patrimonial é nossa principal demonstração contábil. O lado esquerdo do balanço **sempre** deve ser igual ao lado direito. Esta é uma regra que, numa escrita contábil regular, **não comporta exceção**.

O ativo representa tudo aquilo que está sendo empregado nas atividades da entidade; é chamado de **capital total aplicado** nas atividades.



O passivo representa a origem dos recursos obtidos pela empresa e que estão à sua disposição. Esses recursos podem ser:

- próprios (Patrimônio Líquido)
- de terceiros (Passivo Exigível).

Esquematizemos:

ATIVO	PASSIVO
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
APLICAÇÕES	ORIGENS

Gabarito → A

7. (CONSULPLAN/CODERN/Contabilidade/2014)

As contas do Ativo e de Despesas possuem natureza devedora, enquanto as contas do Passivo, Patrimônio Líquido e Receitas possuem natureza credora.

Dessa forma, os saldos das contas de Receitas, Ativo e Passivo aumentam quando nelas são efetuados, respectivamente, lançamentos a

- a) débito, débito e débito.
- b) débito, crédito e débito.
- c) crédito, débito e crédito.
- d) crédito, crédito e débito.
- e) crédito, crédito e crédito.

Comentários:

Podemos resumir o funcionamento dessas contas da seguinte maneira:

- Receita → Natureza Credora → Saldo aumenta a **crédito**;
- Ativo → Natureza Devedora → Saldo aumenta a **débito**;
- Passivo → Natureza Credora → Saldo aumenta a **crédito**;

Gabarito → C

8. (CONSULPLAN/CMCV/Controlador Interno/2010)

Quanto ao mecanismo de débito e crédito, é correto afirmar que as contas:

- a) Do Passivo são debitadas quando obrigações assumidas são liquidadas.
- b) Do Patrimônio Líquido são debitadas quando se lhes incorpora a correção monetária do exercício.
- c) De Despesa são debitadas em contrapartida com conta específica, para apuração do Resultado do Exercício.



- d) Do Ativo são debitadas quando há saída de bens ou direitos no Patrimônio.
- e) De Receitas são debitadas, porque concorrem para o aumento do Patrimônio Líquido.

Comentários:

Já vimos que na Contabilidade o total dos lançamentos a débito e a crédito se equivalem e essa igualdade recebe o nome de **método das partidas dobradas**.

Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

As contas contábeis funcionam da seguinte maneira:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

A partir desse funcionamento, poderemos analisar cada item:

- a) Do Passivo são debitadas quando obrigações assumidas são liquidadas.

Correto, porque ao liquidarmos obrigações assumidas, estamos diminuindo o saldo de contas do Passivo. E as contas do Passivo diminuem seus saldos com lançamentos **a débito**.

- b) Do Patrimônio Líquido são **debitadas** quando se lhes incorpora a correção monetária do exercício.

Errado, a correção monetária, quando permitida, representa um aumento do Patrimônio Líquido. Por possuir natureza credora, o aumento do Patrimônio Líquido irá ocorrer com lançamento **a crédito**.

- c) De Despesa são **debitadas** em contrapartida com conta específica, para apuração do Resultado do Exercício.

Errado, para apurarmos o Resultado do Exercício encerramos as contas de resultado, despesas e receitas, contra a conta de Apuração do Resultado do Exercício (ARE).

Para encerramos uma conta de despesas, natureza devedora, devemos fazer um lançamento **a crédito**, para efetuarmos o seu encerramento.

- d) Do Ativo são **debitadas** quando há saída de bens ou direitos no Patrimônio.

Errado, contas de Ativo possuem natureza devedora, então, quando há saída de bens ou direitos, elas devem ser **creditadas**.

- e) De Receitas são **debitadas**, porque concorrem para o aumento do Patrimônio Líquido.

Errado, as contas de Receitas possuem natureza credora, isto é, seus saldos aumentam **a crédito**.

Gabarito → A



9. (CONSULPLAN/Pref. Nepomuceno/Contabilidade/2010)

A Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto de estudo o Patrimônio das entidades econômico-administrativas.

O Patrimônio pode ser conceituado como o conjunto de bens, direitos e obrigações e é estudado pela Contabilidade nos seus aspectos qualitativos e quantitativos.

Considerando os conceitos relacionados ao Patrimônio, associe-os às características a que estão relacionados.

1. Aspecto qualitativo.

2. Aspecto quantitativo.

3. Bens.

4. Direitos.

5. Obrigações.

() Constituem-se nas coisas, materiais ou imateriais, capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica.

() Refere-se à expressão dos componentes patrimoniais em termos monetários.

() Refere-se à expressão dos componentes patrimoniais segundo a sua espécie.

() São todos os valores que as entidades têm a pagar para terceiros.

() São todos os valores que as entidades têm para receber de terceiros.

A sequência está correta em

a) 1, 4, 3, 5, 2

b) 2, 1, 4, 3, 5

c) 3, 2, 1, 5, 4

d) 4, 5, 2, 1, 3

e) 5, 3, 2, 4, 1

Comentários:

- **Bens**, conforme a questão apresentou, constituem-se nas coisas, materiais ou imateriais, capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica.

- O **aspecto quantitativo** dos elementos patrimoniais representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

- Segundo o **aspecto qualitativo**, devemos olhar para o que o componente patrimonial representa, isto é, a sua **espécie**. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados.

- **Obrigações** são todos os valores que as entidades têm a pagar para terceiros.

- **Direitos** são todos os valores que as entidades têm para receber de terceiros.

Gabarito → C



10. (CONSULPLAN/Pref.Natividade/Contabilidade/2015)

Analisando as demonstrações contábeis de uma empresa comercial, o contador verificou que no período de um ano o Ativo, que tinha o valor de \$ 30.000, aumentou em 20%. Já o Passivo Exigível, que tinha o valor \$ 10.000, reduziu em 30%.

É correto afirmar que nesse período o Capital Próprio

- a) diminuiu \$ 3.000.
- b) aumentou \$ 6.000.
- c) aumentou \$ 9.000.
- d) permaneceu igual.

Comentários:

O capital próprio, também conhecido por Patrimônio Líquido, ou ainda, Situação Líquida, é obtido através da equação fundamental da Contabilidade.

$$\text{Ativo} - \text{Passivo} = \text{Patrimônio Líquido}$$

Antes das alterações ocorridas, tínhamos o seguinte estado patrimonial:

- Ativo: \$ 30.000
- Passivo Exigível: \$ 10.000
- Capital Próprio: \$ 20.000

Após as alterações, ficamos da seguinte maneira:

- Ativo: $30.000 + 20\% (6.000) = \$ 36.000$
- Passivo: $10.000 - 30\% (3.000) = \$ 7.000$
- Capital Próprio = \$ 29.000

O capital próprio passou de R\$ 20.000 para R\$ 29.000, ou seja, **aumentou \$ 9.000.**

Dica de Matemática Financeira:

- Para acrescentar 20% a determinado valor é só multiplicar por **1,2.**
- Para retiramos 30% de determinado valor é só multiplicar por $(1-0,3) = \mathbf{0,7}$.

Gabarito → C

11. (CONSULPLAN/TRE-MG/Analista Contabilidade/2015)

As demonstrações contábeis são mais comumente elaboradas segundo modelo baseado no custo histórico recuperável e no conceito da manutenção do capital financeiro nacional.

Como parte dos relatórios contábil-financeiros, as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade.



É correto afirmar que os componentes relacionados diretamente à representação estruturada da posição patrimonial e financeira são apenas

- a) Ativo e Receitas.
- b) Receitas e Despesas.
- c) Ativo Passivo e Patrimônio Líquido.
- d) Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas.

Comentários:

Balanço Patrimonial é a principal demonstração contábil e se destina a evidenciar, seja de forma qualitativa, seja de forma quantitativa, a posição patrimonial e financeira da entidade.

Nessa demonstração são evidenciadas apenas contas patrimoniais, a saber:

- ✓ Ativo;
- ✓ Passivo;
- ✓ Patrimônio Líquido.

As contas de resultado, despesas e receitas, são apresentadas apenas na Demonstração do Resultado do Exercício, que é uma demonstração com caráter dinâmico.

Gabarito → C

12. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2015)

Na teoria fundamental da contabilidade, o lançamento dos fatos contábeis na escrituração obedece ao critério das partidas dobradas, utilizando as 4 fórmulas. Diante do exposto, relacione adequadamente as colunas a seguir.

- 1. Uma conta debitada e diversas contas creditadas.
- 2. Diversas contas debitadas e diversas contas creditadas.
- 3. Uma conta debitada e uma conta creditada.
- 4. Diversas contas debitadas e uma creditada.

() 1ª fórmula.

() 2ª fórmula.

() 3ª fórmula.

() 4ª fórmula.

A sequência está correta em

- a) 2, 1, 3, 4.
- b) 2, 4, 1, 3.
- c) 1, 3, 2, 4.
- d) 3, 1, 4, 2.



Comentários:

Os lançamentos contábeis podem ser:

- 1ª Fórmula: Envolve **uma** conta a débito e **uma** conta a crédito
- 2ª Fórmula: Envolve **uma** conta a débito e **duas ou mais** a crédito.
- 3ª Fórmula: Envolve **duas ou mais** contas a débito e **uma** conta a crédito.
- 4ª Fórmula: Envolve **duas ou mais** contas a débito e **duas ou mais** contas a crédito.

Agora faremos a associação:

1. Uma conta debitada e diversas contas creditadas. (2ª Fórmula)
2. Diversas contas debitadas e diversas contas creditadas. (4ª Fórmula)
3. Uma conta debitada e uma conta creditada. (1ª Fórmula)
4. Diversas contas debitadas e uma creditada (3ª Fórmula)

Gabarito → B

13. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015)

Os atos administrativos são os que não provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, não são de interesse da contabilidade.

Os fatos administrativos são os que provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, interessam à contabilidade.

“Uma empresa pagou, em atraso, uma obrigação tributária. A mesma já estava registrada em seu Passivo. O pagamento teve que ser realizado acrescentando os respectivos acréscimos legais.”

Essa operação caracteriza-se como um fato contábil

- a) permutativo.
- b) misto diminutivo.
- c) modificativo diminutivo.
- d) compensativo aumentativo

Comentários:

O pagamento de uma obrigação tributária com acréscimos pode ser representado pelo seguinte lançamento:

D- Obrigação Tributária a pagar
D- Despesas financeiras
C - Bancos

Esse lançamento representa um **fato contábil misto**, pois envolve, ao **mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo**. Acarreta, portanto, alterações no ativo, passivo e PL.



Como houve a diminuição da situação líquida, estamos diante de um fato misto diminutivo.

Gabarito→B

14. (CONSULPLAN/CISAMAPI/Contabilidade/2011)

Sobre os Atos e Fatos Administrativos, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() Atos Administrativos e Fatos Administrativos são sinônimos de práticas ou acontecimentos que provocam alterações qualitativas e/ou quantitativas no patrimônio da entidade, portanto, não há diferenças entre eles.

() Atos Administrativos e Fatos Administrativos são acontecimentos diferentes, já que o primeiro não altera o patrimônio e o segundo altera, quando de sua ocorrência.

() Atos Administrativos se classificam em “permutativos”, “modificativos” ou “mistos”.

A sequência está correta em

- a) F, V, F
- b) V, F, V
- c) V, F, F
- d) F, V, V
- e) F, F, F

Comentários:

Dissemos que **atos contábeis** ou **atos administrativos** são aqueles que têm por escopo promover alteração no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade. Os fatos contábeis são divididos hoje em três grupos:

- 1) Modificativos;
- 2) Permutativos;
- 3) Mistos.

Já os **atos contábeis** ou **atos administrativos** são atos relevantes que **não alteram o patrimônio** da entidade, tal como a contratação de empregados, o simples fato de se conceder fiança a um terceiro ou avalizar um cheque.

Vamos comentar as afirmativas:

- Atos Administrativos e Fatos Administrativos **são sinônimos** de práticas ou acontecimentos que **provocam** alterações qualitativas e/ou quantitativas no patrimônio da entidade, portanto, **não há diferenças entre eles**.

Falso, atos e fatos administrativos não são sinônimos, pelos motivos já expostos.

- Atos Administrativos e Fatos Administrativos são acontecimentos diferentes, já que o primeiro não altera o patrimônio e o segundo altera, quando de sua ocorrência.



Verdadeiro, os conceitos não se confundem e apenas os fatos administrativos ou fatos contábeis geram alteração no patrimônio líquido.

- Atos Administrativos se classificam em “permutativos”, “modificativos” ou “mistos”.

Falso, essa classificação é aplicável a **fatos administrativos** e não a **atos administrativos**.

Gabarito → A

15. (CONSULPLAN/COFEN/Contabilidade/2011)

A diferença entre Ativo (bens e direitos) e Passivo (obrigações) denomina-se:

- a) Balanço Patrimonial.
- b) Situação Líquida.
- c) Situação Líquida Positiva.
- d) Situação Líquida Negativa.
- e) Resultado do Exercício

Comentários:

Pela equação fundamental da Contabilidade, a diferença entre Ativo e Passivo é chamada de **Patrimônio Líquido ou Situação Líquida**.

Gabarito → B

16. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015)

Tendo em vista que, em todos os lançamentos, o valor do débito é exatamente igual ao valor do crédito, a soma de todas as contas com saldo devedor deve corresponder à soma de todas as contas com saldo credor.

Para verificar se as somas estão corretas, utiliza-se o balancete de verificação. Em relação ao balancete de verificação, analise.

- I. É elaborado com base nos saldos de todas as contas do diário.
- II. Seu principal objetivo é testar (verificar) se o método das partidas dobradas foi respeitado, portanto, o único erro de escrituração que o mesmo aponta ou representa é o da troca de saldos (devedores por credores e vice-versa).
- III. O grau de detalhamento do balancete de verificação deverá ser consentâneo com sua finalidade.
- IV. Os elementos mínimos que devem constar do balancete de verificação são: identificação da entidade, data a que se refere, abrangência, identificação das contas e respectivos grupos, e saldos das contas somando os saldos devedores com os credores.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.



- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV

Comentários:

Analisaremos cada afirmativa:

I. É elaborado com base nos saldos de todas as contas do **diário**.

Errado, pois o balancete é elaborado a partir das contas do livro razão.

II. Seu principal objetivo é testar (verificar) se o método das partidas dobradas foi respeitado, portanto, o único erro de escrituração que o mesmo aponta ou representa é o da troca de saldos (devedores por credores e vice-versa).

Correto, o balancete de verificação serve tão somente para o correto apontamento da utilização do método das partidas dobradas. Caso haja a existência de débito sem crédito correspondente, o balancete acusará. E vice-versa. **Nem todos os erros de escrituração são constatáveis no balancete de verificação.**

III. O grau de detalhamento do balancete de verificação deverá ser consentâneo com sua finalidade.

Correto, o nível de detalhamento do balancete deve ser de acordo com sua finalidade.

IV. Os elementos mínimos que devem constar do balancete de verificação são: identificação da entidade, data a que se refere, abrangência, identificação das contas e respectivos grupos, e **saldos das contas somando os saldos devedores com os credores.**

Errado, todos os elementos citados na afirmativa serão evidenciados no balancete de verificação. O erro está no fato de o balancete evidenciar a soma dos saldos devedores **E** credores; não saldos devedores **com** credores. Maldade pura do examinador.

Gabarito → B

17. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2010)

O Balancete de Verificação de uma determinada empresa apresentava, em 31/03/2010, os saldos das seguintes contas:

Bancos	R\$ 1.000,00	Duplicatas a receber	R\$ 1.970,00
Capital Social	R\$ 10.000,00	Salários a pagar	R\$ 1.000,00
Caixa	R\$ 1.500,00	Mercadorias	R\$ 4.000,00
Fornecedores	R\$ 470,00	Prejuízos Acumulados	R\$ 2.000,00
Empréstimos a pagar	R\$ 3.000,00	Máquinas e Equipamentos	R\$ 4.000,00

Os valores do Ativo Total, Capital de Terceiros e Patrimônio Líquido em reais serão, respectivamente:

- a) R\$ 13.500,00 R\$ 10.000,00 e R\$ 3.500,00



- b) R\$ 12.500,00 R\$ 10.000,00 e R\$ 2.500,00
- c) R\$ 12.470,00 R\$ 11.000,00 e R\$ 1.470,00
- d) R\$ 12.470,00 R\$ 4.470,00 e R\$ 8.000,00
- e) R\$ 9.000,00 R\$ 1.000,00 e R\$ 8.000,00

Comentários:

Nesse tipo de questão, o ideal é organizarmos o balanço patrimonial, pois iremos obter o Ativo Total, o Passivo Exigível (Capital de Terceiros) e o Patrimônio Líquido. Nossa tarefa é organizar as contas corretamente:

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	R\$ 1.500,00	Fornecedores	R\$ 470,00
Bancos	R\$ 1.000,00	Empréstimos a pagar	R\$ 3.000,00
Mercadorias	R\$ 4.000,00	Salários a pagar	R\$ 1.000,00
Duplicatas a receber	R\$ 1.970,00	Patrimônio Líquido	R\$ 8.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 4.000,00	Capital Social	R\$ 10.000,00
		Prejuízos Acumulados	-R\$ 2.000,00
Total	R\$ 12.470,00	Total	R\$ 12.470,00

Percebemos que o balanço está fechado, isto é, a equação fundamental está sendo atendida, o que nos leva as seguintes conclusões:

- Ativo Total → R\$ 12.470
- Capital de Terceiros → $470 + 3000 + 1000 = R\$ 4470$
- Patrimônio Líquido → R\$ 8.000

Observação: a conta Prejuízos Acumulados é uma conta retificadora, pois ela apresenta natureza contrária ao grupo no qual está inserida. Portanto, seu saldo é diminuído do saldo total do Patrimônio Líquido ao invés de ser somado.

Gabarito → D

18. (CONSULPLAN/Prefeitura Londrina/Contabilidade/2010)

O Balanço Patrimonial da Empresa Novos Talentos em 31/12/2010 era o seguinte:

Caixa	R\$ 200,00
Móveis e Utensílios	R\$ 300,00
Veículos	R\$ 30,00
Duplicatas a receber	R\$ 70,00
Duplicatas a pagar	R\$ 170,00
Salários a pagar	R\$ 30,00

Assinale a situação líquida dessa empresa nesse momento:

- a) Situação Líquida Superavitária.



- b) Situação Líquida Ativa de R\$600,00.
- c) Situação Líquida Nula.
- d) Situação Líquida Passiva.
- e) Situação Líquida Inexistente

Comentários:

A situação líquida representa o quanto os sócios empregam de patrimônio à sociedade, com recursos próprios; também é conhecida como Patrimônio Líquido.

Os tipos de situações líquidas existentes são:

- Situação Líquida Superavitária → **Ativo – Passivo > 0**
- Situação Líquida Nula → **Ativo - Passivo = 0**
- Situação Líquida Deficitária → **Ativo – Passivo < 0**

Agora é calcular o valor do Ativo e Passivo, para obtermos a situação líquida:

- Ativo=200+300+30+70= 600

- Passivo=170+30=200

- Situação Líquida=600-200=400

Portanto, a situação líquida é superavitária, igual a R\$ 400.

Gabarito → A

19. (CONSULPLAN/Prefeitura Sertaneja/Economia Finança/2010)

Os componentes patrimoniais de uma determinada empresa são:

Bancos Conta Movimento	R\$ 50.000,00
Duplicatas a receber	R\$ 25.000,00
Impostos a recolher	R\$ 3.000,00
Veículos	R\$ 20.000,00
Capital Social	R\$ 100.000,00
Fornecedores	R\$ 17.000,00
Prejuízos Acumulados	R\$ 10.000,00

Com os dados anteriores, pode-se afirmar que o Capital Próprio e o Capital Alheio neste patrimônio são respectivamente:

- a) R\$110.000,00 e R\$20.000,00
- b) R\$100.000,00 e R\$20.000,00
- c) R\$90.000,00 e R\$20.000,00
- d) R\$110.000,00 e R\$110.000,00



e) R\$100.000,00 e R\$120.000,00

Comentários:

Já resolvemos uma questão semelhante a essa nessa aula, o que evidencia a importância de resolvermos exercícios da banca que irá realizar o nosso concurso para conhecermos o seu perfil de cobrança.

Organizaremos o balanço patrimonial, pois iremos obter o Ativo Total, o Passivo Exigível (Capital de Terceiros) e o Capital Próprio, também chamado de Patrimônio Líquido.

- **Capital de Terceiros:** Impostos a recolher (3000) + Fornecedores (17.000) = R\$ 20.000

- **Capital Próprio:** Capital Social (100.000) – Prejuízos Acumulados (10.000) = R\$ 90.000

Gabarito → C

20. (CONSULPLAN/Pref.MonteBelo/Contabilidade/2011)

Uma determinada empresa possui a seguinte situação patrimonial.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
CAIXA	R\$ 500,00	CONTAS A PAGAR	R\$ 800
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(R\$ 300)
TOTAL	R\$ 500,00	TOTAL	R\$ 500,00

Com base na equação do balanço, pode-se afirmar que a equação representativa da situação patrimonial revela:

- a) estabilidade relativa.
- b) inexistência de riqueza própria.
- c) situação nula.
- d) insolvência absoluta.
- e) existência de passivo a descoberto

Comentários:

Ao analisarmos o balanço patrimonial da empresa, percebemos que a situação líquida é **negativa (300)**. A situação líquida negativa também é chamada de **passivo a descoberto**.

Gabarito → E

21. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010)

Uma certa empresa comprou um veículo por R\$40.000,00 em cinco prestações iguais, sendo uma entrada no ato da compra e quatro pagamentos mensais.

Após a contabilização da operação, o patrimônio dessa empresa sofreu a seguinte alteração:

- a) Diminuiu o Ativo em R\$8.000,00 e aumentou o Passivo em R\$32.000,00.



- b) Aumentou o ativo em R\$32.000,00 e aumentou o Passivo em R\$32.000,00.
- c) Aumentou o Ativo em R\$32.000,00 e aumentou o Passivo em R\$40.000,00.
- d) Aumentou o Ativo em R\$40.000,00 e aumentou o Passivo em R\$32.000,00.
- e) Aumentou o Ativo em R\$40.000,00 e aumentou o Passivo em R\$40.000,00.

Comentários:

Na compra de um veículo no valor de R\$ 40.000, o Ativo receberá um aumento no mesmo valor = R\$ 40.000. Todavia, uma prestação já foi paga no ato no valor de $40.000/4 = 8.000$. Esse pagamento **diminuirá** o Ativo em R\$ 8.000.

O saldo no Ativo será de $40.000 - 8.000 =$ **aumento** de R\$ 32.000.

Ao efetuar a compra a prazo, a empresa irá reconhecer um **aumento Passivo** no valor das prestações que ainda serão pagas: R\$ 32.000.

Poderíamos escriturar a operação pelo seguinte lançamento:

D - Veículos (Ativo)	R\$ 40.000
C- Caixa (Ativo)	R\$ 8.000
C- Financiamento a pagar (Passivo)	R\$ 32.000

Portanto, aumentou o ativo em R\$32.000,00 e aumentou o Passivo em R\$32.000,00.

Gabarito → B

22. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010)

Os eventos que ocorrem no dia-a-dia das empresas, provocando modificações entre os elementos do Ativo, do Passivo ou entre ambos ao mesmo tempo, interferindo no Patrimônio Líquido, denominam-se:

- a) Fatos modificativos.
- b) Atos administrativos.
- c) Fatos permutativos.
- d) Fatos modificativos aumentativos.
- e) Fatos mistos.

Comentários:

Fatos contábeis são aqueles que têm por escopo promover alteração no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade.

Os fatos modificativos são aqueles que têm o condão de **alterar, para mais ou para menos, o patrimônio líquido**. A doutrina também os denomina como fatos quantitativos.

Gabarito → A



23. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010)

Considerando o lançamento contábil citado, marque a alternativa correta:

Reserva Legal

a Capital

- a) Corresponde a erro do Livro Diário.
- b) Refere-se a diminuição de capital.
- c) Não pode ser efetuado.
- d) A conta capital é de natureza devedora.
- e) Corresponde a registro de aumento de Capital com incorporação de Reserva Legal, promovido por sociedades anônimas.

Comentários:

Dentro do capital próprio, temos o **capital social**, que é a conta do PL composta pelas ações subscritas na constituição da sociedade ou com o **aumento de capital**. É dividida em capital social e capital social a realizar.

O aumento de capital pode ocorrer por novas integralizações ou por incorporações de reservas, sejam elas Reservas de Lucros ou Reservas de Capital.

Assim como a conta de Capital Social, as contas de Reservas são contas do Patrimônio Líquido e, portanto, possuem **natureza credora**, seus saldos aumentam a **crédito**.

No lançamento apresentado, a conta de Reserva Legal, que é uma Reserva de Lucro, foi **debitada** e o seu saldo foi transferido a **crédito** para a conta de Capital Social.

Esse lançamento registra aumento de Capital Social com incorporação de Reservas, conforme afirma a alternativa **“E”**.

Vamos comentar os erros das outras opções:

- a) Corresponde a **erro** do Livro Diário. **Errado**, o lançamento está não representa erro algum.
- b) Refere-se a **diminuição** de capital. **Errado**, o lançamento descreve **aumento** de capital.
- c) **Não** pode ser efetuado. **Errado**, e como já foi explicado, o lançamento representa aumento de capital.
- d) A conta capital é de natureza **devedora**. **Errado**, pois a conta Capital Social é de natureza credora.

Gabarito → E

24. (CONSULPLAN/Pref.Guaxupé/Contabilidade/2010)

É considerado inconcebível o seguinte fato contábil:

- a) Aumento do ativo e aumento do passivo exigível.
- b) Redução do ativo, redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.



- c) Redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.
- d) Aumento do ativo, aumento do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.
- e) Aumento do ativo, redução do passivo exigível e redução do patrimônio líquido.

Comentários:

Na contabilidade, o método utilizado para se escriturar é o **método das partidas dobradas**. Esse método consiste em considerar que para todo e qualquer item que ingressa no patrimônio, há um lugar de onde ele é proveniente.

Ou seja, não há geração espontânea de patrimônio, mas sim uma origem para todo elemento que se aplica no patrimônio, passando a integrá-lo.

Para resolvermos a questão, vamos demonstrar um exemplo de fato contábil que se enquadre em cada situação.

a) Aumento do ativo e aumento do passivo exigível.

É possível, por exemplo: compra a prazo de mercadorias.

b) Redução do ativo, redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

É possível, e ocorre quando a empresa efetua o pagamento de uma dívida com desconto.

c) Redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

É possível, por exemplo, temos o perdão de uma dívida. Há diminuição de um Passivo e reconhecimento de Receita, aumentando o Patrimônio Líquido.

d) Aumento do ativo, aumento do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

É possível, e temos como exemplo a integralização de capital, com um bem financiado. A dívida é transferida para a entidade e, desse modo, temos aumento do Ativo, pelo bem integralizado, aumento do Passivo Exigível, pela parcela de financiamento e aumento do PL, o Capital Social Integralizado.

e) Aumento do ativo, redução do passivo exigível e redução do patrimônio líquido.

Não é possível haver simultaneamente redução do Passivo Exigível e redução do Patrimônio Líquido e aumento de Ativo; iria de encontro às Partidas Dobradas. Nessa configuração, todas as contas seriam **debitadas** ao mesmo tempo. Faltaria um lançamento **a crédito**.

Gabarito → E

25. (CONSULPLAN/ Prefeitura São Leopoldo/Contabilidade /2010)

A situação patrimonial em que os resultados aplicados no Ativo são originários, parte de riqueza própria e parte de capital de terceiros, é representada pela seguinte equação:

- a) $A = PL$, onde $P = 0$
- b) $A = P$, onde $PL = 0$
- c) $A > P$, onde $PL > 0$



- d) $A < P$, onde $PL < 0$
- e) $P = PL$, onde $A = 0$

Comentários:

Quando ocorre o caso de **Situação Líquida Superavitária**, o ativo é maior do que o passivo exigível por terceiros.

Neste tipo de situação, temos:

Ativo > Passivo exigível

Situação Líquida (PL) > 0

Gabarito → C

26. (CONSULPLAN/ Pref. São Leopoldo/Contabilidade /2010)

Com relação ao conceito de fatos contábeis, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Fatos Contábeis Permutativos são aqueles que apenas geram a troca de saldos das contas de bens, direitos e obrigações, afetando a situação líquida patrimonial.
- b) Fatos Contábeis Modificativos são aqueles que ocasionam a alteração da situação líquida patrimonial.
- c) Fatos Contábeis Modificativos Aumentativos são aqueles que alteram a situação líquida patrimonial para maior.
- d) Fatos Contábeis Modificativos Diminutivos são aqueles que alteram a situação líquida patrimonial para menor.
- e) Fatos Contábeis Mistos são aqueles fatos que combinam ao mesmo tempo um fato permutativo e um fato modificativo, relacionados a uma mesma operação.

Comentários:

A única assertiva errada é a "A", vejamos:

a) Fatos Contábeis Permutativos são aqueles que apenas geram a troca de saldos das contas de bens, direitos e obrigações, **afetando a situação líquida patrimonial**.

Errado, os fatos permutativos configuram apenas trocas, permutas, entre bens do ativo e passivo exigível, **sem que haja alteração no valor total do patrimônio líquido** e contas de resultado. Esse é o gabarito.

As outras afirmativas estão corretas.

Gabarito → A.

27. (CONSULPLAN/Pref. Resende/2010)

NÃO é considerada (o) como técnica contábil:

- a) Auditoria.



- b) Análise de balanços.
- c) Elaboração das demonstrações contábeis.
- d) Orçamento.
- e) Escrituração.

Comentários:

São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade:

- escrituração
- elaboração das demonstrações contábeis
- auditoria
- análise das demonstrações contábeis.

A única opção que não está entre essas quatro opções é **Orçamento**, que não é considerado uma técnica contábil.

Gabarito → D

28. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010)

O livro Diário NÃO apresenta a seguinte característica:

- a) De ser um livro obrigatório.
- b) De ser um livro sistemático.
- c) Que deve conter termos de abertura e encerramento.
- d) Que deve ser encadernado.
- e) De registrar todos os fatos contábeis e alguns atos administrativos.

Comentários:

O livro diário é um livro que contém o registro **de todo e cada lançamento** em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a sequência de acontecimentos ocorridos na empresa.

Ele é **obrigatório** para a quase que totalidade dos empresários.

Ele deve conter termos de abertura e encerramento e também deve ser encadernado. São as chamadas **formalidades extrínsecas** do Livro Diário.

Todavia, não podemos dizer que o diário é um livro sistemático, porque não leva em conta **principalmente** a organização das informações, como é o caso do livro **Razão**.

Gabarito → B

29. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010)

Uma empresa apresenta Passivo a Descoberto quando:

- a) Ativo = Passivo – Patrimônio Líquido



- b) Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido
- c) Ativo = Passivo
- d) Ativo = Patrimônio Líquido
- e) Patrimônio Líquido = zero

Comentários:

Da equação básica da contabilidade, temos que: **A = PE + PL**

Imagine-se, agora, a seguinte situação de passivo a descoberto.

A = 1.000
PE = 1.500
PL = (500)

Neste caso, temos que: $A = PE + PL$

Como o patrimônio líquido é negativo, teremos: $1.000 = 1.500 - 500$ $1.000 = 1.000$

Logo, $A = PE - PL$.

Vale reforçar que a Equação Fundamental continua válida, mas no caso particular de Passivo a Descoberto, temos que fazer esse ajuste.

Gabarito → A

30. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010)

Uma empresa apresentou os seguintes elementos patrimoniais, no encerramento do exercício de 2009:

Bens Tangíveis	R\$ 125.000,00
Bens Intangíveis	R\$ 25.000,00
Direitos a Receber	R\$ 62.500,00
Capital de Terceiros	R\$ 90.000,00

Pode-se afirmar que o Patrimônio Líquido da empresa era de:

- a) R\$295.000,00
- b) R\$147.500,00
- c) R\$122.500,00
- d) R\$97.500,00
- e) R\$90.000,00

Comentários:

Para resolvermos essa questão, podemos recorrer ao balanço patrimonial, veja:



ATIVO		
Direitos a Receber	R\$	62.500,00
Bens Tangíveis	R\$	125.000,00
Bens Intangíveis	R\$	25.000,00
Total	R\$	212.500,00

PASSIVO	
Capital de Terceiros	R\$ 90.000,00

O Patrimônio Líquido será obtido pela diferença entre o Ativo e Capital de Terceiros = 212.500 – 90.000= R\$ 122.500

O balanço patrimonial “fechado” ficará assim:

ATIVO			PASSIVO		
Direitos a Receber	R\$	62.500,00	Capital de Terceiros	R\$	90.000,00
Bens Tangíveis	R\$	125.000,00	Patrimônio Líquido	R\$	122.500,00
Bens Intangíveis	R\$	25.000,00			
Total	R\$	212.500,00	Total	R\$	212.500,00

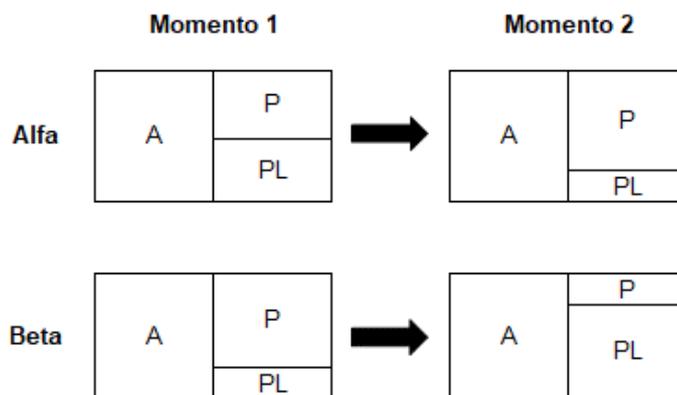
Gabarito → C



36. LISTA DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

1. (Consulplan/Exame CFC/2018.1)

Observe a seguir as representações gráficas da situação patrimonial das empresas Alfa e Beta em dois momentos subsequentes.



Considerando as modificações nos elementos básicos dos balanços patrimoniais representados anteriormente, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () No momento 2 a empresa Alfa reverteu um passivo contingente que estava anteriormente reconhecido no momento 1.
- () No momento 2 a empresa Beta realizou uma operação de financiamento para aquisição de novos ativos.
- () Ao contrário da empresa Alfa, a empresa Beta reduziu significativamente seu endividamento em relação ao Patrimônio Líquido.

A sequência está correta em

- A) V, V, F.
- B) V, F, V.
- C) F, V, F.
- D) F, F, V.

2. (Consulplan/Exame CFC/2018.1)

A empresa Exemplo Ltda. obtém um empréstimo bancário em uma instituição financeira, no valor de R\$ 120.000,00, a ser pago em 120 parcelas de R\$ 1.000,00. O primeiro pagamento será efetuado no prazo de 30 dias, e os demais seguirão nos meses seguintes. A empresa efetua o registro contábil da operação de empréstimo na data da operação.

Qual o efeito do registro contábil na data da operação?

- A) Diminui o Ativo.
- B) Mantém inalterado o Ativo.
- C) Altera o resultado do Exercício.



D) Mantém inalterado o Patrimônio Líquido da empresa.

3. (CONSULPLAN/TSE/Analista/Contabilidade/2012)

A contabilidade foi definida no I Congresso Brasileiro de Contabilidade como: “a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica.” São objetivos da contabilidade, EXCETO:

- a) Fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade.
- b) Auxiliar o maior número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão financeira.
- c) Apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.
- d) Auxiliar os acionistas a avaliar a produtividade de cada funcionário da empresa e o desempenho dos gerentes.

4. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015)

A contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades. Para isso tem definido de forma clara sua finalidade e formas de escrituração.

Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio, informações estas de ordem econômica e financeira para facilitar a tomadas de decisões por parte dos seus usuários.
- II. Diversos são os tipos de usuários interessados nas informações contidas nas demonstrações contábeis das entidades. Um desses grupos é constituído pelos clientes, cujo interesse é tanto menor quanto maior forem a sua dependência e a concentração nos fornecimentos de algumas poucas entidades.
- III. A escrituração começa pelo livro razão, no qual todos os registros são efetuados mediante documentos que comprovem as ocorrências dos fatos.
- IV. A escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade que consiste em registrar, nos livros contábeis, os acontecimentos que provocam ou que possam provocar modificações futuras do patrimônio.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

5. (CONSULPLAN/CESAN/Administrativo/2011)

A Equação Básica da Contabilidade é representada da seguinte forma:



- a) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido.
- b) Passivo + Receitas = Ativo.
- c) Passivo + Despesas = Ativo.
- d) Ativo + Patrimônio Líquido = Passivo.
- e) Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido.

6. (CONSULPLAN/Pref. Sta Maria Madalena/Contabilidade/2010)

No Balanço Patrimonial, o lado do Ativo evidencia onde a empresa aplicou os recursos que obteve e tem à sua disposição.

O lado do Passivo evidencia:

- a) As origens dos recursos que a empresa obteve e tem à sua disposição.
- b) Aplicação dos recursos.
- c) Receitas da empresa.
- d) Despesas da empresa.
- e) Clientes.

7. (CONSULPLAN/CODERN/Contabilidade/2014)

As contas do Ativo e de Despesas possuem natureza devedora, enquanto as contas do Passivo, Patrimônio Líquido e Receitas possuem natureza credora.

Dessa forma, os saldos das contas de Receitas, Ativo e Passivo aumentam quando nelas são efetuados, respectivamente, lançamentos a

- a) débito, débito e débito.
- b) débito, crédito e débito.
- c) crédito, débito e crédito.
- d) crédito, crédito e débito.
- e) crédito, crédito e crédito.

8. (CONSULPLAN/CMCV/Controlador Interno/2010)

Quanto ao mecanismo de débito e crédito, é correto afirmar que as contas:

- a) Do Passivo são debitadas quando obrigações assumidas são liquidadas.
- b) Do Patrimônio Líquido são debitadas quando se lhes incorpora a correção monetária do exercício.
- c) De Despesa são debitadas em contrapartida com conta específica, para apuração do Resultado do Exercício.
- d) Do Ativo são debitadas quando há saída de bens ou direitos no Patrimônio.
- e) De Receitas são debitadas, porque concorrem para o aumento do Patrimônio Líquido.



9. (CONSULPLAN/Pref. Nepomuceno/Contabilidade/2010)

A Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto de estudo o Patrimônio das entidades econômico-administrativas.

O Patrimônio pode ser conceituado como o conjunto de bens, direitos e obrigações e é estudado pela Contabilidade nos seus aspectos qualitativos e quantitativos.

Considerando os conceitos relacionados ao Patrimônio, associe-os às características a que estão relacionados.

1. Aspecto qualitativo.

2. Aspecto quantitativo.

3. Bens.

4. Direitos.

5. Obrigações.

() Constituem-se nas coisas, materiais ou imateriais, capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica.

() Refere-se à expressão dos componentes patrimoniais em termos monetários.

() Refere-se à expressão dos componentes patrimoniais segundo a sua espécie.

() São todos os valores que as entidades têm a pagar para terceiros.

() São todos os valores que as entidades têm para receber de terceiros.

A sequência está correta em

a) 1, 4, 3, 5, 2

b) 2, 1, 4, 3, 5

c) 3, 2, 1, 5, 4

d) 4, 5, 2, 1, 3

e) 5, 3, 2, 4, 1

10. (CONSULPLAN/Pref.Natividade/Contabilidade/2015)

Analisando as demonstrações contábeis de uma empresa comercial, o contador verificou que no período de um ano o Ativo, que tinha o valor de \$ 30.000, aumentou em 20%. Já o Passivo Exigível, que tinha o valor \$ 10.000, reduziu em 30%.

É correto afirmar que nesse período o Capital Próprio

a) diminuiu \$ 3.000.

b) aumentou \$ 6.000.

c) aumentou \$ 9.000.

d) permaneceu igual.



11. (CONSULPLAN/TRE-MG/Analista Contabilidade/2015)

As demonstrações contábeis são mais comumente elaboradas segundo modelo baseado no custo histórico recuperável e no conceito da manutenção do capital financeiro nacional.

Como parte dos relatórios contábil-financeiros, as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade.

É correto afirmar que os componentes relacionados diretamente à representação estruturada da posição patrimonial e financeira são apenas

- a) Ativo e Receitas.
- b) Receitas e Despesas.
- c) Ativo Passivo e Patrimônio Líquido.
- d) Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas.

12. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2015)

Na teoria fundamental da contabilidade, o lançamento dos fatos contábeis na escrituração obedece ao critério das partidas dobradas, utilizando as 4 fórmulas. Diante do exposto, relacione adequadamente as colunas a seguir.

- 1. Uma conta debitada e diversas contas creditadas.
- 2. Diversas contas debitadas e diversas contas creditadas.
- 3. Uma conta debitada e uma conta creditada.
- 4. Diversas contas debitadas e uma creditada.

- () 1ª fórmula.
- () 2ª fórmula.
- () 3ª fórmula.
- () 4ª fórmula.

A sequência está correta em

- a) 2, 1, 3, 4.
- b) 2, 4, 1, 3.
- c) 1, 3, 2, 4.
- d) 3, 1, 4, 2.

13. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015)

Os atos administrativos são os que não provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, não são de interesse da contabilidade.

Os fatos administrativos são os que provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, interessam à contabilidade.



“Uma empresa pagou, em atraso, uma obrigação tributária. A mesma já estava registrada em seu Passivo. O pagamento teve que ser realizado acrescentando os respectivos acréscimos legais.”

Essa operação caracteriza-se como um fato contábil

- a) permutativo.
- b) misto diminutivo.
- c) modificativo diminutivo.
- d) compensativo aumentativo

14. (CONSULPLAN/CISAMAPI/Contabilidade/2011)

Sobre os Atos e Fatos Administrativos, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() Atos Administrativos e Fatos Administrativos são sinônimos de práticas ou acontecimentos que provocam alterações qualitativas e/ou quantitativas no patrimônio da entidade, portanto, não há diferenças entre eles.

() Atos Administrativos e Fatos Administrativos são acontecimentos diferentes, já que o primeiro não altera o patrimônio e o segundo altera, quando de sua ocorrência.

() Atos Administrativos se classificam em “permutativos”, “modificativos” ou “mistos”.

A sequência está correta em

- a) F, V, F
- b) V, F, V
- c) V, F, F
- d) F, V, V
- e) F, F, F

15. (CONSULPLAN/COFEN/Contabilidade/2011)

A diferença entre Ativo (bens e direitos) e Passivo (obrigações) denomina-se:

- a) Balanço Patrimonial.
- b) Situação Líquida.
- c) Situação Líquida Positiva.
- d) Situação Líquida Negativa.
- e) Resultado do Exercício

16. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015)

Tendo em vista que, em todos os lançamentos, o valor do débito é exatamente igual ao valor do crédito, a soma de todas as contas com saldo devedor deve corresponder à soma de todas as contas com saldo credor.



Para verificar se as somas estão corretas, utiliza-se o balancete de verificação. Em relação ao balancete de verificação, analise.

- I. É elaborado com base nos saldos de todas as contas do diário.
- II. Seu principal objetivo é testar (verificar) se o método das partidas dobradas foi respeitado, portanto, o único erro de escrituração que o mesmo aponta ou representa é o da troca de saldos (devedores por credores e vice-versa).
- III. O grau de detalhamento do balancete de verificação deverá ser consentâneo com sua finalidade.
- IV. Os elementos mínimos que devem constar do balancete de verificação são: identificação da entidade, data a que se refere, abrangência, identificação das contas e respectivos grupos, e saldos das contas somando os saldos devedores com os credores.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV

17. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2010)

O Balancete de Verificação de uma determinada empresa apresentava, em 31/03/2010, os saldos das seguintes contas:

Bancos	R\$ 1.000,00	Duplicatas a receber	R\$ 1.970,00
Capital Social	R\$ 10.000,00	Salários a pagar	R\$ 1.000,00
Caixa	R\$ 1.500,00	Mercadorias	R\$ 4.000,00
Fornecedores	R\$ 470,00	Prejuízos Acumulados	R\$ 2.000,00
Empréstimos a pagar	R\$ 3.000,00	Máquinas e Equipamentos	R\$ 4.000,00

Os valores do Ativo Total, Capital de Terceiros e Patrimônio Líquido em reais serão, respectivamente:

- a) R\$ 13.500,00 R\$ 10.000,00 e R\$ 3.500,00
- b) R\$ 12.500,00 R\$ 10.000,00 e R\$ 2.500,00
- c) R\$ 12.470,00 R\$ 11.000,00 e R\$ 1.470,00
- d) R\$ 12.470,00 R\$ 4.470,00 e R\$ 8.000,00
- e) R\$ 9.000,00 R\$ 1.000,00 e R\$ 8.000,00

18. (CONSULPLAN/Prefeitura Londrina/Contabilidade/2010)

O Balanço Patrimonial da Empresa Novos Talentos em 31/12/2010 era o seguinte:



Caixa	R\$ 200,00
Móveis e Utensílios	R\$ 300,00
Veículos	R\$ 30,00
Duplicatas a receber	R\$ 70,00
Duplicatas a pagar	R\$ 170,00
Salários a pagar	R\$ 30,00

Assinale a situação líquida dessa empresa nesse momento:

- a) Situação Líquida Superavitária.
- b) Situação Líquida Ativa de R\$600,00.
- c) Situação Líquida Nula.
- d) Situação Líquida Passiva.
- e) Situação Líquida Inexistente

19. (CONSULPLAN/Prefeitura Sertaneja/Economia Finança/2010)

Os componentes patrimoniais de uma determinada empresa são:

Bancos Conta Movimento	R\$ 50.000,00
Duplicatas a receber	R\$ 25.000,00
Impostos a recolher	R\$ 3.000,00
Veículos	R\$ 20.000,00
Capital Social	R\$ 100.000,00
Fornecedores	R\$ 17.000,00
Prejuízos Acumulados	R\$ 10.000,00

Com os dados anteriores, pode-se afirmar que o Capital Próprio e o Capital Alheio neste patrimônio são respectivamente:

- a) R\$110.000,00 e R\$20.000,00
- b) R\$100.000,00 e R\$20.000,00
- c) R\$90.000,00 e R\$20.000,00
- d) R\$110.000,00 e R\$110.000,00
- e) R\$100.000,00 e R\$120.000,00

20. (CONSULPLAN/Pref.MonteBelo/Contabilidade/2011)

Uma determinada empresa possui a seguinte situação patrimonial.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
CAIXA	R\$ 500,00	CONTAS A PAGAR	R\$ 800
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(R\$ 300)
TOTAL	R\$ 500,00	TOTAL	R\$ 500,00



Com base na equação do balanço, pode-se afirmar que a equação representativa da situação patrimonial revela:

- a) estabilidade relativa.
- b) inexistência de riqueza própria.
- c) situação nula.
- d) insolvência absoluta.
- e) existência de passivo a descoberto

21. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010)

Uma certa empresa comprou um veículo por R\$40.000,00 em cinco prestações iguais, sendo uma entrada no ato da compra e quatro pagamentos mensais.

Após a contabilização da operação, o patrimônio dessa empresa sofreu a seguinte alteração:

- a) Diminuiu o Ativo em R\$8.000,00 e aumentou o Passivo em R\$32.000,00.
- b) Aumentou o ativo em R\$32.000,00 e aumentou o Passivo em R\$32.000,00.
- c) Aumentou o Ativo em R\$32.000,00 e aumentou o Passivo em R\$40.000,00.
- d) Aumentou o Ativo em R\$40.000,00 e aumentou o Passivo em R\$32.000,00.
- e) Aumentou o Ativo em R\$40.000,00 e aumentou o Passivo em R\$40.000,00.

22. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010)

Os eventos que ocorrem no dia-a-dia das empresas, provocando modificações entre os elementos do Ativo, do Passivo ou entre ambos ao mesmo tempo, interferindo no Patrimônio Líquido, denominam-se:

- a) Fatos modificativos.
- b) Atos administrativos.
- c) Fatos permutativos.
- d) Fatos modificativos aumentativos.
- e) Fatos mistos.

23. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010)

Considerando o lançamento contábil citado, marque a alternativa correta:

Reserva Legal

a Capital

- a) Corresponde a erro do Livro Diário.
- b) Refere-se a diminuição de capital.
- c) Não pode ser efetuado.
- d) A conta capital é de natureza devedora.



e) Corresponde a registro de aumento de Capital com incorporação de Reserva Legal, promovido por sociedades anônimas.

24. (CONSULPLAN/Pref.Guaxupé/Contabilidade/2010)

É considerado inconcebível o seguinte fato contábil:

- a) Aumento do ativo e aumento do passivo exigível.
- b) Redução do ativo, redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.
- c) Redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.
- d) Aumento do ativo, aumento do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.
- e) Aumento do ativo, redução do passivo exigível e redução do patrimônio líquido.

25. (CONSULPLAN/ Prefeitura São Leopoldo/Contabilidade /2010)

A situação patrimonial em que os resultados aplicados no Ativo são originários, parte de riqueza própria e parte de capital de terceiros, é representada pela seguinte equação:

- a) $A = PL$, onde $P = 0$
- b) $A = P$, onde $PL = 0$
- c) $A > P$, onde $PL > 0$
- d) $A < P$, onde $PL < 0$
- e) $P = PL$, onde $A = 0$

26. (CONSULPLAN/ Pref. São Leopoldo/Contabilidade /2010)

Com relação ao conceito de fatos contábeis, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Fatos Contábeis Permutativos são aqueles que apenas geram a troca de saldos das contas de bens, direitos e obrigações, afetando a situação líquida patrimonial.
- b) Fatos Contábeis Modificativos são aqueles que ocasionam a alteração da situação líquida patrimonial.
- c) Fatos Contábeis Modificativos Aumentativos são aqueles que alteram a situação líquida patrimonial para maior.
- d) Fatos Contábeis Modificativos Diminutivos são aqueles que alteram a situação líquida patrimonial para menor.
- e) Fatos Contábeis Mistos são aqueles fatos que combinam ao mesmo tempo um fato permutativo e um fato modificativo, relacionados a uma mesma operação.

27. (CONSULPLAN/Pref. Resende/2010)

NÃO é considerada (o) como técnica contábil:

- a) Auditoria.
- b) Análise de balanços.



- c) Elaboração das demonstrações contábeis.
- d) Orçamento.
- e) Escrituração.

28. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010)

O livro Diário NÃO apresenta a seguinte característica:

- a) De ser um livro obrigatório.
- b) De ser um livro sistemático.
- c) Que deve conter termos de abertura e encerramento.
- d) Que deve ser encadernado.
- e) De registrar todos os fatos contábeis e alguns atos administrativos.

29. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010)

Uma empresa apresenta Passivo a Descoberto quando:

- a) Ativo = Passivo – Patrimônio Líquido
- b) Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido
- c) Ativo = Passivo
- d) Ativo = Patrimônio Líquido
- e) Patrimônio Líquido = zero

30. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010)

Uma empresa apresentou os seguintes elementos patrimoniais, no encerramento do exercício de 2009:

Bens Tangíveis	R\$ 125.000,00
Bens Intangíveis	R\$ 25.000,00
Direitos a Receber	R\$ 62.500,00
Capital de Terceiros	R\$ 90.000,00

Pode-se afirmar que o Patrimônio Líquido da empresa era de:

- a) R\$295.000,00
- b) R\$147.500,00
- c) R\$122.500,00
- d) R\$97.500,00
- e) R\$90.000,00



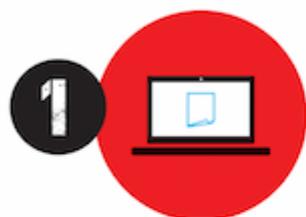
37. GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA



QUESTÃO	GABARITO	QUESTÃO	GABARITO
1	D	16	B
2	D	17	D
3	D	18	A
4	A	19	C
5	E	20	E
6	A	21	B
7	C	22	A
8	A	23	E
9	C	24	E
10	C	25	C
11	C	26	A
12	B	27	D
13	B	28	B
14	A	29	A
15	B	30	C

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.